

A MANHÃ

EMPRESA "A NOITE" — SUPERINTENDENTE: LUIZ C. RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO DE 1941

Diretor: CASSIANO RICARDO
Gerente: ALVARO CALDAS
Redação — AV. RIO BRANCO 108 — Soure-loja
ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: RUA EVARISTO DA VEIGA, 16
DA COSTA NETTO
NUM. 109

NOTÍCIAS DE TODO O BRASIL

Pará

Novo professor da Escola Normal

BELEM, 2 (A. N.) — O interventor federal nomeou para a cadeira de Português da Escola Normal, o professor Mário Cordeiro de Barros, que conquistou o lugar em brilhante concurso, aliás o mesmo que vinha ocupando o seu genitor e que fora aposentado.

Rio Grande do Norte

O interventor Rafael Fernandes visita a zona açucareira do Estado

NATAL, 2 (A. N.) — Viajou, ontem, para o interior do Estado, o interventor Rafael Fernandes, a fim de proceder à inspeção do Vale do Ceará-Mirim, principal zona açucareira do Rio Grande do Norte. Em sua companhia, viajaram o almirante Ary Parreiras, general Gustavo Cordeiro de Faria, o dr. Aldo Fernandes, desembargador Virgílio Dantas, presidente do Tribunal de Apelação e outras altas autoridades.

Paraíba

Visita de um diretor do DASP à capital paraibana

JOAO PESSOA, 2 (A. N.) — Anunciou-se a próxima visita do sr. Moacyr Bruges, diretor da Divisão do D. A. S. P., que vem supervisionar o primeiro concurso realizado pelo Departamento.

O MUNDO EM 24 HORAS

1 Os exploradores norte-americanos, Dana e Ginger Lamb, surgiram ontem nas proximidades de El Real, nos matagais de Chapas, depois de terem andado perdidos durante semanas nas selvas mexicanas, onde se achavam a procura da "cidade perdida" dos Mayas.

Lamb pretende ter sido iniciado por uma tribo indígena da região, cujos membros ainda se dirigem periodicamente daquela cidade lendária para ali realizar os seus ritos religiosos. Os dois exploradores, esperam poder encontrar "o livro de ouro" dos antigos Mayas, afirmando ainda que não decorrer das suas explorações a última primeira cidade fabulosa, do "plateau" de onde se achavam.

2 Segundo notícias recebidas de Berlim, em Zurique, são os seguintes os preços que atualmente vigoram na cidade de Brest-Litovsk, para alguns dos gêneros de primeira necessidade: pão, 13 rublos o quilo; batata, 2 rublos o quilo; toucinho, 140 rublos; um par de luvas, 250 rublos; um termo de homem, de 3 a 6.000 rublos; um par de botas, 1.500 rublos.

Como se sabe, de acordo com a taxa de câmbio oficial estabelecida pelas autoridades de ocupação, 1 marco alemão vale 2 "zlotys" poloneses ou 10 rublos russos.

3 A instrução militar obrigatória na Suíça foi regulamentada por um decreto baixado pelo Conselho Federal e que deverá entrar em vigor no dia 1 de janeiro do próximo ano.

A duração da instrução militar dos jovens suíços deverá durar oito anos, constando de programas subdivididos de acordo com o desenvolvimento e a idade, indo desde a ginástica até um curso completo de armas e métodos de combate.

4 Notícias fidedignas, recebidas pelos círculos poloneses de Londres, mostram que a Cracóvia, da mesma forma que muitas outras cidades da Polónia, está repleta de feridos almas de guerra. Por esse motivo, os poloneses estão proibidos de entrar naquela cidade sem que estejam munidos de um certificado especial, que, aliás, é praticamente impossível conseguir.

Todos aqueles que tentaram desobedecer a esses dispositivos estão ameaçados de uma pena de 3 meses de prisão celular e 1.000 "zlotys" de multa.

5 Incêndio gigantesco se verificou num dos depósitos de algodão da Alfândega de Buenos Aires. Tratando-se de material facilmente inflamável, o fogo alcançou proporções excepcionais, alcançando as chamas até 50 metros de altura. Houve verdadeiro alarme entre a população.

Recebeu-se a princípio que o fogo se houvesse propagado aos navios ancorados no porto.

Seis turmas de bombeiros conseguiram debelar as chamas, após várias horas de esforços.

Ainda não foram exatamente avaliadas as perdas, porém, segundo se calcula, são vultuosíssimas.

Também não é conhecida a causa do sinistro.

tamento do Serviço Público, nos moldes daquele órgão administrativo federal. As provas do referido concurso tiveram início domingo último, estando inscritos cerca de cento e oitenta candidatos.

Pernambuco

O prof. Andrade Bezerra fala sobre o ensino

RECIFE, 2 (A. N.) — Sob o título "A reforma do ensino", a "Folha da Manhã" publicou uma entrevista do professor Andrade Bezerra, diretor da Faculdade de Direito do Recife, recentemente chegado do Rio, onde tomou parte nas reuniões dos professores encarregados do estudo da reforma do ensino superior. Após explicar o valor da reforma quase ultimada, atingindo cursos primário, secundário e superior, o professor Andrade Bezerra declarou que a reforma projetada representa um serviço de inestimável valor prestado pelo Estado Novo à cultura nacional.

Exame dos minérios de ferro extraídos no município de Limoeiro

RECIFE, 2 (A. N.) — Os jornais publicam o resultado do exame feito pelo Instituto de Pesquisas das amostras de minérios de ferro extraídos no município de Limoeiro, neste Estado. Foi o seguinte o resultado: "Minério de ferro constituído pelo óxido de ferro, com teor de ferro metálico de 60 por cento de ferro metálico". A aplicação deste rico minério na siderurgia deixará ver, para futuro breve, a possibilidade de Pernambuco receber carvão e exportar minérios.

O interventor Agamenon Magalhães viajou hoje para o interior pernambucano

RECIFE, 2 (A. N.) — O interventor Agamenon Magalhães viajou, amanhã, dia 3, para o interior do Estado, a fim de inaugurar vários melhoramentos em Alagoa de Baixo e outros municípios. Em Alagoa de Baixo está concluído, esperando a visita do interventor para inauguração, o novo prédio da Prefeitura, no valor de cento e cinquenta contos de réis, construído com os saldos orçamentários do município, o prédio da nova cadeia pública, e as novas instalações da 5.ª Presidência de Engenharia, incluindo prédio, escritório, almoxarifado, garagem e oficinas. A principal inauguração, porém, será a da nova estação de Estrada de Ferro Central de Pernambuco, no prolongamento destinado a Afogados de Ingazeira. O novo trecho tem vinte e um quilômetros de extensão e faz parte do ramal em construção, atravessando importante zona do sertão pernambucano. O trecho a ser inaugurado conta com várias obras de arte do tipo corrente e duas pontes de concreto armado. Também serão inaugurados grupos escolares nas cidades de Bom Sucesso, São Caetano e Bom Jardim.

Navios norte-americanos no porto do Recife

RECIFE, 2 (A. N.) — Chegaram, ontem, a esta capital o cruzador "Memphis" e o destróier "Davis", que compõem uma das patrulhas de neutralidade instituídas pela Marinha dos Estados Unidos para patrulhar o Atlântico Sul, e que vieram se reabastecer de combustível, água e víveres.

Alagoas

Uma conferência sobre fruticultura

MACAË, 2 (A. N.) — Sob a presidência do interventor Góis Monteiro e auspícios das classes conservadoras e trabalhistas, realizou-se, ontem, a noite, na Associação Comercial, importante conferência pronunciada pelo sr. José Eurico Dias Mar-

tins, técnico de fruticultura do Ministério da Agricultura, o qual, a convite do chefe da Seção de Fomento Agrícola, acaba de inspecionar as possibilidades das zonas da mata e serranias, no sentido da escolha de terrenos destinados a atividades frutícolas, que o Governo do Estado pretende desenvolver e racionalizar.

Natal dos velhos e crianças pobres

MACAË, 2 (A. N.) — Uma comissão constituída pelas senhoras major Ismar Góis Monteiro, comandante Liberato Carvalho, drs. Orlan Araújo e Francisco Holanda Filho, iniciou, ontem, a coleta de doações e crianças pobres, a realizar-se no próximo dia 21, nos jardins do palácio para o grande Natal dos velhos e do Governo.

As edificações em Macaë

MACAË, 2 (A. N.) — Segundo estatística ultimamente publicada, existiam, no ano passado, neste município, 25.431 prédios. Segundo o recenseamento de 1920, havia apenas 15.500. No ano passado foram construídos 175 prédios e reconstruídos 314.

Comentários em torno da política agrícola do governo alagoano

MACAË, 2 (A. N.) — O vespertino "A Notícia" comenta a iniciativa do governo do Estado, relativamente à nova política agrícola, tendente a conduzir o Estado de Alagoa à policultura. O jornal partilha os aplausos e a atenção que o Governo vem dispensando ao desenvolvimento da fruticultura, entre outros, atualmente, aos estudos do reputado técnico do Ministério da Agricultura, especialmente convidado para examinar nossas grandes possibilidades. Acentua o artigo que possuímos regiões magníficas, principalmente propícias à cultura da manga, do abacaxi e da banana.

Baía

Uma audição da banda feminina alagoana

SALVADOR, 2 (A. N.) — A Banda de Música Feminina de Alagoas, ora em excursão pelo nosso Estado, dará hoje à noite uma audição, na sede do Clube Fantoches Euterpe, dedicada à sociedade baiana.

Preparativos para a formatura dos novos agrônomos

SALVADOR, 2 (A. N.) — Os agrônomos de 1941, da nossa Escola de Agronomia, estão ultimando os preparativos para a solenidade de formatura, que terá lugar no próximo dia seis, na sede daquele estabelecimento de ensino. Precederá a colação de graus dos onze agrônomos, uma missa solene, rezada na Basílica do Bonfim.

Cotações da Bolsa de Mercadorias

SALVADOR, 2 (A. N.) — A Bolsa de Mercadorias fechou ontem, com as seguintes cotações: Cacáu, arroba, superior, comprador, 32\$800, vendedor, sem cotação; outros tipos, não cotados; mercado firme; café, dez quilos, tipo sete, 17\$000, mercado nominal; mamona, dez quilos, tipo comum, comprador, 8\$300, vendedor, 8\$800, mercado estável; algodão, quinze quilos, fibra curta, 45\$000, média 47\$000, mercado nominal; mercado de fumo, paralisado.

Passou pela capital baiana o general Souza Ferreira

SALVADOR, 2 (A. N.) — Esteve nesta capital, de passagem para o Rio de Janeiro, a bordo do "Itapé", o general Souza Ferreira, chefe do Serviço de Saúde do Exército. Ao seu desembarque aqui, estiveram presentes o representante do comando da 6.ª Região Militar, o comandante do

19.º B. C., representantes do Governo do Estado e outras altas autoridades civis e militares. Ontem, pela manhã, o general Souza Ferreira esteve no Hospital Militar do Exército, onde percorreu todas as instalações, realizando, a tarde, uma visita ao interventor Landulfo Alves no Palácio Rio Branco. A noite, o chefe do Serviço de Saúde do Exército prosseguiu viagem para o Sul, depois de ter inspecionado os serviços subordinados à sua chefia, desde Fortaleza, no Estado do Ceará.

Encerramento dos cursos da Faculdade de Ciências Econômicas

SALVADOR, 2 (A. N.) — Realizou-se, ontem, a noite, no salão nobre da Faculdade de Ciências Econômicas da Bahia, a solenidade de encerramento dos cursos daquela escola. A cerimônia foi presidida pelo diretor da Faculdade, sr. Guilherme Moerbeck, falando, em nome da Congregação, o professor Clemente Guimarães. Falou, também, o sr. Waldi Moura, diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, que discorreu sobre as diretrizes para as cooperativas universitárias. Estiveram presentes autoridades e representantes de outros estabelecimentos de ensino, especialmente convidados para assistir ao ato.

Homenagens ao pintor Presciliano Silva

SALVADOR, 2 (A. N.) — A comissão encarregada das homenagens a Presciliano Silva, na sua última reunião presidida pelo sr. Neves da Rocha, prefeito de Salvador, deliberou realizar extraordinárias manifestações ao grande pintor baiano, entre elas uma exposição geral dos seus trabalhos.

São Paulo

O sr. Julio Santander na capital paulista

S. PAULO, 2 (A. N.) — O sr. Santander, diretor do "El Imparcial", de Santiago do Chile, visitou ontem, em companhia do sr. Armando de Aranda Pereira, a Cerâmica "São Caetano", cujas dependências percorreu demoradamente. As 16 horas, esteve no Palácio dos Campos Elíseos, em companhia do sr. Luiz Marino, lente da Universidade de Santiago, e João Persegiani, diretor da Cia. S. A. de Investimentos, onde, na audiência do interventor federal, foram recebidos pelo sr. Nelson Luiz do Rego, chefe da Casa Civil da Interventoria. O sr. Julio Santander agradeceu, então, as atenções do governo, durante sua permanência nesta capital, despedindo-se por ter que embarcar hoje, pelo segundo avião da VASP, de regresso ao Rio de Janeiro.

O interventor Fernando Costa foi eleito sócio benemérito do Aero Clube da capital paulista

S. PAULO, 2 (A. N.) — Em assembleia geral, realizada pela diretoria e socios do Aero-Clube desta capital, foi apresentada uma proposta conferindo ao interventor Fernando Costa, o título de sócio benemérito dessa entidade da nossa aviação, proposta essa que foi aprovada unanimemente.

Conferências em torno do novo Código Penal

S. PAULO, 2 (A. N.) — Continuam despertando vivo interesse nos meios culturais as conferências promovidas pelas Secretarias da Justiça e Educação, em torno do novo Código Penal, que passará a vigorar no próximo dia 1.º de janeiro. Hoje, a noite, mais uma palestra será pronunciada, estando ela a cargo do professor Candido Mota Filho, catedrático de Direito Constitucional da Faculdade de Direito, que abordará o tema "Alcancaram Machado e o novo Código Penal". (Conclui na 2.ª página)

"NINGUEM DESEJA A GUERRA, POIS A GUERRA NÃO RESOLVE COUSA NENHUMA" -- DECLARA O EMBAIXADOR NOMURA

RECUSA FORMAL DOS ESTADOS UNIDOS AS CONDIÇÕES JAPONESAS PARA A CRIAÇÃO DA "NOVA ORDEM NA ÁSIA ORIENTAL"



O gráfico apresenta em negro a silhueta da península de Malaca, vendo-se assinaladas as cidades principais: Georatown, Lampur, Malaca e Singapura. Nesta última foi proclamado recentemente o "estado de emergência", providência que caracteriza a tensão dominante no Pacífico

WASHINGTON, 2 (A. P.) — Os Estados Unidos mantêm-se firmes na recusa às condições japonesas para a criação da "nova ordem na Ásia Oriental", como meio para se conservar a paz no Pacífico.

Os círculos autorizados desta capital declararam, logo na manhã de hoje, que a posição do governo americano permanecia imutável, a despeito da resolução nipônica de reatar as negociações e a longa série de conversas diplomáticas com o secretário Cordell Hull.

O Japão, todavia, ainda não deu resposta formal à nota em que o secretário de Estado apresentou a fórmula dos princípios básicos para a solução das divergências entre os dois países e o Departamento de Estado espera essa resposta para saber das intenções futuras do Império do Mikado.

OS SRS. NOMURA E KURUSU AINDA NÃO PERDERAM AS ESPERANÇAS

Como quer que seja, os dois embaixadores nipônicos, almirante Nomura e sr. Kurusu, estão ainda procurando demover o governo norte-americano de sua recusa em concordar com as ambições do Japão no Extremo Oriente, e foram hoje novamente ao Departamento de Estado, para esse fim. Tinham os dois embaixadores audiência marcada com o sub-secretário Sumner Welles, mas a expectativa em que se achava a opinião pública de que nessa ocasião fosse entregue a tão esperada resposta de Tóquio não se confirmou. O embaixador Nomura, interpelado pelos jornalistas, declarou que "a nota do sr. Cordell Hull ainda estava sob a consideração do seu governo", que a estava examinando e sopesando cuidadosamente.

"SUMNER WELLES FALOU E NÓS OUVIMOS"

Tanto o almirante Nomura como o enviado especial Saburo Kurusu acentuaram que o Japão continua muito desejoso de continuar as conversações, mantendo a porta aberta para um entendimento. Jornalistas perguntaram a Kurusu "se ele ainda pensava na eventualidade de êxito para sua luta", ao que Kurusu respondeu: "Sim. Eu não cedo assim tão facilmente..." O almirante Nomura, de seu lado, disse que "ninguém deseja a guerra, pois a guerra não resolve coisa nenhuma..."

A conferência dos dois embaixadores nipônicos com o sub-secretário Sumner Welles durou 35 minutos. Ao terminar a conversação, o almirante Nomura, sendo novamente abordado pelos "reporters", disse: "Não estamos em posição de revelar coisa nenhuma. Ele (Welles) falou e nós ouvimos..."

CONVERSA DE ROOSEVELT COM OS SECRETÁRIOS DA MARINHA E DA GUERRA

O presidente Roosevelt convocou os secretários da Guerra e Marinha, srs. Stimson e Knox, para falarem com ele, enquanto se estava realizando a conferência no Departamento de Estado. Os dois secretários foram à Casa Branca e também o mesmo sub-secretário Sumner Welles. O assunto era "o exame geral da situação". Aliás a presença do sr. Sumner Welles a essa conferência era porque o secretário de Estado, sr. Cordell Hull, não podia comparecer, porque estava resfriado.

ROOSEVELT INTERVIRA' PESSOALMENTE NAS NEGOCIAÇÕES FINAIS

— Constatou que o presidente Roosevelt teria feito aos japoneses certas interações, que nos círculos diplomáticos desta capital se diz teriam sido vazadas em termos positivos. Entre as explicações pedidas ao Japão teria figurado um pedido de explicação dos movimentos militares de Tóquio para a Índia China e para o Tailand. Contudo, os altos funcionários do Governo recusaram confirmar ou desmentir essa informação.

O que se disse taxativamente foi que o sr. Sumner Welles foi instruído pelo Presidente para pedir aos delegados nipônicos que o procurem novamente, ou que lhe forneçam informações que possam ser levadas ao chefe do Governo. Isto foi interpretado pelos observadores como dando demonstração de que o sr. Roosevelt deseja intervir pessoalmente nas negociações para conseguir de uma vez explicação satisfatória dos recentes movimentos militares japoneses.

ORDENS DO ALMIRANTADO AOS NAVIOS MERCANTES NO PACÍFICO

CHANGAI, 2 (A. P.) — Os círculos bem informados declaram que o Almirantado britânico ordenou a todos os navios mercantes britânicos que operam em águas costeiras da China seguir imediatamente para a base naval de Hong-Kong.

Interpelações de Roosevelt ao governo japonês

WASHINGTON, 2 (A. P.) — Revela-se que o presidente Roosevelt fez certas interpelações ao governo japonês que, de acordo com observadores diplomáticos, incluem o pedido de explicação para os movimentos militares japoneses na Indochina e em direção ao Tailand.

"O que já houve, basta. O Japão não irá mais longe"

SIDNEY, 2 (H. T.) — Os comentários da imprensa em relação ao Japão se resumem nestas palavras: "O que já houve, basta. O Japão não irá mais longe".

O "Telegraph" escreve: "Se a resposta nipônica ao sr. Cordell Hull não for satisfatória, as nações do Pacífico estreitamente unidas em sua aliança contra a agressão, darão a conhecer imediatamente a sua posição. Não interessa que o ataque japonês seja contra a estrada da Birmânia, o Sião, a Malásia, ou as Índias Holandesas. O que é certo é que a esse ataque se seguirá imediatamente a declaração de guerra por parte das potências do bloco A. B. C. D."

Changai virtualmente isolada das comunicações marítimas

CHANGAI, 2 (A. P.) — Fontes bem informadas declaram que o Almirantado britânico ordenou a todos os navios britânicos que operam na costa da China se recolham imediatamente ao porto de Hong-Kong.

As referidas fontes disseram que essa ordem atinge todos os navios de quatro companhias britânicas que, há várias décadas, vem transportando o grosso dos carregamentos marítimos entre portos chineses como Tientsin, Tingstao, Changai, Cheffo e Amoy.

Com a indicação de que outros navios norte-americanos se recolherão a este porto aqui, essa notícia significa que Changai ficará virtualmente isolada das comunicações marítimas. A linha Java-China-Japão já se acha cancelada. O transporte por mar está reduzido a escalas infrequentes de navios franceses que se dirigem para o sul e a navios chineses que rumam para o norte.

Transferidos para as Filipinas os marinheiros americanos

WASHINGTON, 2 (A. P.) — O Quartel General da Infantaria de Marinha anunciou que 750 fuzileiros navais pertencentes ao 4º Regimento e que se achava acantonados em Changai, foram transferidos para as Filipinas. Além dos que estavam em Changai, existem mais dois destacamentos fuzileiros acantonados na China, um de 165 homens, em Peipin, e outro de 55, em Tientsin. As autoridades do Corpo de Fuzileiros Navais recusaram-se a esclarecer as medidas a serem tomadas com relação a esses dois últimos destacamentos.

Preparativos militares para a defesa do Sião

BANGKOK, 2 (A. P.) — Noticiou-se ontem à noite, que o governo estava incrementando todos os preparativos para a defesa do país, na eventualidade de algum ataque e que forças armadas haviam sido dispostas em diversos pontos estratégicos desta capital e subúrbios. O Tailand inteiro coopera nesse preparativos, muito embora os mais importantes sejam mantidos em sigilo, por motivos óbvios.

Os jornais noticiaram que foram registrados mil voluntários para serviço militar e outros nesta capital e nas províncias.

O treinamento militar desses voluntários será feito de acordo com os mais modernos métodos, inclusive a reação contra "tropas paraquedistas".

Afundada a chalupa "Parramatta"

CAMBERRA, 2 (A. P.) — A chalupa de escolta australiana, "Parramatta", foi torpedeada e afundada, estando desaparecida a sua tripulação, composta por 141 homens, entre oficiais e marinheiros. Não se declarou onde se deu o afundamento dessa unidade da esquadra da Austrália, mas, em maio último, foi oficialmente anunciado que a "Parramatta" havia sido incorporada a um posto naval do Mediterrâneo.

(Conclui na 2.ª página)

O escritor Antonio Ferro no Catete



O diretor do Secretariado Nacional da Propaganda do governo português foi, ontem, recebido pelo chefe da nação, com quem manteve cordial palestra, durante cerca de duas horas. No decorrer dessa conferência foram abordados vários problemas de interesse relativos aos dois países, tendo o sr. Antonio Ferro solicitado permissão ao presidente para publicar num dos jornais de Lisboa um artigo em que focaliza não só a personalidade do sr. Getúlio Vargas, como vários aspectos da entrevista que lhe fora concedida. Aproveitando a oportunidade, o diretor do Secretariado da Propaganda do governo português ofereceu um riquíssimo trabalho em filigrana ao chefe da nação brasileira, trabalho este que representa um barco-rebato, tal como é usado em Portugal, com todos os seus característicos e admiravelmente trabalhado. O sr. Getúlio Vargas demonstrou a sua satisfação em receber tão delicado presente, memorando-se em indagações sobre detalhes do mesmo. E, um instante, dessa palestra o que fixa a gravura acima em flagrante colisão pela reportagem durante a entrevista entre o presidente e o jornalista luso.

ILEGÍVEL

ENTRE OS CARIJÓS

OBSERVAÇÕES EM TORNO DA VIDA E DOS HÁBITOS DESSES ÍNDIOS — UM RITUAL QUE GUARDA TODAS AS TRADIÇÕES DO PASSADO — O "TORÉ" E SEUS MISTÉRIOS

RECORREU recentemente do norte do país, onde cumpriu importante missão que lhe foi confiada, o dr. Marcelo Benjamin de Viveiros, médico do Serviço de Assistência Social do Ministério da Agricultura. Designado pelo ministro interino, dr. Carlos de Souza Duarte, em atenção ao pedido feito pelo Serviço Nacional de Proteção aos Índios o dr. Benjamin de Viveiros esteve no município pernambucano de Agua

ÍNDIOS PERNAMBUCANOS

Procurado para nos relatar suas impressões acerca da excursão que realizou, o dr. Benjamin de Viveiros recebeu-nos amavelmente no serviço do Ministério da Agricultura, onde exerce suas funções e assim iniciou a sua entrevista:

— Um fato em geral pouco conhecido, principalmente no sul, é a existência de indígenas no nordeste. Para o grande público, a idéia de in-

te em falsa correspondência a costa do atual Estado de Sergipe, os "carijós", como eles mesmos se chamam, foram encontrados nos povos, desde meados do século XVI, para o lugar onde atualmente se encontram. Mistificados com as duas outras raças que contribuíram também para a formação da nossa nacionalidade, os índios nordestinos, de civilização, hábitos e costumes, quase todos, pelo Serviço de Proteção aos Índios, os "Carijós" vivem, hoje, tranquilos, livres da opressão do branco invasor, entregues a diversas ocupações, sobretudo à agricultura, à pesca e às pequenas indústrias, tendo primariamente a fibra do ouricuri e fabricando esteras, cestos e sapatos, ornados de cores variadas em desenhos caprichosos.

No tempo de D. Maria I, de Portugal, afim de por termo a amaldiçoada incidência, foi-lhes demarcada uma zona de Agua Branca, que já ocupavam de há muito por terem repellido em ruínas guerras, duas outras tribus com as quais depois se amalgamaram, uma área medindo léguas quadradas, próxima ao rio Ipanema, tendo como centro o povoado por eles denominado "Inda-lá" (Casa Grande, Agua Branca). Apesar da proteção concedida por essa Carta Régia, continuaram as perseguições movidas pelos brancos. No governo de D. Pedro II, aí por volta de 1878, novamente foram delimitadas as terras doadas antes. Novo olvido, novas lutas, e a aldeia incendiada pelos "carijós" moradores da cidade, índios mortos e pãncada e à míngua de recursos.

O POSTO INDÍGENA "DANTAS BARRETO"

— Atendendo a uma longa e bem documentada exposição do padre Alfredo Damasceno, vigário de Agua Branca, do Serviço de Proteção aos Índios, por intermédio do qual o governo federal se entregou à benemérita tarefa de integrar entre nós os selvícolas, interveio no local e, após longas e estafantes pesquisas, conseguiu redemarcá-las as terras, encontrando as divisas maldosamente derrubadas pelos invasores.

Concluídos esses trabalhos, criou-se ali o Posto Indígena "Dantas Barreto", que faz parte de um grupo que abrange vasta extensão do nosso território. Nele os índios têm assistência médica e social, escolas, uma aldeia, núcleo escolar, esportes, uma igreja própria, orientação sobre agricultura e pecuária, lotes individuais de terras férteis, produzindo feijão, mandioca, cana, milho e frutas diversas.

Mercê do clima ameno e do trabalho profícuo, as colheitas são abundantes e a prosperidade relativa, perdendo os "Carijós" uma situação humilde.

Embora dentro do ritmo da civilização moderna e católicos praticantes, os "Carijós" ainda conservam muito da sua passada condição, quando, constituindo forte nação, eram os donos exclusivos das terras. Apesar de donos exclusivos das terras, apesar de bastante racoados, tanto pelos pretos quanto pelo Congresso, uma mensagem pedindo a declaração do estado de emergência e poderes extraordinários para o ministério, afim de preparar a nação para qualquer contingência. O presidente Batista, acentuou a necessidade de apoio aos Estados Unidos e ao programa de defesa continental.

DE TODA A AMÉRICA

SERÃO PEDIDOS AO CONGRESSO CUBANO O "ESTADO DE EMERGENCIA" E PODERES EXTRA-ORDINÁRIOS PARA O MINISTÉRIO — VIOLENTO INCENDIO NUM ARMAZEM DO PORTO DA ARGENTINA — FALECEU O GOVERNADOR DA PROVINCIA DE SALTA — MARCADAS PARA FEVEREIRO AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DO CHILE

Estados Unidos

Linha aérea entre os Estados Unidos e a Irlanda

NOVA YORK, 2 (H. T.) — A American Export Airlines anuncia que pedirá, hoje, autorização ao Bureau de Aviação Civil, para estabelecer uma linha aérea direta entre Nova York e o Estado Livre da Irlanda.

Essa companhia obteve já autorização para estabelecer uma linha entre Nova York e Lisboa, em concorrência com a Panamericana Airways.

Designado o delegado dos Estados Unidos na Junta Inter-Americana do Café

WASHINGTON, 2 (A. P.) — O presidente Roosevelt aprovou a designação do sr. Robert Carr, assistente do chefe da Divisão de Acordos Comerciais do Departamento de Estado, para delegado suplente dos Estados Unidos na Junta Inter-Americana do Café.

O delegado efetivo é o sr. Paul D. Smith, assistente do chefe da Divisão das Repúblicas Americanas do mesmo Departamento.

Comentado o tratado comercial com a Argentina

NOVA YORK, 2 (A. P.) — O "Journal of Commerce", em editorial publicado em sua edição de hoje, comenta o tratado comercial firmado entre a Argentina e os Estados Unidos, dizendo: "Os exportadores argentinos lucrariam com a venda de seus gêneros aos Estados Unidos, em vista das reduções de tarifas estabelecidas pelo tratado".

Um projeto dos elementos isolacionistas

CHICAGO, 2 (H. T.) — A organização isolacionista "America First Committee" (A América em Primeiro Lugar) anuncia que, durante a campanha das eleições legislativas de 1942, apoiará as candidaturas dos representantes e senadores que, segundo o comitê, "respeitaram o mandato confiado do povo no sentido de evitar a participação na guerra. O comitê salienta que essa tomada de posição sobre as eleições de 1942 não constitui uma tentativa para formar um terceiro partido político nos Estados Unidos".

Cuba

Será pedido o estado de emergência

HAVANA, 2 (A. P.) — O presidente Fulgencio Batista, depois de uma reunião noturna com os membros do gabinete e os líderes dos partidos políticos cubanos, declarou que submeterá ao Congresso uma mensagem pedindo a declaração do estado de emergência e poderes extraordinários para o ministério, afim de preparar a nação para qualquer contingência. O presidente Batista, acentuou a necessidade de apoio aos Estados Unidos e ao programa de defesa continental.

Argentina

Milhões de pesos em algodão, devorados pelo fogo

BUENOS AIRES, 2 (A. P.) — O grande incêndio de ontem à noite, destruiu o interior de um armazém de quatro andares do porto desta capital, o qual continha vários milhões de pesos em algodão, semente de algodão, óleo e outras mercadorias destinadas à exportação. O incêndio continuava a se propagar.

ÓSSEO-TÔNICO CALCIFICANTE DOS OSSOS

RESENHA CIENTÍFICA

LARANJA

N a família das aurantiáceas existe uma árvore que a ciência denomina "citrus aurantium" e que é conhecida por laranja.

Essa árvore asiática aclimatou-se a toda a bacia do Mediterrâneo e no Brasil vegeta com o máximo vigor. Produz a flor calçada e a fruta perfumada e grinalda das noivas e a água que acalma o nervosismo dos histéricos.

A laranja dá ainda a saborosa laranja, cujo sumo refrigera o organismo nos calidos dias tropicais. Entretanto, o cálcio, que tanto precisaria dessa deliciosa fruta, calunia e a péna de não ter a sua mesa.

Ora faz mal ao fígado, ora provoca a acidez.

O mal que se diz a laranja produzir ao fígado, é antes um bem. Ela provoca a contração da vesícula biliar e mobiliza, em caso de litíase, os cálculos nela existentes. Se os cálculos não forem demasiadamente grandes, a laranja os elimina, e a dor provocada na vesícula é antes uma dor salutar.

Os litíasez comen laranja e, sentindo dor, abandonam-na; quando eles e que mais as deveriam comer.

Quanto à acidez, é um erro elementar. Ela é provocada pelas proteínas. Há até opiniões de que o ácido cítrico é alcalinizante, porque incentiva a eliminação dos ácidos de origem albuminosa.

Incontestavelmente a laranja pode prejudicar em casos de colite crônica. E faz mal, com certeza, nas úlceras pépticas do estômago e duodeno.

Fora desses casos, não há contraindicação para o uso da laranja. E, de mais a mais, a natureza sabia e bródiga não espalharia tanta laranja pelo Brasil afora, se a laranja não fosse necessária aos seus habitantes.

Os "granfinhos" põem a laranja de lado e comem aristocráticamente maçãs e peras, necessárias aos californianos, europeus e argentinos.

O pobre do Brasil come laranja por prazer de brancos. O rico não a come por ser demasiado barata. Deixemos de preconceitos idiotas! Comamos laranja, muita laranja! Por inteligência, por economia, por prazer orgânico e por patriotismo.

TULLIO CHAVES

Venezuela

Morreram carbonizados

CARACAS, 2 (H. T.) — A explosão do motor de um avião da empresa Aeropostal Venezolana, pouco depois da decolagem do aparelho do aeroporto militar, situado na embocadura do Maracay, ocasionou a queda do aparelho, tendo perecido carbonizados os seus tripulantes, tenentes Guerra e Mendes e dois passageiros.

NESTA PAGINA:

De toda a América — A Central e o carvão — Resenha científica — Eugeniação da raça — O cruzador "Sydney" e a canhoneira "Ladybird" — Livros do dia — O casal Amaral Peixoto em Montevideu



O CASAL AMARAL PEIXOTO EM MONTEVIDEU — De regresso de sua viagem ao Chile, onde foram integrando a comitiva do chanceler brasileiro, que ali esteve recentemente, passaram por Montevideu o interventor federal no Estado do Rio e senhora Alina Vargas do Amaral Peixoto. O ilustre casal, que hoje chegará a esta capital, recebeu, a sua passagem pela capital uruguaia, expressivas demonstrações de apreço, quer oficiais, quer da sociedade daquela metrópole. A gravura mostra flagrante colírio no momento do desembarque do interventor Amaral Peixoto e sua esposa em Montevideu, quando palestravam com o embaixador Baptista Luzardo.

O cruzador "Sydney" e a canhoneira "Ladybird"

(Especial para A MANHA, do Rio de Janeiro).

ALEXANDRIA, 2 (Larry Allen, da A. P.) — O caso do verdadeiro duelo travado entre o cruzador australiano "Sydney" e o "coastal número 41" da marinha alemã, isto é, o "Steinbock", do qual resultou o desaparecimento de ambos os contendores, fornece assunto para comentários interessantes nos círculos navais e nos meios diplomáticos desta cidade, base das operações britânicas no Mediterrâneo.

Lembramos alguns antecedentes que a luta do "Sydney" com o corsário alemão terminou com a perda do belo barco australiano, mas que o "Sydney" teve uma larga folha de serviços, pois nada menos de 60 ataques aéreos suportou, sem perder coisa nenhuma de sua capacidade combativa. O último encontro, porém, foi fatal.

A respeito, disse, concomitantemente, que quando se escrever a história da marinha de guerra inglesa e da sua atuação nesta guerra, a façanha da canhoneira "Ladybird", o navio que os nazistas não conseguiram destruir, ocupará uma das páginas mais destacadas.

A "Ladybird", embora atualmente afundada, continua disparando seus canhões mortíferos contra os aviões alemães que fazem ataques a Tobruk. Foi a "Ladybird" afundada pelos nazistas nas águas de Tobruk no dia 11 de maio deste ano. Alcançado certamente por duas bombas, sua popa submergiu lentamente na baía pouco profunda de Tobruk, porém, a proa ficou à flor d'água. Nessa proa há um canhão de quatro polegadas, que, manejado por três artilheiros da própria tripulação do navio, sempre entrou em fogo toda vez que qualquer avião ou italiano ou alemão aparecia pelas imediações.

O almirante Cunningham, em mensagem ao comandante da "Ladybird", expressou sua admiração pelo fato de artilheiros do navio. Disse distintamente o chefe das forças navais britânicas do Mediterrâneo: "Sua conduta corresponde a um dos mais altos ideais e tradições da marinha inglesa e deve servir de exemplo para todos os homens do mar".

O comandante da "Ladybird", capitão John Blackburn, tem 40 anos de idade. Foi nomeado comandante do referido navio no ano passado e desde então o barco passou a operar no Mediterrâneo, distinguindo-se notavelmente antes em serviços de patrulha nas costas da China. Quando a canhoneira alemã "Steinbock" foi bombardeada na China pelos japoneses, a tripulação do "Ladybird" colaborou eficazmente no salvamento dos sobreviventes. Tomou depois parte nas operações da primeira ofensiva da Líbia, contra os italianos, tendo canhoneado eficientemente as bases de Sallum e Bardia, e também a própria Tobruk, antes dos ingleses a tomarem.

LIVROS DO DIA

O REI DO PETRÓLEO — Karl May — Tradução de Beatriz Bandeira Ryff. Edição da Livraria do Globo — Porto Alegre.

O "Rei do Petróleo" é um livro de proposita leitura para a juventude. Lendo-o, qualquer rapaz se tornará desde logo um profundo conhecedor da emocionante história da descoberta e da conquista do petróleo nos Estados Unidos, pois como aconteceu com todas as obras de Karl May, o enredo desta, sem nunca deixar de ser bem urdido e interessante, é apenas um pretexto para ensinar coisas úteis.

E aproveitando habilmente desse pretexto, Karl May, sem se tornar monótono uma única vez, fala em costumes, da geografia, da flora e da fauna das riquíssimas regiões petrolíferas dos Estados Unidos em tempos passados.

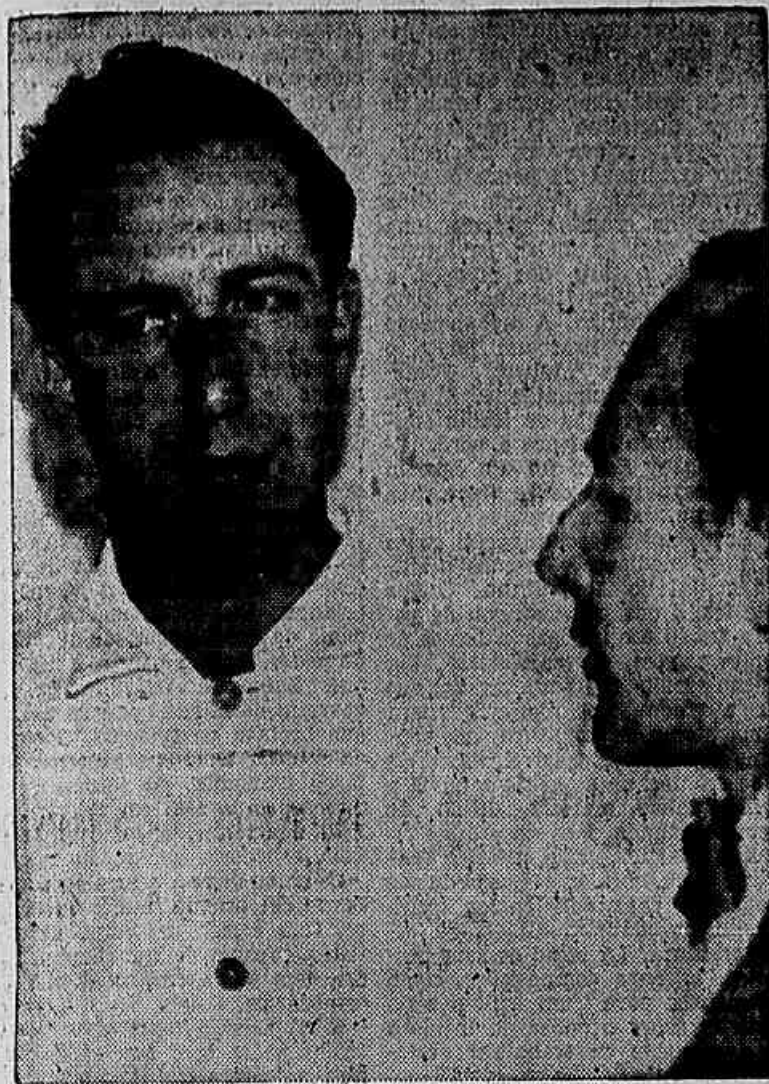
Em muitos capítulos comparecem os peles-vermelhas, os índios norteamericanos, em luta ou em aliança com o conquistador branco. E, aí, os leitores de Karl May terão mais uma oportunidade para se familiarizar com os costumes das tribus indígenas da América do Norte, suas virtudes e seus heroísmos.

Íntimos dos personagens, umas simpáticas, outras amorais, passam pelas 360 páginas deste livro de aventuras, que, é um dos mais instrutivos aparecidos ultimamente em nosso país.

A tradução de "O Rei do Petróleo", foi feita diretamente do original alemão (Der Ölprinz), foi realizada por Beatriz Bandeira Ryff.

O volume, ostentando uma sugestiva capa a cores é o quadragésimo terceiro da apreciada Coleção Universal, da Livraria do Globo, de Porto Alegre.

A. GAVIAO GONZAGA



O dr. Marcelo Benjamin de Viveiros, quando falava ao nosso companheiro

lega, dr. Luiz Augusto Morizot-Lette, também do Ministério da Agricultura, concluiu com êxito um bem orientado trabalho de combate e prevenção sanitária contra um grave surto de tracoma, verificado entre a população local dos índios Carijós.

Durante a sua permanência nessa região, que foi longa e trabalhosa, o dr. Benjamin de Viveiros teve ocasião de estudar e fazer interessantes observações relativamente aos hábitos, tradições e meio de vida desses selvícolas que vivem no ponto mais afastado do interior pernambucano.

ACENTRALE O CARVÃO

PROVIDÊNCIAS DE ORDEM TÉCNICA E INDUSTRIAL — RIGOROSA SELEÇÃO DE OPERÁRIOS E MÁQUINAS — ESTABILIZADO O CONSUMO DE COMBUSTÍVEL ESTRANGEIRO

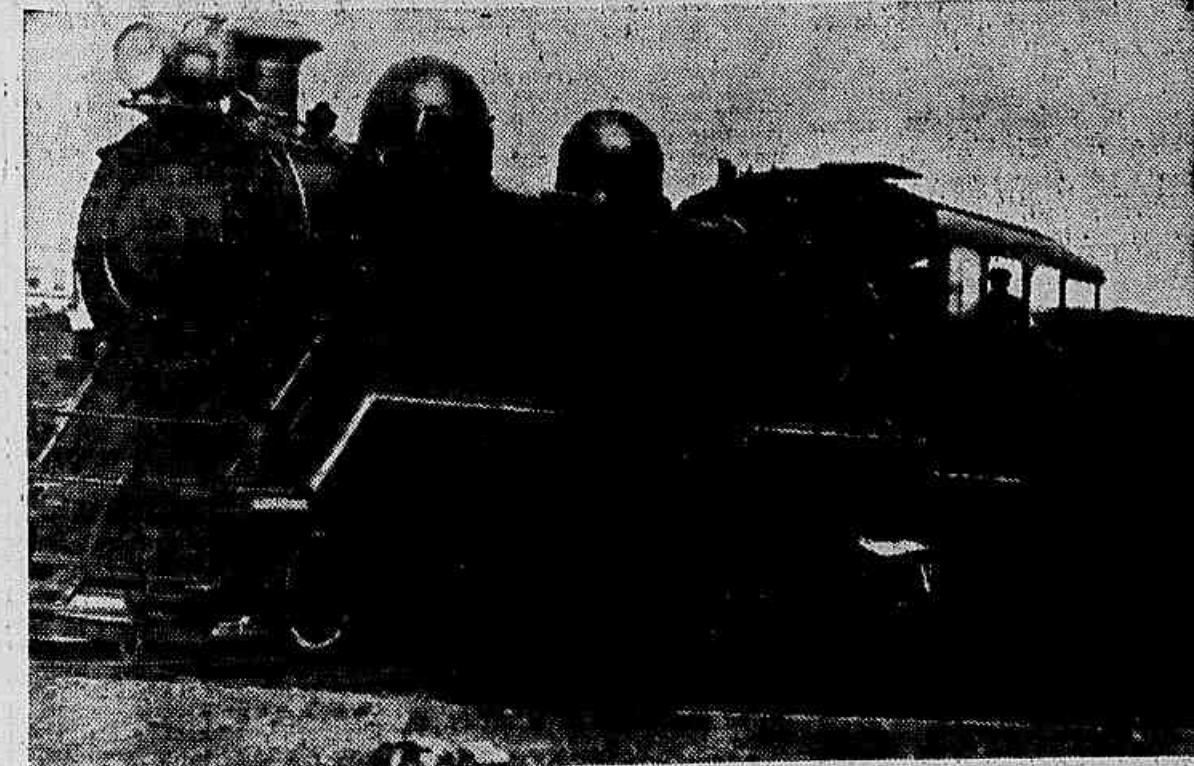
A ESTRADA DE FERRO Central do Brasil, entre todas as ferrovias nacionais é a que depende anualmente, maior importância em combustíveis e óleos lubrificantes. A despeito da sua quilometragem ser inferior a algumas redes brasileiras, a Central apresenta condições especiais de tráfego que concorrem para o crescente desenvolvimento dos seus serviços.

ficientes, pois o consumo dos elétros materiais, atinge na Central do Brasil quantias superiores a 150.000 e 3.000 contos de réis por ano, respectivamente.

Para chefiar a chamada "campanha de economia de lubrificantes", foi designado o engenheiro Rinaldo Frota de Andrade Pinto, antigo chefe do Depósito de Máquinas, de Barra do Piraí, subordinado à Di-

re de via-permanente afetos ao mesmo e às locomotivas que neles estão locomovidas.

Depois de metódico exame dos processos de utilização dos lubrificantes empregados na Estrada, aquele profissional comparou os processos às normas aconselhadas pelos vários fabricantes, no preparo dos seus tipos de óleos e instruções que cada um desses dava e seus cata-



A máquina n.º 1.417, que consome apenas carvão nacional.

Servindo a regiões, onde trechos em planície sucedem-se a outros em serras e fortes rampas, com serviços obrigatórios de transportes suburbanos nesta capital, em São Paulo e Belo Horizonte, todos de tráfego com características peculiares, mantendo ainda linhas de trens noturnos de passageiros e de minérios para a exportação, torna-se difícil, na grande estrada de ferro padronizar integralmente, as suas seções de locomoção e tração, obedecendo a coeficientes uniformes.

Considerando tais dificuldades, a administração da Central iniciou, no começo do ano passado, um trabalho sistemático no sentido de obter para os materiais, um maior aproveitamento industrial.

ECONOMIA DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES

Para os primeiros estudos foram escolhidos os combustíveis e lubri-

PROVIDÊNCIAS DE ORDEM TÉCNICA E INDUSTRIAL

Os resultados colhidos são determinados pelas providências de ordem técnica e industrial propostas pelo engenheiro Andrade Pinto e mandadas adotar em todos os Depósitos, tendo em consideração as condições particulares de cada um, os trechos

logos para o melhor rendimento dos produtos.

Essa etapa, a preliminar, foi a mais demorada dos estudos então realizados, pois obrigou a análise comparativa dos produtos e dos processos industriais privados a que já nos reportamos. Entretanto, a análise em questão, permitiu o conhecimento de várias minúcias da técnica industrial moderna de utilização dos lubrificantes.

OS RESULTADOS OBTIDOS COM CADA TIPO DE LOCOMOTIVA

A Central do Brasil dispõe de locomotivas dos mais variados tipos europeus e americanos — o que concorreu para ser empregado tempo nos estudos preliminares. Os aparelhos acessórios de lubrificação variavam e da mesma maneira, o efeito que os tipos de óleos exerciam sobre as peças em que eram distribuídos. Foi

(Conclue na 10.ª pág.)

O DIA DE ONTEM EM TODOS OS MINISTÉRIOS

A sessão ordinária do Conselho Aonde iremos hoje?

Federal de Comércio Exterior

O Conselho Federal de Comércio Exterior realizou, sob a presidência do diretor geral, a 32.ª sessão ordinária, a que compareceram os senhores conselheiros Uldarico Cavalcanti, Benjamin do Monte, Guilherme Weinchenck, Bulcão Ribas, Art. Maurer Lodi, João Firmino Correia de Araújo, Alves de Souza, Santos Filho, Idefonso Albano, Artur Torres Filho, Balduino Scarpa, Euvaldo Lodi e Alencastro Guimarães.

Aprovada, sem debate, a ata da sessão anterior, o ministro Joaquim Euclálio comunicou ao plenário que o coronel Raulino de Oliveira remetera um interessante relatório sobre os trabalhos da 28.ª Convenção do Conselho Nacional de Comércio Exterior, de Nova York, na qual tomara parte como representante do Conselho Federal de Comércio Exterior. Embora tratando-se de um órgão não oficial, e tendo as resoluções adotadas nesse certame, caráter formal, contudo as comunicações ali feitas foram bastante significativas para as relações comerciais dos Estados Unidos, com os países estrangeiros, especialmente com os da América do Sul, porque emanaram de autoridades de grande conceito no comércio, finanças, indústria, além de outras do meio cultural daquele país. Verificou-se, ainda, o desejo das autoridades americanas de tomar em consideração as deliberações votadas na Convenção.

O coronel Raulino de Oliveira, salienta, para as futuras reuniões, enviar uma representação das nossas classes produtoras que poderão colher excelentes resultados do contato com os representantes das grandes associações americanas.

No expediente, foi lido o ofício em que o diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil participa que o Sindicato dos Exportadores do Ceará comunica que está sendo, devidamente, cumprida a resolução do Conselho, referente à fixação do imposto de exportação sobre a carne bovina, pelo governo desse Estado.

Foi lido o ofício, no qual o Itamaraty comunica que a nota Legação em Guatemala, de acordo com a recomendação do Conselho, distribuiu aos hospitais e associações de beneficência, amostras de produtos farmacêuticos, pertencentes aos mostruários da Missão Econômica Brasileira, e que este ato mereceu elogios da imprensa guatemalteca. Passando à ordem do dia, o conselheiro Uldarico Cavalcanti relatou o ofício que trata da mistura de açúcar ao café brasileiro no exterior. Em seu parecer, adotado pela Câmara de Tarifas Aduaneiras, o relator preconiza diversas medidas a serem submetidas à decisão do sr. presidente da República, as quais foram aceitas pelo plenário, com emendas de redação.

Em seguida, reabriu-se a discussão do parecer da Câmara de Tarifas Aduaneiras, de que foi relator o conselheiro Weinchenck, referente à redução de direitos aduaneiros sobre o arseniato de chumbo. Iniciando o debate, o conselheiro Uldarico Cavalcanti, que pedira vista do processo, apresentou um voto, em que, diversamente ao que a Câmara, favoravelmente ao arquivamento do processo. Depois, o conselheiro Torres Filho apresentou a questão sob o ponto de vista da indústria, falando a seguir, o conselheiro Lodi que analisou, em pormenorizada exposição, a situação da indústria nacional em face do regime ora em vigor, para o caso em apreço, tendo por fim, o relatório brasileiro, que se passou, após longa discussão, foi aprovado, por maioria, o parecer da Câmara.

Em seguida, o conselheiro Torres Filho, relatou o processo atinente às possibilidades do chá brasileiro, originado de um memorial que os produtores de Minas Gerais dirigiram ao Conselho, salientando as dificuldades que encontravam para colocar o produto no mercado interno, o que os tem de recorrer ao mercado externo, vendendo a mercadoria por preço inferior ao relatório, o mercado interno deve merecer um estudo especial e uma propaganda cuidadosa da parte dos produtores. A sua organização em cooperativas, classificação rigorosa do produto, seriam os passos para a conquista certa do mercado brasileiro, que importa anualmente cerca de 82 toneladas de chá, pelas quais paga 2.300 contos. Após discutir sobre a introdução do cultivo do chá no Brasil e das sucessivas tentativas feitas no exterior, o conselheiro Artur Torres mostrou as zonas onde essa planta está sendo feita com sucesso, salientando que nos arredores de Ouro Preto há cerca de 2 milhões de pés, produzindo, anualmente, em média 50 a 60 toneladas de chá manufaturado, cuja qualidade está sendo melhorada, graças à introdução de métodos modernos. Após examinar, detidamente, o assunto, o relator indicou as providências a serem adotadas, a saber: a Câmara de Produção, Consumo e Alterações, aprovadas pelo plenário.

Finda a Ordem do Dia, o ministro Joaquim Euclálio, em nome de seus colegas e no seu próprio, apresentou votos de boa viagem ao sr. Uldarico Cavalcanti, que deverá partir para o Paraguai, onde vai representar o Conselho nas negociações do Tratado de Comércio e Navegação a ser firmado com aquele país.

TEATROS
Representações para hoje:
CARLOS GOMES — As 20 e 22 horas — "O Ebro".
RECREIO — As 20 e 22 horas — "Canário".
As 15, 18, 20 e 22 horas — "Comédia do coração".
RIVAL — As 20 e 22 horas — "Colégio interno".
SERRADOR — As 20 e 22 horas — "O gênero de muitas agras".
CINEMAS
Serão exibidos hoje os seguintes filmes:
CINELANDIA
BROADWAY — "Sacrifício de mãe".
GLÓRIA — "Jornal Nacional e estrangeiro".
IMPERIO — "Rastro nas trevas".
e "A caveira" (em série).
METRO — "O mundo é um teatro".
ODEON — "Tragédia do circo".
PLAZA — "Minha vida com Carol".
CENTENARIO — "A bela e o monstro" (imp. até 14 anos) e "Alugam-se senhoras" (imp. até 18 anos).
CINEAC-TRIACON — Documentos, Variedades, Desenhos e Animações.
COLONIAL — "A rebelião das pimentinhas".
ELDORADO — "A tentação de Zanzibar" (imp. até 10 anos) e "Pamela do barulho".
FLORIANO — "A máscara de fogo" (imp. até 14 anos) e "Luz de mel para três".
IDEAL — "24 horas de sonho" e "Um tiro nas trevas".
IRIS — "Lobo entre lobos" (imp. até 10 anos) e "A revoadas das águas".
MEM DE SA — "A vida é uma comédia" e "Nadã, a sombra do serviço de espionagem".
METROPOLE — "Noite de rumba" e "5.º mandamento" (imp. até 14 anos).
MODERNO — "Que sabe você do amor" e "Incendiários" (imp. até 10 anos).
OPERA — "A febre da ribalta" e "Valentes de ocasião".
PARISIENSE — "Ordinário marcial" e "As muralhas de S. Francisco".
POPULAR — "O correspondente estrangeiro" (imp. até 10 anos) e "Mania de caçadores de notícias".
PRIMOR — "Uma história de amor" e "Casamento de ocasião".
S. JOSE — "Alô, América!"
BAIRO — "Alô, não Nanette" (imp. até 18 anos).
AMERICANO — "Gibraltar" (imp. até 14 anos) e "5.º mandamento".
APOLLO — "Que sabe você do amor?" e "Código de honra" (imp. até 10 anos).
AVENIDA — "Quando uma mulher é valente".
BANDEIRA — "Amor a prestações" e "Algemas da lei" (imp. até 10 anos).
BELA FLOR — "Mayerling" e "Casel-me com a aventura".
CARIOCA — "Serenata do amor".
EDISON — "Luz de mel para três" e "Incendiários" (imp. até 10 anos).
GRAJAU — "Noite de rumba" e "5.º mandamento".
GUANABARA — "A vida tem dois aspectos" (imp. até 14 anos) e "Piratas de estrada" (imp. até 10 anos).
HADDOCK-LOBO — "Palácio fatal" e "O poço diabólico" (imp. até 10 anos).
IPANEMA — "Quando uma mulher é valente".
JOVIAL — "Lobo entre lobos" (imp. até 10 anos) e "Clã clã clã" (imp. até 10 anos).
MADUREIRA — "Comando negro" (imp. até 10 anos) e "Por partidas dobradas".
MARACANA — "Submarino fantasma" (imp. até 10 anos) e "Família do barulho".
MASCOTE — "As férias do Santo" e "As muralhas de S. Francisco" (imp. até 10 anos).
METRO COPACABANA — "Um rosto de mulher".
METRO TIJUCO — "Floriano".
MODERNO — "O jogador" (imp. até 14 anos) e "Alugam-se senhoras" (imp. até 18 anos).
OLINDA — "Sublime obsessão" e "As férias do Santo".
PARA TODOS — "Sem tróis noites de Eva" e "Torpedo sem rumo".
PIEDADE — "A Jornada" e "O filho de Monte Cristo".
POLITEAMA — "O homem dos olhos esbugalhados" (imp. até 10 anos) e "Três cavalheiros do Texas".
PIRAJA — "O mago da morte" (imp. até 18 anos).
QUINTINO — "Amor de minha vida" e "Nova fronteira" (imp. até 10 anos).
RITZ — "Correspondente estrangeiro" (imp. até 10 anos) e "A volta de Drácula" (imp. até 10 anos).
ROXY — "Alô, América!".
S. LUIZ — "Serenata de amor".
TIJUCA — "Amor de minha vida" e "Nova fronteira" (imp. até 10 anos).
UFA — "A vida é uma comédia" e "Piratas do ar" (imp. até 10 anos).
VAREJE — "Jidádo Klant" e "Casamento de ocasião".
VELO — "Gangster de Chicago" (imp. até 14 anos) e "O cartucho acusador" (imp. até 10 anos).
VILA ISABEL — "Ouro do céu" e "Música mística".
PETROPOLIS
CAPITOLIO — "Tragédia de circo".
GLÓRIA — "Piratas do ar" e "Um carne de baife".
NITEROI
EDEN — "O ladrão de Bagdad" (imp. até 10 anos) e "A caravana emboscada" (imp. até 10 anos).
IMPERIAL — "Piloto de arrojado" e "Gangster de Chicago" (imp. até 14 anos).
ODEON — "Trem de luxo".

CONSELHO DE MINAS E METALURGIA
O ministro da Viação presidiu, hoje, o Conselho de Minas e Metalurgia, o qual reuniu-se no Gabinete do sr. ministro.

REGRESSOU O CHEFE DO GABINETE DO MINISTRO
Regressou de Belo Horizonte, onde se encontrava, o dr. Vitor Tamm, chefe do Gabinete do sr. ministro.

NOVO DIRETOR PARA A ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO RIO GRANDE DO NORTE
O sr. Presidente da República, acaba de nomear diretor da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, o capitão do Exército, Antonio Carlos Zammit.

ELEIÇÃO
Em exercício diversas comissões de confiança, sendo a última de chefe de Polícia e comandante da Força Pública do Território do Acre.

REPRESENTAÇÕES PARA HOJE
CARLOS GOMES — As 20 e 22 horas — "O Ebro".
RECREIO — As 20 e 22 horas — "Canário".
As 15, 18, 20 e 22 horas — "Comédia do coração".
RIVAL — As 20 e 22 horas — "Colégio interno".
SERRADOR — As 20 e 22 horas — "O gênero de muitas agras".
CINEMAS
Serão exibidos hoje os seguintes filmes:
CINELANDIA
BROADWAY — "Sacrifício de mãe".
GLÓRIA — "Jornal Nacional e estrangeiro".
IMPERIO — "Rastro nas trevas".
e "A caveira" (em série).
METRO — "O mundo é um teatro".
ODEON — "Tragédia do circo".
PLAZA — "Minha vida com Carol".
CENTENARIO — "A bela e o monstro" (imp. até 14 anos) e "Alugam-se senhoras" (imp. até 18 anos).
CINEAC-TRIACON — Documentos, Variedades, Desenhos e Animações.
COLONIAL — "A rebelião das pimentinhas".
ELDORADO — "A tentação de Zanzibar" (imp. até 10 anos) e "Pamela do barulho".
FLORIANO — "A máscara de fogo" (imp. até 14 anos) e "Luz de mel para três".
IDEAL — "24 horas de sonho" e "Um tiro nas trevas".
IRIS — "Lobo entre lobos" (imp. até 10 anos) e "A revoadas das águas".
MEM DE SA — "A vida é uma comédia" e "Nadã, a sombra do serviço de espionagem".
METROPOLE — "Noite de rumba" e "5.º mandamento" (imp. até 14 anos).
MODERNO — "Que sabe você do amor" e "Incendiários" (imp. até 10 anos).
OPERA — "A febre da ribalta" e "Valentes de ocasião".
PARISIENSE — "Ordinário marcial" e "As muralhas de S. Francisco".
POPULAR — "O correspondente estrangeiro" (imp. até 10 anos) e "Mania de caçadores de notícias".
PRIMOR — "Uma história de amor" e "Casamento de ocasião".
S. JOSE — "Alô, América!"
BAIRO — "Alô, não Nanette" (imp. até 18 anos).
AMERICANO — "Gibraltar" (imp. até 14 anos) e "5.º mandamento".
APOLLO — "Que sabe você do amor?" e "Código de honra" (imp. até 10 anos).
AVENIDA — "Quando uma mulher é valente".
BANDEIRA — "Amor a prestações" e "Algemas da lei" (imp. até 10 anos).
BELA FLOR — "Mayerling" e "Casel-me com a aventura".
CARIOCA — "Serenata do amor".
EDISON — "Luz de mel para três" e "Incendiários" (imp. até 10 anos).
GRAJAU — "Noite de rumba" e "5.º mandamento".
GUANABARA — "A vida tem dois aspectos" (imp. até 14 anos) e "Piratas de estrada" (imp. até 10 anos).
HADDOCK-LOBO — "Palácio fatal" e "O poço diabólico" (imp. até 10 anos).
IPANEMA — "Quando uma mulher é valente".
JOVIAL — "Lobo entre lobos" (imp. até 10 anos) e "Clã clã clã" (imp. até 10 anos).
MADUREIRA — "Comando negro" (imp. até 10 anos) e "Por partidas dobradas".
MARACANA — "Submarino fantasma" (imp. até 10 anos) e "Família do barulho".
MASCOTE — "As férias do Santo" e "As muralhas de S. Francisco" (imp. até 10 anos).
METRO COPACABANA — "Um rosto de mulher".
METRO TIJUCO — "Floriano".
MODERNO — "O jogador" (imp. até 14 anos) e "Alugam-se senhoras" (imp. até 18 anos).
OLINDA — "Sublime obsessão" e "As férias do Santo".
PARA TODOS — "Sem tróis noites de Eva" e "Torpedo sem rumo".
PIEDADE — "A Jornada" e "O filho de Monte Cristo".
POLITEAMA — "O homem dos olhos esbugalhados" (imp. até 10 anos) e "Três cavalheiros do Texas".
PIRAJA — "O mago da morte" (imp. até 18 anos).
QUINTINO — "Amor de minha vida" e "Nova fronteira" (imp. até 10 anos).
RITZ — "Correspondente estrangeiro" (imp. até 10 anos) e "A volta de Drácula" (imp. até 10 anos).
ROXY — "Alô, América!".
S. LUIZ — "Serenata de amor".
TIJUCA — "Amor de minha vida" e "Nova fronteira" (imp. até 10 anos).
UFA — "A vida é uma comédia" e "Piratas do ar" (imp. até 10 anos).
VAREJE — "Jidádo Klant" e "Casamento de ocasião".
VELO — "Gangster de Chicago" (imp. até 14 anos) e "O cartucho acusador" (imp. até 10 anos).
VILA ISABEL — "Ouro do céu" e "Música mística".
PETROPOLIS
CAPITOLIO — "Tragédia de circo".
GLÓRIA — "Piratas do ar" e "Um carne de baife".
NITEROI
EDEN — "O ladrão de Bagdad" (imp. até 10 anos) e "A caravana emboscada" (imp. até 10 anos).
IMPERIAL — "Piloto de arrojado" e "Gangster de Chicago" (imp. até 14 anos).
ODEON — "Trem de luxo".

MARINHA

VAI CUMPRIMENTAR O ALMIRANTE SABA SUEYRO, EM NOME DO MINISTRO

Em trânsito para os Estados Unidos, onde vai em missão oficial do seu Governo, passará, hoje, pelo Rio, o almirante Saba H. Sueyro, da Marinha de Guerra da República Argentina. O ilustre marinheiro, que viaja a bordo do "Uruguay", da Frota da Boa Viagem, receberá cumprimentos ao longo do percurso, e, em especial, do almirante Dantas Torres, ajudante de ordens do ministro da Marinha, em nome do referido titular.

REGRESSO DO COMANDANTE AMARAL PEIXOTO

Pelo transatlântico "Uruguay", chegará o capitão-tenente Ernani de Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, que regressa com sua esposa, da viagem realizada ao Chile e à Argentina. Em nome do almirante Aristides Guilhem, apresentará-lhe cumprimentos o capitão de corveta Eurico Peniche, oficial de gabinete do referido titular.

APROVADOS NO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE MÁQUINAS

Foram aprovados no Curso de Aperfeiçoamento de Máquinas, o 1.º tenente Almir Campbell de Barros (do Estado do Rio), o capitão-tenente Roberto Marques Antonio Rubim de Pinho, Júlio Lima de Moura, Ercio Souto Filho, Pedro Borges Lynch, Heltor Plaisant Filho, Tircio de Miranda, Adil Barbosa de Oliveira, Darcy de Carvalho Rocha, Iramala Gomes Filho e Edmir de Albuquerque Moreira.

REUNIÃO DO TRIBUNAL MARÍTIMO ADMINISTRATIVO

Em reunião do Tribunal Marítimo Administrativo, sob a presidência do almirante Dário Pais Leme de Castro, deu entrada o processo com representação da Procuradoria contra João Francisco Pantoja, como responsável pelo abaloamento do navio "Aragano", e a canoa a vela "Salazar", na altura da ilha de Paqueta, Estado do Pará, em 29-4-941. A representação foi recebida para que se prosiga na forma da lei.

PARA COMPARECEREM A DIRETORIA GERAL DE FAZENDA

O almirante Raimundo Mendonça, diretor geral de Fazenda da Armada, solicita aos comandantes de navios e corpos e chefes de estabelecimento providenciarem a presença dos oficiais, sub-oficiais e civis, relacionados no Boletim n.º 47, de 20 de novembro de 1941, afim de receberem as providências expedidas pelo Tribunal de Contas, referentes às suas resções nas unidades onde serviram. De acordo com a solicitação, os chefes de unidades, a partir das 8 horas do dia 16 de dezembro do corrente ano, até às 17 horas desse mesmo dia.

FISCALIZAÇÃO NA DISTRIBUIÇÃO DE GÊNEROS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de gêneros nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, o cruzador "Bala", e, para amanhã, o tender de submarinos "Ceará".

O "DIA DO RESERVISTA" NA MARINHA

O almirante Henrique Aristides Guilhem, fez baixar as seguintes instruções sobre o "Dia do Reservista":
1. As comemorações do "Dia do Reservista", para os reservistas da Armada, terão lugar na ilha das Cobras, a partir das 8 horas do dia 16 de dezembro do corrente ano, até às 17 horas desse mesmo dia.

2. Os portões do pátio do edifício deste Ministério estarão abertos para os reservistas, tendo acesso à ilha das Cobras, onde serão realizadas as várias cerimônias comemorativas do "Dia do Reservista".

3. Os reservistas apresentar-se-ão para as comemorações conduzindo:
a) — o certificado, caderneta ou cartão de sua situação militar;
b) — um embrulho ou braseira com as cores nacionais.

4. Aqueles que não possuírem os documentos constantes da letra "a)" do item anterior, por não os terem ainda recebido, ou os terem perdido, ou, ainda, não os tenham à mão, deverão também apresentar-se.

5. No corrente ano, as comemorações serão feitas com participação dos reservistas de 1.ª e 2.ª categorias, das classes de 18 a 37 anos, correspondentes aos que nasceram entre 1.º de janeiro de 1904 e 31 de dezembro de 1923, sendo, entretanto, permitido o comparecimento de todos os reservistas da Armada, de quaisquer idades e categorias.

6. Os reservistas de 18 a 37 anos de idade, deverão comparecer, acompanhados dos seus documentos, no edifício deste Ministério (4.º Pavimento), a partir do dia 17 de dezembro próximo vindouro, até o dia 30 do mesmo mês, nos dias úteis, das 11.30 às 13.30 horas, com exceção dos sábados, cujo expediente será de 11.30 às 13.30.

7. Os reservistas em apreço apresentar-se-ão:
a) — Os de 1.ª categoria, na Diretoria do Pessoal;
b) — Os de 2.ª categoria, na Diretoria da Marinha Mercante.

8. As Direções da Fiscal e da Marinha Mercante providenciarão o lançamento do "VISTO" nos documentos apresentados pelos reservistas, sendo os mesmos restituídos imediatamente aos interessados, que nessa ocasião entregarão, preenchidas as fichas que receberem com antecedência, ou as encontrarem devidamente caso não tenham recebido.

9. Os reservistas que por qualquer motivo não possam escrever, a ficha poderá ser preenchida por qualquer pessoa e assinada a rogo.

10. Os reservistas não devem protelar as suas apresentações, deixando para fazer-lhe nos últimos dias, afim de evitar acúmulo de serviços, conforme especifica o item X, das Instruções para a comemoração do "Dia do Reservista", datada de 20 de agosto último, aprovados pelos exmos. sr. ministros da Marinha, da Guerra e da Aeronáutica.

11. Nos Estados da União, os capitães das Portas tomarão providências relativamente aos reservistas que se apresentarem, conforme determinam as instruções referidas no item anterior.

12. As cerimônias comemorativas do "Dia do Reservista", a serem realizadas nos dias 16 de dezembro, serão feitas de acordo com o seguinte:

PROGRAMA

Os Reservistas da Marinha navistas:
a) — Os diques, oficinas e navios que se achem em construção, no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras;
b) — Os navios da Esquadra;
c) — O Corpo de Fuzileiros Navais, onde será homenageado Olavo Bilac, cujo retrato foi inaugurado em 1940 e

EDUCAÇÃO

PARA A CONSTRUÇÃO DE UM PREVENTÓRIO

A campanha, que está sendo realizada em Goiás pela sr. Euzébia Wanderley, sob os auspícios do governo do Estado, com o objetivo de angariar recursos que permitam a construção de um preventório para abrigar os filhos sadios de lazaros, continua a apresentar resultados altamente satisfatórios.

Até ontem a coleta atingia a soma de 183.269\$300 somente na capital. Nas principais cidades do interior a campanha está se desenvolvendo com igual entusiasmo.

A sr. Eunice Veiras visitou nesta última semana várias dessas cidades, tendo fundado 4 Sociedades de Assistência aos Lazaros.

O governo federal que não tem negado apoio aos empreendimentos que realiza a Federação das Sociedades de Assistência aos Lazaros, destinou, no corrente ano, a verba de 500\$000 para início da construção do Preventório de Goiás.

AGRICULTURA

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

O dr. Carlos de Souza Duarte, ministro interino, atendeu, ontem, aos seguintes diretores: José de Oliveira Marques, Divisão de Terras e Colonização; Adolfo Caminha Filho, Divisão de Fomento da Produção Vegetal; José Sotelo da Cunha, Departamento de Administração; João Maurício de Medeiros, Divisão do Material; Arthur Torres Filho, Serviço de Economia Rural; e Luciano Jacques de Moraes, Departamento Nacional da Produção Mineral.

ATIVIDADES DO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA DURANTE NOVEMBRO

O Serviço de Informação Agrícola, distribuiu, durante novembro próximo passado, por intermédio do Departamento de Imprensa e Propaganda, 238 notas para os jornais de capital e do interior. Foram produzidas, pessoalmente, pelo telefone e por correio, 121 informações diversas e atendidas 1.393 consultas de natureza técnica, sendo 747 feitas pessoalmente e 646 por via postal.

Além disso, o S. I. A. distribuiu 25.403 publicações de divulgação técnica sobre culturas diversas, criação e exploração minerais, 9.289 das quais foram remetidas pelo correio, para o interior do país.

DE QUE FORMA É PROPAGANDA NO PAÍS A LAVOURA MECANICA

O Ministério da Agricultura, cumprindo as determinações do Chefe do Governo, em prol do desenvolvimento da produção e da indústria extrativa vegetal no país, tem feito grandes esforços de máquinas agrícolas de todos os gêneros e para todos os fins, que são remetidas para Seções de Fomento que mantem em todo o Brasil e, em seguida, vendidas ou emprestadas aos interessados.

A Seção do Fomento Agrícola, no Estado do Ceará, por exemplo, recebeu para esse fim, uma grande partida de arados, cultivadores, grades, pulverizadores e extratores de cera de carnaúba manuais e a motor; que tiveram rápida saída e foram prontamente adquiridos pelos interessados. Como prova da forma suave do pagamento dessas máquinas, basta dizer que o extrator de cera de carnaúba que custa, posto no Ceará, 5.600\$000, é vendido em quatro prestações anuais de 1.400\$000 e o motor, vendido a 2.200\$000, em prestações idênticas de 550\$000 cada uma. Vê-se, por aí, que os produtores de cera pagam apenas 116\$666 mensais, pelo extrator e 46\$444 pelo motor.

A Seção do Fomento Agrícola, no Estado do Ceará, por exemplo, recebeu para esse fim, uma grande partida de arados, cultivadores, grades, pulverizadores e extratores de cera de carnaúba manuais e a motor; que tiveram rápida saída e foram prontamente adquiridos pelos interessados. Como prova da forma suave do pagamento dessas máquinas, basta dizer que o extrator de cera de carnaúba que custa, posto no Ceará, 5.600\$000, é vendido em quatro prestações anuais de 1.400\$000 e o motor, vendido a 2.200\$000, em prestações idênticas de 550\$000 cada uma. Vê-se, por aí, que os produtores de cera pagam apenas 116\$666 mensais, pelo extrator e 46\$444 pelo motor.

A Seção do Fomento Agrícola, no Estado do Ceará, por exemplo, recebeu para esse fim, uma grande partida de arados, cultivadores, grades, pulverizadores e extratores de cera de carnaúba manuais e a motor; que tiveram rápida saída e foram prontamente adquiridos pelos interessados. Como prova da forma suave do pagamento dessas máquinas, basta dizer que o extrator de cera de carnaúba que custa, posto no Ceará, 5.600\$000, é vendido em quatro prestações anuais de 1.400\$000 e o motor, vendido a 2.200\$000, em prestações idênticas de 550\$000 cada uma. Vê-se, por aí, que os produtores de cera pagam apenas 116\$666 mensais, pelo extrator e 46\$444 pelo motor.

A Seção do Fomento Agrícola, no Estado do Ceará, por exemplo, recebeu para esse fim, uma grande partida de arados, cultivadores, grades, pulverizadores e extratores de cera de carnaúba manuais e a motor; que tiveram rápida saída e foram prontamente adquiridos pelos interessados. Como prova da forma suave do pagamento dessas máquinas, basta dizer que o extrator de cera de carnaúba que custa, posto no Ceará, 5.600\$000, é vendido em quatro prestações anuais de 1.400\$000 e o motor, vendido a 2.200\$000, em prestações idênticas de 550\$000 cada uma. Vê-se, por aí, que os produtores de cera pagam apenas 116\$666 mensais, pelo extrator e 46\$444 pelo motor.

A Seção do Fomento Agrícola, no Estado do Ceará, por exemplo, recebeu para esse fim, uma grande partida de arados, cultivadores, grades, pulverizadores e extratores de cera de carnaúba manuais e a motor; que tiveram rápida saída e foram prontamente adquiridos pelos interessados. Como prova da forma suave do pagamento dessas máquinas, basta dizer que o extrator de cera de carnaúba que custa, posto no Ceará, 5.600\$000, é vendido em quatro prestações anuais de 1.400\$000 e o motor, vendido a 2.200\$000, em prestações idênticas de 550\$000 cada uma. Vê-se, por aí, que os produtores de cera pagam apenas 116\$666 mensais, pelo extrator e 46\$444 pelo motor.

A Seção do Fomento Agrícola, no Estado do Ceará, por exemplo, recebeu para esse fim, uma grande partida de arados, cultivadores, grades, pulverizadores e extratores de cera de carnaúba manuais e a motor; que tiveram rápida saída e foram prontamente adquiridos pelos interessados. Como prova da forma suave do pagamento dessas máquinas, basta dizer que o extrator de cera de carnaúba que custa, posto no Ceará, 5.600\$000, é vendido em quatro prestações anuais de 1.400\$000 e o motor, vendido a 2.200\$000, em prestações idênticas de 550\$000 cada uma. Vê-se, por aí, que os produtores de cera pagam apenas 116\$666 mensais, pelo extrator e 46\$444 pelo motor.

A Seção do Fomento Agrícola, no Estado do Ceará, por exemplo, recebeu para esse fim, uma grande partida de arados, cultivadores, grades, pulverizadores e extratores de cera de carnaúba manuais e a motor; que tiveram rápida saída e foram prontamente adquiridos pelos interessados. Como prova da forma suave do pagamento dessas máquinas, basta dizer que o extrator de cera de carnaúba que custa, posto no Ceará, 5.600\$000, é vendido em quatro prestações anuais de 1.400\$000 e o motor, vendido a 2.200\$000, em prestações idênticas de 550\$000 cada uma. Vê-se, por aí, que os produtores de cera pagam apenas 116\$666 mensais, pelo extrator e 46\$444 pelo motor.

A Seção do Fomento Agrícola, no Estado do Ceará, por exemplo, recebeu para esse fim, uma grande partida de arados, cultivadores, grades, pulverizadores e extratores de cera de carnaúba manuais e a motor; que tiveram rápida saída e foram prontamente adquiridos pelos interessados. Como prova da forma suave do pagamento dessas máquinas, basta dizer que o extrator de cera de carnaúba que custa, posto no Ceará, 5.600\$000, é vendido em quatro prestações anuais de 1.400\$000 e o motor, vendido a 2.200\$000, em prestações idênticas de 550\$000 cada uma. Vê-se, por aí, que os produtores de cera pagam apenas 116\$666 mensais, pelo extrator e 46\$444 pelo motor.

A Seção do Fomento Agrícola, no Estado do Ceará, por exemplo, recebeu para esse fim, uma grande partida de arados, cultivadores, grades, pulverizadores e extratores de cera de carnaúba manuais e a motor; que tiveram rápida saída e foram prontamente adquiridos pelos interessados. Como prova da forma suave do pagamento dessas máquinas, basta dizer que o extrator de cera de carnaúba que custa, posto no Ceará, 5.600\$000, é vendido em quatro prestações anuais de 1.400\$000 e o motor, vendido a 2.200\$000, em prestações idênticas de 550\$000 cada uma. Vê-se, por aí, que os produtores de cera pagam apenas 116\$666 mensais, pelo extrator e 46\$444 pelo motor.

A Seção do Fomento Agrícola, no Estado do Ceará, por exemplo, recebeu para esse fim, uma grande partida de arados, cultivadores, grades, pulverizadores e extratores de cera de carnaúba manuais e a motor; que tiveram rápida saída e foram prontamente adquiridos pelos interessados. Como prova da forma suave do pagamento dessas máquinas, basta dizer que o extrator de cera de carnaúba que custa, posto no Ceará, 5.600\$000, é vendido em quatro prestações anuais de 1.400\$000 e o motor, vendido a 2.200\$000, em prestações idênticas de 550\$000 cada uma. Vê-se, por aí, que os produtores de cera pagam apenas 116\$666 mensais, pelo extrator e 46\$444 pelo motor.

FAZENDA

TÍTULOS DE MONTEPIO CIVIL

O diretor da Despesa Pública mandou expedir títulos de Montepio Civil às seguintes interessadas: Maria Elisa Amorim Pereira, Thereza Brandão Maciel, Arminda Rifa de Souza Faria e Albertina Bitencourt Pimenta.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DIRETOR DA DESPESA

O diretor da Despesa Pública despachou os seguintes processos:
Etelvina Josephina de Oliveira Moraes, pedindo melhoria de pensão de 1.º grau; e o parecer, nada ha que deferir; Natália Medina Ribeiro Tavares, requerendo suspensão do desconto de um terço de sua pensão; De acordo com o parecer, nada ha que deferir; Isabel Teles Barbosa — Satisfeita as exigências do parecer; Maria José da Silva Pompeu e outras — Convida-se d. Laura Pompeu a satisfazer a exigência; Nilda Gonçalves de Mello — Sele os documentos de fls. 2 e 3, de acordo com o parecer e a informação; Edgard de Magalhães Bandeira (apostado) — Satisfeita a exigência do parecer; Maria de Macedo Ramos — Apresente alvará de autorização; Manoela Ferreira de Figueiredo — Compareça para esclarecimentos; Maria Calheiros Bandeira de Mello — Sele os documentos de fls. 2 e 3, de acordo com o parecer e a informação; Edgard de Magalhães Bandeira de Mello — Sele a petição e requiera em termos; Hercília Rosa de Carvalho — Sele a petição e requiera em termos; Dolores Calheiros de Souza Castro Valle — Sele a petição e requiera em termos; Theodoro Servo Requiera, exibindo instrumento de procuração bastante; Amélia Ferreira da Cunha — Complete o ról do documento de fls. 2; Americo Bahia da Rocha — Apresente procuração; Geraldina da Silva — Satisfaca a exigência do parecer; e Horacio Dias Pais Leme, pedindo restituição da quantia de réis 585100 — Dirija-se, querendo, à repartição onde eram pagos os seus vencimentos.

O diretor da Despesa Pública despachou os seguintes processos:
Etelvina Josephina de Oliveira Moraes, pedindo melhoria de pensão de 1.º grau; e o parecer, nada ha que deferir; Natália Medina Ribeiro Tavares, requerendo suspensão do desconto de um terço de sua pensão; De acordo com o parecer, nada ha que deferir; Isabel Teles Barbosa — Satisfeita as exigências do parecer; Maria

PROFESSORES E ESTUDANTES

FALA RAUL POMPEIA

POR falar em internatos — disse-me Raul Pompeia — deixei umas coisas por aí escritas, que talvez lhe possam servir. Endireitou o "pince-nez", deu um jeitinho das gulas do bigode e murmurou, cerrando o "Ateneu": — Incluiu-se no retrato e disse-me, em segredo: Ainda deste outro lado do mundo o tremendo Aristarco me persegue com a sua lembrança! Assim vivem as coisas e as gentes horríveis! Assim permanecem na memória dos mortos os diretores de internatos! Por isso os homens têm a intuição do inferno...

Mergulhei na recordação do livro famoso.

— O "Ateneu" ainda é lido? — perguntou-me.

— Não creio — respondi-lhe com esta franqueza que só se pode ter com os mortos. Não creio, porque hoje o tempo é curto para tudo, e a produção literária cume de um modo atrozador...

Mas os diretores de internatos, ao menos, deviam ler, não acha?

— Ah! meu caro amigo, a opinião de um escritor não se pode dizer ainda que seja a opinião a seguir... E, por acaso, o dr. Aristarco Argolo de Ramos, o pedagogo do Ateneu, lia os autores que lhe podiam ter servido de correção?

— É verdade... — balbuciou o romancista. E ficou um momento com os olhos perdidos, por detrás das lentes, cismando, em silêncio.

Depois, voltou a falar:

— No entanto, seria proveitoso que lessem... Tudo aquilo era tão exato... Estava tão cheio de realidade... Era tão vivo... Aristarco amava mais o seu internato como estabelecimento do que como obra de educação ou conjunto de alunos... O que o deslumbrava eram aquelas quarenta janelas, a sua cadeira giratória, na secretária, os livros de assentamentos, a quantidade das famílias que ali inscreviam seus filhos, e, acima de tudo, a sua figura de diretor, semelhante, pelo menos, à de um semi-deus.

V. refletir-se-lhe nas lentes a face aquilina do velho Aristarco, de bigodeira branca e longos cabelos esvoaçantes.

— Como o diretor se referia à moralidade do seu colégio! E como eram, em suas máximas de sabedoria emolduradas pela parede, — perto das feias publicações escondidas pela rouparia, e com a presença viciosa do Sanches contagiando os colegas...

Mas o enorme, num internato, é a crise moral dos alunos: a oscilação entre o céu e a terra, a passagem de menino a homem, a hesitação entre as imagens das santas e as imagens da tentação... Isso, Aristarco estava longe de perceber. E os diretores de agora percebem-no?

— Eis aí, meu caro amigo, uma pergunta difícil. Como gostaria de lhe responder!

— Nessa idade a educação é mais delicada do que antes: o adolescente vive sob uma carga emocional tão grande! Tudo lhe aparece aumentado e fantasmagoricamente colorido. As pequenas injustiças de bedéis e inspetores caem na alma dos adolescentes como o símbolo da injustiça total. Os castigos inadequados deixam-nos num estado de zozura prejudicial à sua formação. É a grande época dos recalcanços originados de humilhações, medos, incompreensões e insucessos. Aristarco estava longe de ver essas coisas. E os diretores de agora, veem-nas?

Abalei os olhos com tristeza. Pela segunda vez tinha de deixar sem resposta a pergunta de Raul Pompeia.

— Pelo menos, os exames agora são diferentes? — perguntou-me, a ver se era mais feliz.

E lembrou:

— Com Aristarco, eram "o voto pensado do guarda-livros. Contas justas: aprovação com louvor, cambiando às vezes para distinção simples; atraso de trimestre, aprovação plena, com risco de simplificação; atraso de semestre, reprovado!"

Oh! o internato é uma experiência amarga. Mesmo as compensações vinham manchadas do mal da origem: os jornais internos, as brincadeiras de telegrafo, o anedotário inventado para distrair... E, sobretudo, essa necessidade de evasão, essa intensa necessidade de fugir ao ambiente, de sair, que se traduz em sonhos belos ou perversos, quase todos ao mesmo tempo nocivos e impossíveis...

— Às vezes, — disse-me Raul Pompeia — cuida que fiz obra útil escrevendo o "Ateneu". Era como deixar abaixo uma parede do internato, por onde se pudesse mostrar completamente o seu interior da cozinha aos dormitórios. Era como chamar, gritar pelos diretores, pelos Aristarcos, entreteídos na admiração do seu busto de bronze, para que vissem o que se escondia nos seus colégios. Quando o incêndio devorou o Ateneu, o fogo estava realçando a intenção final da minha obra: destruí-la para sempre aquele mundo de prisão triste e má, para que nunca mais se levantasse coisa igual. Mas ainda existem Aristarcos assim? — perguntou-me.

— Meu caro amigo... — ia responder-lhe; mas o vento bateu no seu retrato, e o livro fechou-se.

Não o tornei a abrir.

COMEMORANDO O TRANSCURSO DO CENTÉSIMO QUARTO ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DO COLÉGIO PEDRO II



As pessoas presentes à cerimônia, à mesa que presidia a solenidade, tendo-se, ao alto, um expressivo retrato de D. Pedro II.

Comemorando a passagem do centésimo quarto aniversário da fundação do Colégio Pedro II, o seu Grêmio Científico e Literário promoveu, ontem, uma sessão literário-musical no Salão de Conferência daquele estabelecimento. Inaugurando, também, a retrospectiva de História e Geografia, com retratos e livros dos seus primeiros diretores e do imperador, seu patrono. Iniciando a primeira cerimônia da qual foi presidente, o professor Raja Gabaglia proferiu instigante oração, reportando-se à origem daquele colégio. Em seguida falaram dois estudantes que trataram de definir a significação do transcuro de 104 anos, desde a fundação do colégio, tendo o aluno Max Gil encerrado essa solenidade com a execução no piano da "Polonaise" de Chopin.

Após esse ato, ao qual compareceram, além de inúmeras representações estudantis de outros estabelecimentos de ensino, o representante do diretor do Colégio Militar e os professores Osvaldo Deminco e Alexandre Brigole, foi inaugurada pelo diretor do Colégio Pedro II a exposição a que ajudamos, onde se acham preciosos documentos históricos, dentre os quais se destaca a carta escrita pelo próprio punho do Imperador, ao conselheiro Paulino José de Sousa, pedindo que o produto da subscrição destinada à estatua em sua homenagem fosse aplicada na construção de prédios escolares.

EDUCAÇÃO FÍSICA

OS PROJETOS PARA A CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO NACIONAL — ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

OS PROJETOS PARA A CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO NACIONAL

Foram abertos, ante-onde, os projetos de construção do Estádio Nacional e da Escola Nacional de Educação Física.

O sr. ministro da Educação, acompanhado dos srs. Luiz Araújo e João Lyra Filho, do Conselho Nacional de Desportos, major Barbosa Leite, da Divisão de Educação Física; major Rollim, diretor da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, esteve examinando os projetos, salubre bem impressões, com os trabalhos dos candidatos.

Os inúmeros problemas de ordem técnica foram focalizados com absoluta fidelidade pela maioria dos concorrentes.

Passaremos a examinar certos detalhes:

O plano das arquibancadas apresentado pelos candidatos, conta aspectos os mais variados, mantendo um bom gosto artístico na sua estrutura arquitetônica. É necessário, porém, que se procure avaliar o grau de visibilidade e a projeção de sombra que deverá se estender sobre as arquibancadas.

Este problema foi abordado por vários candidatos com estudos sobre a variação da sombra nas diversas horas do dia e nos diferentes períodos do ano. O nosso clima é bastante quente; é conveniente, portanto, evitar-se ao público, a incidência dos raios solares. As praças de desportos que possuímos na capital oferecem uma zona de sombra somente nas "sociais" dos clubes, obrigando os assistentes que passam entredia a apertar sol e chuva, com exceção de uma pequena área.

O estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama tem uma área regular das arquibancadas abrigada dos raios solares, mas, infelizmente, isto se verifica num local colocado na curva do campo, o que diminui a visibilidade dos assistentes. O estádio do Fluminense F. C., que apresenta um aspecto arquitetônico interessante, tem uma zona coberta nas arquibancadas com a visão prejudicada pelas colunas que sustentam as "galerias", completamente descobertas, devido à falta de "marquises".

O acesso ao estádio será beneficiado com o prolongamento da Avenida Getúlio Vargas. Este é, sem dúvida, um problema importantíssimo, pois permitirá o deslocamento de grandes

massas populares para assistir às solenidades civis e desportivas.

É necessário que os veículos de toda a natureza cheguem até bem perto do estádio, para evitar as grandes caminhas do público, já que nem todos têm possibilidade de se utilizar do automóvel.

A visibilidade dos lances é uma questão digna de estudos, porque nos grandes estádios, conforme o seu formato, pode-se ter necessidade de recorrer a aparelhos de ótica para distinguir-se os jogadores.

É interessante conseguir-se um bom serviço de bares no estádio, medida de grande urgência na estação estival quando a procura de refrigerantes é intensa.

Foi, portanto, com bastante satisfação que verificamos como os diversos problemas de utilidade prática haviam sido estudados pelos candidatos.

Esperemos, agora, pelo julgamento dos projetos, que deverá ser feito por uma comissão eleita há pouco no Ministério da Educação.

ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

Os exames finais de hoje: — Parte Feminina: 1º ano superior — 7.30; Educação Física Geral, no Fluminense F. C.; 2º ano superior — 7.30.

— Ginástica rítmica, no I. N. S. M.; Curso Normal — 7.30 — Ginástica rítmica, no I. N. S. M.; curso de medicina especializada — 7.30.

— Ginástica rítmica e desportos coletivos, no I. N. S. M.; curso de técnica desportiva — 7.30 — Ataque e defesa, no I. N. S. M.; curso de treinamento e massagem — 7.30.

— Ginástica rítmica, no I. N. S. M.; Parte Masculina: 1º ano superior — 7.30 — Desportos individuais, no Fluminense F. C.; 2º ano superior — 7.30 — Desportos coletivos, no I. N. S. M.; curso normal — 7.30.

— Ataque e defesa, no I. N. S. M.; curso de medicina especializada — 7.30 — Desportos individuais, no Fluminense F. C. e 12.00 — Ataque e defesa, no I. N. S. M.; curso de treinamento e massagem — 7.30.

— Ataque e defesa, no I. N. S. M.

SAFATÔNICO IGÊNICO E DEPURATIVO DO SANGUE

Registro de diplomas

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou o registro dos diplomas dos engenheiros Mário Fox Drummond e Heitor Pires de Carvalho e Albuquerque; do agrônomo Armando Faria da Silva Pereira; dos médicos Nacim Rassi, Ciro de Oliveira Arruda, Astrogildo Torres de Menezes, Mário Luiz Gonçalves da Silva e Murilo Gonçalves da Silva; do farmacêutico Mário Brandão; das enfermeiras Olga Campos Salinas, Elisa Werber e Caçilda Fernandes; dos bacharéis Geraldo Vilas, Lodi de Azevedo, Geraldo Brasil Rodrigues Barreto, Grant Mariano de Souza, Lourival Surique de Uzeda e Felix Fernandes Filho; dos professores: Heloisa Prestes Monzon, Luiz Afonso Juruna de Matos e Irene da Silva Melo Carvalho.

Na Divisão de Ensino Comercial do Departamento Nacional de Educação foram registrados os diplomas do perito-contador: Alberico Barbosa; dos contadores: Eunice de Oliveira Sá, João Batista Rossi, Constantino Colimbra da Silva Filho, Tadeo Barbuti, Olívio Prezotto, Osvaldo J. de Isidro, Pedro Colégio, José Barrera e Angelina Benozzi; dos guarda-livros: Bruno Oswaldo Franke, Iris Hoelzer e Aníla Amarel Leone.

Comunicaram ao governador a sua escolha de paraninfo

BELO HORIZONTE, 2 (A. N.) — Afim de comunicar ao governador Benedito Valadares, sua escolha para paraninfo da turma, a escola para o Palácio da Liberdade, os diplomados de 1941, do Ginásio Mineiro, os quais se faziam acompanhar de seu reitor, monsenhor Artur de Oliveira.

O governador do Estado recebeu os jovens que ora completam o curso ginasial, com eles se demorando, em cordial palestra, durante a qual acolheu e agradeceu a sua escolha para paraninfo sua formatura, a realizar-se no próximo dia 9 do corrente.

Serviço de Telégrafos para duas agências do Espírito Santo

O diretor de Telégrafos mandou criar o serviço telegráfico nas agências de Palmares e Maratona, subordinadas à Diretoria Regional de Correios e Telégrafos do Espírito Santo.

Exposição de desenhos ingleses

S. PAULO, 2 — (A. N.) — Foi um acontecimento de marcante projeção, nos meios culturais de São Paulo, a exposição inaugural da Exposição de Desenhos das Escolas da Grã-Bretanha, realizada nesta capital sob os auspícios do Departamento Municipal de Cultura e sob o patrocínio do Departamento de Educação, Conselho de Orientação Artística, Sindicato dos Artistas Plásticos, Família Artística Paulista, Associação Paulista de Imprensa, Salão de Maio e Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

Há verdadeiras obras de arte, dentre os duzentos trabalhos, todos feitos por crianças de 3 a 17 anos, que fariam o renome de qualquer artista adulto, e que revelam, ao contrário do que se poderia esperar, uma acentuada e serena maturidade, um domínio perfeito, uma compreensão requintada dos segredos mais sutis das artes plásticas. Conhecidos pintores e educadores paulistas realizaram conferências na galeria "Prestes Maia", sobre assuntos sugeridos pelos desenhos infantis. A primeira palestra será proferida pelo engenheiro Flávio de Carvalho, no próximo dia 4, às 18 horas, sobre "A percepção da criança".

Entrega de diplomas às novas samaritanas

S. PAULO, 2 — (A. N.) — A cerimônia de entrega dos diplomas às alunas que concluíram o curso de samaritanas da Cruz Vermelha Brasileira, seção de São Paulo, será realizada no próximo dia 5, no salão nobre da Escola Normal "Caetano de Campos". Será paraninfo da turma de novas enfermeiras o general Maurício José Cardoso, comandante da 2ª Região Militar.

TERMINAÇÃO DE CURSO NO COLÉGIO BENNETT

Revestiu-se de brilhantismo a solenidade exemplar realizada pelas alunas que terminaram o curso no Colégio Bennett. A cerimônia, que se efetuou ontem, na Igreja Metodista do Catete, compareceram professores, alunos e convidados. Esta graniosa representação em aspecto feito depois da reunião.



Revestiu-se de brilhantismo a solenidade exemplar realizada pelas alunas que terminaram o curso no Colégio Bennett. A cerimônia, que se efetuou ontem, na Igreja Metodista do Catete, compareceram professores, alunos e convidados. Esta graniosa representação em aspecto feito depois da reunião.

CURIOSIDADES

PELO BRASIL E PELO MUNDO

QUESTIONÁRIO N.º 97

1. — Que cataclismo destruiu uma cidade japonesa em 1923, deixando inutilizado o único porto de exportação de seda?
2. — Para que cidade transferiram então os japoneses o seu porto exportador?
3. — A que parte da terra os gregos chamavam "Eucúmeno"?
4. — Quantas centenas de toneladas de gasolina gasta o avião de instrução de um piloto em mil horas de voo?
5. — Quanto de gasolina gastam por dia seis divisões motorizadas compostas de 3 mil tanques?
6. — Com quantos por cento da produção mundial de petróleo concorrem os países da América Latina?

RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO N.º 96

1. — O whiskey é feito de trigo fermentado.
2. — Baseadas em algarismos alemães, as perdas germânicas na Rússia ultrapassam as das grandes ofensivas de 1918 (688.341 para as últimas e 805.730 para as primeiras).
3. — A técnica alemã de guerra estabelece, segundo a "siegerkriegs Blaupunkt", que atingidas as perdas do capital-sanguine 40%, deve-se proceder uma pausa para refortos.
4. — O japonês emigrado em S. Paulo, a exemplo de todos os japoneses budistas, coloca simples postes de madeira pintada nos túmulos dos seus patrícios. Esses postes têm de um lado o nome do falecido e do outro a data do falecimento.
5. — O antigo nome da cidade paulista de Franca foi "Arraial Bonito do Capim Mimoso".
6. — Franca deve o seu nascimento ao pouso construído por bandeirantes e tropeiros à beira da estrada de Goiás, na parte de contacto das terras altas próprias à criação e às baixas, próprias à cultura.

Exames no "Pedro II"

Os exames orais dos alunos do Curso Fundamental e do Complementar do Colégio Pedro II terão início no próximo dia 9, realizando-se no dia 8 a prova gráfica de desenho para todas as séries.

A partir de hoje, serão afixadas no saguão as chamadas para o conhecimento dos interessados.

NEM TODOS SABEM...

Copyright da The HAVE YOU HEARD? Inc.

1. ... que, na China, existe desde tempos remotos, a crença de que o chifre do rinoceronte pulverizado é um dos remédios mais eficazes para adquirir beleza e eterna juventude.

2. ... que o "Empire State Building", o edifício mais alto do mundo, erguido em Nova York, mede 380 metros de altura, e tem 102 andares, 6.400 janelas, 25.000 inquilinos e 62 elevadores; alguns dos quais chegam à parte mais alta do edifício em apenas 3 minutos.

3. ... que três quartas partes da superfície habitável da terra se encontram nas mãos de seis nações apenas; e que na quarta parte que sobra encontram-se os sessenta países restantes.

4. ... que o cura de uma vila franco-canadense afirmou recentemente na porta de sua igreja o seguinte aviso: "Não serão concedidas licenças para casar a todas as jovens que não saibam acender o fogo, descascar batatas, recitar a tabuada de multiplicar e, pelo menos, discorrer sobre duas terças partes do catecismo".

5. ... que Mohandas Karanchand Gandhi renunciou, há pouco tempo, o título de "Mahatma", que literalmente significa "espírito elevado". "Uma grande", e isso porquê? — declarou o famoso líder hindu — ninguém pode ter um espírito elevado estando sujeito às duras contingências da vida terrena.

6. ... que, segundo uma estatística recentemente publicada pelo governo da Irlanda, dentre todos os trabalhadores daquela nação que conserva melhor a saúde, o agricultor, e o que tem a vida mais curta é o alfaiate que trabalha nas cidades.

Uma grande exposição de anuais, em Goiânia

GOIANIA, 2 (Do correspondente) — Em uma de nossas anteriores comunicações, tivemos oportunidade de divulgar que a Sociedade Goiana de Pecuária pretendia fazer realizar nesta capital, sob o patrocínio do governo do Estado, uma grande exposição do anuário de 1942, por ocasião do batismo oficial de Goiânia.

O Estado de Goiás atravessa atualmente uma fase de notáveis iniciativas e fecundas realizações, motivo por que um certame daquele vulto é, entre nós, hoje, perfeitamente realizável. A 20 do corrente, uma comissão composta dos srs. dr. de Almeida de Moura Pacheco, dr. J. Câmara Filho, Levi Fróis, Francisco de Assis Moraes e José Rodrigues Neto, respectivamente, presidente, secretário geral, tesoureiro e membros daquela entidade, conferenciaram em Palácio, sobre assunto, com o interventor Pedro Ludovico.

O interventor Pedro Ludovico, em primeiro lugar, fez sentir ao chefe do executivo o reconhecimento dos criadores goianos pelos grandes serviços que vem prestando, notadamente quanto ao desenvolvimento de turfe entre nós, à causa da Pecuária em nosso Estado.

Depois, fez uma larga exposição dos trabalhos já realizados pela Sociedade que dirige, bem como dos planos, ora em organização, para levar a bom termo esse empreendimento.

O interventor Pedro Ludovico, como se sabe, é criador do Sudoeste e grande conhecedor da atual situação e futuras possibilidades de rebanho bovino no nosso Estado que se eleva a mais de 4.000.000 de cabeças, se referir a realização do certame que se anuncia para 1942, prometendo emprestar ao mesmo todo seu apoio moral ou material.

Adiantou mais o chefe do executivo goiano que, por ocasião da inauguração oficial de Goiânia, serão levadas a efeito outras exposições neste Estado que venham demonstrar, aos nossos visitantes, o grau de desenvolvimento que atingiu o povo goiano, em todos os setores de sua atividade.

Em nome do interventor Pedro Ludovico já haver na planta desta capital uma área reservada para construção de um

(Conclui na 10.ª pág.)

NESTA PAGINA:
PROFESSORES E ESTUDANTES — O Brasil na imprensa estrangeira — Comemorando o transcurso do centésimo quarto aniversário da fundação do Colégio Pedro II — Educação física — Nem todos sabem — Terminação de curso no Colégio Bennett

MARCA PARA O OESTE



HELIO A. LOBO

GOIANIA, 30 — O 10 de Novembro foi um imperativo da vida nacional. E o sr. Getúlio Vargas não desmentiu a esperança que com a exaltação depositaram os brasileiros, naquele momento histórico. Pelo contrário, as grandes transformações por que passamos e as esplêndidas realizações empreendidas em quatro anos de incalculável e patriótica atividade, redobram essa esperança e a ratificam, a crença que todos alimentamos de que o Estado Novo é a melhor garantia do engrandecimento de nossa terra.

Este engrandecimento pátrio não é mais uma inexpressiva figura de retórica, mas formidável realidade. A união de todos os Estados do Brasil, mesmo anexo de brasilidade e trabalho.

Brasilidade, disse Newton Braga à A MANHA, o novo e vitorioso órgão da imprensa brasileira, "é um neologismo que não figura no dicionário, tão novo é ele; mas se o termo é novo, a idéia que ele desperta é velha, vem dos albos do nosso povo, e sabe, bem, todos os brasileiros, a idéia não é nova, confundindo-se por certo com as primícias de nossa gente, só mesmo neste novo clima político de nossa terra uma iniciativa como a do 1.º Congresso de Brasilidade consegue despertar o mais acendrado civismo e o mais vivo interesse de todas as camadas sociais."

A Marcha para o Oeste preconizada pelo grande estadista do Brasil Novo, é também uma cruzada de brasilidade.

Esta marcha magnífica, de que Goiânia, obra máxima de uma administração-modelo, é um marco decisivo, veio integrar os rincões do Oeste no ritmo de desenvolvimento de todo o país.

Esta marcha já trouxe para Goiás meios modernos de transporte e linhas aeronáuticas que nos põem em contacto rápido e direto com os grandes centros litorâneos; um leu de artes e ofícios, destinado à preparação profissional de nossa mocidade sadia e viril; uma colônia agrícola a transformar a solidão de nossas matas em atividade fecunda e produtiva; amparo desvelado às nossas instituições de assistência social, através de reiteradas subvenções e com a construção de estabelecimentos hospitalares especializados; proteção à lavoura e à pecuária, pela carteira agrícola do Banco do Brasil; assistência aos nossos trabalhadores, graças a uma legislação social previdente e sábia; proteção aos nossos índios, através da abnegação de um serviço próprio.

Alguém poderia objetar que alguns desses serviços não existem somente entre nós, em pleno Oeste, mas se entendem por todo o território nacional. Esta objeção, porém, passaria a argumento da Marcha para o Oeste, a mostrar que não há mais Estados privilegiados no Brasil, mas uma pátria uma e indissolúvel, onde não há grandes nem pequenos Estados.

A Marcha para o Oeste, lembrando a epopéia magnífica que o bandeirante deixou para sempre gravada em nossa história, é um reflexo da nova era de paz e prosperidade que estamos vivendo e em que assistimos, como acaba de afirmar o Presidente Vargas, em um de seus últimos discursos, a mobilização das forças morais e materiais da nação, marchando decididamente para sustentar, por todos os meios, os nossos ideais de povo cristão, que ama o progresso e cultua as tradições herdadas".

Uma grande exposição de anuais, em Goiânia

GOIANIA, 2 (Do correspondente) — Em uma de nossas anteriores comunicações, tivemos oportunidade de divulgar que a Sociedade Goiana de Pecuária pretendia fazer realizar nesta capital, sob o patrocínio do governo do Estado, uma grande exposição do anuário de 1942, por ocasião do batismo oficial de Goiânia.

O Estado de Goiás atravessa atualmente uma fase de notáveis iniciativas e fecundas realizações, motivo por que um certame daquele vulto é, entre nós, hoje, perfeitamente realizável. A 20 do corrente, uma comissão composta dos srs. dr. de Almeida de Moura Pacheco, dr. J. Câmara Filho, Levi Fróis, Francisco de Assis Moraes e José Rodrigues Neto, respectivamente, presidente, secretário geral, tesoureiro e membros daquela entidade, conferenciaram em Palácio, sobre assunto, com o interventor Pedro Ludovico.

O interventor Pedro Ludovico, em primeiro lugar, fez sentir ao chefe do executivo o reconhecimento dos criadores goianos pelos grandes serviços que vem prestando, notadamente quanto ao desenvolvimento de turfe entre nós, à causa da Pecuária em nosso Estado.

Depois, fez uma larga exposição dos trabalhos já realizados pela Sociedade que dirige, bem como dos planos, ora em organização, para levar a bom termo esse empreendimento.

O interventor Pedro Ludovico, como se sabe, é criador do Sudoeste e grande conhecedor da atual situação e futuras possibilidades de rebanho bovino no nosso Estado que se eleva a mais de 4.000.000 de cabeças, se referir a realização do certame que se anuncia para 1942, prometendo emprestar ao mesmo todo seu apoio moral ou material.

Adiantou mais o chefe do executivo goiano que, por ocasião da inauguração oficial de Goiânia, serão levadas a efeito outras exposições neste Estado que venham demonstrar, aos nossos visitantes, o grau de desenvolvimento que atingiu o povo goiano, em todos os setores de sua atividade.

Em nome do interventor Pedro Ludovico já haver na planta desta capital uma área reservada para construção de um

(Conclui na 10.ª pág.)



A COLAÇÃO DE GRAU DOS ARQUITETOS DE 1941 — Revestiu-se de grande brilhantismo, a solenidade da colação de grau dos arquitetos de 1941 realizada ontem, à tarde, no Palácio Tiradentes, de que foi paraninfo o general Alfredo Baldomir, presidente da República do Uruguai, representado no ato pelo sr. Cesar Gutierrez, embaixador daquele país no Rio de Janeiro. O governo, num magistral improviso, o embaixador Gutierrez salientou a nobre profissão do arquiteto moderno, estimulando os nossos jovens patrícios para as grandes realizações. A oração do ilustre diplomata platino foi bastante expressiva, tendo arrancado da assistência os mais entusiásticos aplausos. E a bela solenidade o flagrante que estampamos acima.

O Brasil na imprensa estrangeira

O BRASIL DEMONSTRA EM TODOS OS SETORES UM ESPÍRITO DE EMPREENHIMENTO QUE PODE SERVIR DE EXEMPLO

O jornal argentino "El Liberal" escreve a propósito da recente viagem de estudos ao Brasil, realizada pelo dr. Norberto Gowland, professor do Instituto de Ensino Prático da Faculdade de Direito de Buenos Aires:

"Há anos fala-se insistentemente no progresso do Brasil, país que vem promovendo uma ação de grande projeção em todos os campos da existência. Atribui-se ao governo atual, centralizando nas mãos energéticas do dr. Getúlio Vargas, uma obra de assimilação significativa, tornada pública pelas colunas dos jornais, dos livros e pela radiodifusão. Os viajantes argentinos que visitam esse país, confirmam o que lê ou ouve acerca do adiantamento brasileiro. Nem um só de entre eles deixa de assinalar com efeito que vem se operando na nação irim, uma profunda transformação econômica e social, destinada a colocá-la numa situação privilegiada, não somente no continente, mas também no mundo inteiro."

"Diz-nos o dr. Gowland que se observa uma atividade de trabalho febril. Em todas as esferas da vida, domina um espírito de iniciativa verdadeiramente notável. É primordialmente na órbita industrial, em que se concretizam iniciativas de extraordinária significação."

Na região de São Paulo e em outras mais, chama a atenção o seguro desenvolvimento da indústria metalúrgica. As extrações minerais e a transformação da matéria prima já são realizadas em larga escala. Multiplicam-se os fornos de fundição e a manipulação do ferro absorve as energias de grandes núcleos humanos. O Brasil soube aproveitar de maneira considerável as riquezas de seu sub-solo,

a ponto de hoje poder-se afirmar que a extração do ferro, assim como a do carvão, é a expressão de uma vigorosa realidade econômica. Em grandes estabelecimentos, que desenvolvem uma atividade febril encontram-se todos os elementos indicados pela técnica mais moderna para a aplicação do ferro e de outros minerais. Pode-se dizer que nesses estabelecimentos está se realizando uma obra de projeções desusadas, que há de influir decididamente no progresso brasileiro."

Tanto o Brasil como a Argentina, termina dizendo o dr. Gowland, denotam a existência de ambientes favoráveis a uma ligação íntima entre esses dois países. Uma e outra nação completam em mais de um aspecto. Talvez se compreenda melhor esta verdade no Brasil do que na Argentina, pois, infelizmente, isto se verifica num local colocado na curva do campo, o que diminui a visibilidade dos assistentes. O estádio do Fluminense F. C., que apresenta um aspecto arquitetônico interessante, tem uma zona coberta nas arquibancadas com a visão prejudicada pelas colunas que sustentam as "galerias", completamente descobertas, devido à falta de "marquises".

O acesso ao estádio será beneficiado com o prolongamento da Avenida Getúlio Vargas. Este é, sem dúvida, um problema importantíssimo, pois permitirá o deslocamento de grandes

O representante dos docentes

livres junto à Congregação do

Faculdade de Medicina

S. PAULO, 2 (A. N.) — Em reunião que será realizada hoje à tarde, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, os docentes livres desse estabelecimento de ensino deverão proceder à eleição do representante da classe na Congregação.

PANORAMA JURÍDICO

A Constituição e o funcionalismo público — Registro — Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Segurança Nacional — Falências e concordatas — Movimento forense

A CONSTITUIÇÃO E O FUNCIONALISMO PÚBLICO

A Constituição vigente não reproduziu todos os artigos da anterior concernentes aos funcionários públicos e nos que conserva modificações em muitos pontos.

Não repetiu, por exemplo, a disposição do art. 173 da Constituição de 1934, segundo a qual, invalidado por sentença de afastamento de qualquer funcionário, o nomeado em seu lugar seria destituído ou reconduzido ao cargo anterior, sem direito a indenização alguma.

Era uma disposição injusta, porque fazia que o nomeado para preencher a vaga resultante do afastamento sofresse as consequências de um ato para cuja apreciação lhe faltava competência.

O afastamento, como ato do poder competente, é para o nomeado, na vaga aberta com a saída do funcionário afastado, o que em direito se diz uma "res inter alios", um negócio entre outras pessoas.

Não se descabendo é exigir que o nomeado, ou promovido, investido em todas as circunstâncias do afastamento, como a regularidade ou irregularidade do ato pode ser opinativa. Para terceiros, quanto à regularidade do ato pode ser opinativa. Para terceiros, quanto à regularidade do ato pode ser opinativa.

Não é plausível que, talvez depois de muitos anos de exercício, tenha de sofrer, deixando o cargo, as consequências do afastamento, de outrem, como se fosse responsável por um ato da administração pública em que não foi parte, de cuja injustiça veio a saber só quando o interessado foi atendido em juízo.

A Constituição atual não reproduziu os parágrafos do art. 171 da anterior, sobre o hilosconcordato do funcionário responsável por lesão de direito, na ação intentada contra a Fazenda Pública pelo precludido, com a execução regressiva da Fazenda contra o funcionário citado com ela na ação principal.

Nem o Código do processo civil adotou nos seus artigos sobre litisconsortes essas disposições, que se recomendam, pela economia processual, como complemento do Código civil, art. 15.

A matéria não era própria para ser articulada numa constituição, mas o direito que continha era digno de ser conservado na lei do processo.

Como a anterior, a Constituição vigente declara que o quadro dos funcionários públicos compreende todos os que exercem cargos públicos, sem importar a forma do seu pagamento, só exigindo que os cargos sejam criados por lei, exigência que não se acha explicita na outra.

Pelo teor do texto constitucional, portanto, mesmo os mensaisistas e os diaristas devem figurar no quadro dos funcionários, desde que os cargos que exercem sejam criados por lei; mas o rigor lógico dessa inteligência pouco prática seria de exigir espiritualidade.

O legislador não quis de certo que o funcionário nomeado por tão pouco tempo entrasse logo para um quadro que iria contê-lo quando já não estivesse em exercício, mensal somente ou diário.

Mas, se o exercício no cargo público se prolonga por dez anos, não há razão para que se distingam os mensaisistas, os diaristas, e mesmo os funcionários interinos, de quaisquer outros, quanto à garantia de estabilidade, porque o próprio fato desmente a certeza de sua investida temporária. Demais, seria deshumano dispensá-los depois de tida uma adaptação decenal, para irem na rua procurar outro meio de vida.

Completado o decênio, devem os mensaisistas, os diaristas e os funcionários interinos figurar, mudando de qualidade, no quadro dos efetivos, a que não pertenciam somente por uma consideração prática.

O art. 157 da Constituição atual permite por em disponibilidade com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço o funcionário no gozo da estabilidade funcional, se, a juízo de uma comissão disciplinar nomeada pelo ministro ou chefe do serviço, o seu afastamento deste for considerado aconselhável por interesse público.

Esse caso, abstrato de possíveis abusos, a que se presta o artigo, é de tal raridade e o bem que se teve em mira é tão prestativo, ou insignificante, que talvez fosse preferível não ter sido previsto.

Em todo o caso, parece-me que só o Presidente da República pode exercer a faculdade que o artigo concede, análoga à do 177, que, falando em governo, se refere ao da República, por excelência.

E' muito importante saber quem suscita a conveniência do afastamento.

Se for o próprio ministro, ou o chefe de serviço, bem suspeita pode ser a comissão por ele adrede nomeada.

DESEMBARGADOR VIEIRA FERREIRA.

REGISTO

Outros julgamentos

Circulou, há dias, divulgada pela imprensa, a notícia da próxima aposentadoria do desembargador Oliveira Figueiredo, componente da Câmara Cível do Tribunal de Apelação desta capital, o pedido de s. excia. conforme alega o pedido de s. excia. Fomos os primeiros a retificar a informação inverídica, comunicando, com satisfação que, ao em vez do propalado, aquele magistrado, como sempre o fizera, continuaria a dedicar o melhor de seus esforços, de sua inteligência e cultura à nobre causa da Justiça.

A respeito, recebemos de s. excia. n. expressiva carta que abaixo publicamos:

Rio de Janeiro, 28-11-1941.

Exmo. dr. redator da A MANHÃ.

Atencioso saúdo.

Sensibilizado com a bondosa referência de seu apreciado jornal à minha pessoa, e com a preocupação de meus colegas, membros do Poder Judiciário do Brasil, quando noticiada a falsa notícia de minha aposentadoria no cargo de desembargador do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, venho por essa forma apresentar meus sinceros agradecimentos.

Silvo-me da oportunidade para pedir continue sua grande bondade, noticiando aos leitores de seu preferido jornal, que essa aposentadoria não me pedida, porque entendo que, o magistrado não a deve pedir, enquanto se acha capaz de bem desempenhar as árduas funções de juiz. Apesar dos 64 anos de idade e 40 de magistratura, vejo-me ainda habilitado a bem julgar, o que farei enquanto Deus e o governo de meu país o quiserem.

Reiterando a gratidão assino-me, leitor e admirador

(s.) Desembargador Edmundo de Oliveira Figueiredo.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A herança era jacente e, por isso, foi negado provimento ao agravo — Como decorreram os julgamentos da segunda turma, ontem

Em 19 de agosto de 1940, nesta capital, na Casa de Saúde Dr. Elras, faleceu o dr. Otávio de Azevedo Macedo, solteiro. Sua sobrinha, d. Clotilde de Macedo Magalhães deu conhecimento do fato ao juiz da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões e pediu a habilitação, como herdeira do extinto, por ser filha de um irmão do falecido e requereu, ao mesmo tempo, sua nomeação de inventariante. O juiz indeferiu o requerimento e daí o agravo para o Supremo Tribunal. O Procurador da República, em seu parecer, mostrou a improcedência da pretensão de d. Clotilde, porquanto o falecido se achava interdiado e internado, como lcuu, numa Casa de Saúde. A herdeira alegou que a lei 1907, que regula a herança jacente, não podia ser aplicada no caso, porquanto seu pai morrera sem testamento, pela impossibilidade de fazê-lo, em virtude de seu estado de loucura.

O Supremo Tribunal Federal, sendo relator o ministro Orozimbo Nonato, negou, na sessão de ontem, provimento ao agravo. A decisão foi unânime.

Processo n. 1907 do Distrito Federal — Relator: Manoel Maria Valente. Acusado: João Raul Machado. Defensor: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 1918 do Distrito Federal — Relator: Manoel Maria Valente. Acusado: João Raul Machado. Defensor: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 1937 do Ceará. Acusado: Antonio Santalaba Nogueira. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 1963 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 1964 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 1965 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 1966 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 1967 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 1968 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 1969 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 1970 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 1971 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 1972 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 1973 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 1974 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 1975 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 1976 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 1977 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 1978 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 1979 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 1980 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 1981 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 1982 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 1983 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 1984 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 1985 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 1986 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 1987 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 1988 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 1989 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 1990 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 1991 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 1992 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 1993 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 1994 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 1995 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 1996 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 1997 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 1998 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 1999 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 2000 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 2001 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 2002 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 2003 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 2004 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 2005 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 2006 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 2007 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 2008 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 2009 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 2010 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 2011 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 2012 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 2013 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 2014 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 2015 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 2016 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 2017 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 2018 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

Processo n. 2019 da São Paulo. Acusado: Tatsuwa Kurashiki e outros. Relator: J. Raul Machado. Deferido: provimento.

"Estaremos sempre dispostos a receber Hitler. Que venha"

DECLARA CHURCHILL, FALANDO NO PARLAMENTO

LONDRES, 2 (Edwin Stout, da Associated Press) — O Primeiro Ministro Churchill, fez, hoje, no Parlamento, um discurso, no qual estabeleceu o paralelo entre as duas crises que a Inglaterra tem tido que enfrentar para levar a cabo seu esforço de guerra.

A falta de gente

Disse, enfaticamente, o chefe do Governo que "a crise de pessoal — homens e mulheres", será dominada, em absoluto, no próximo ano. E, para isso, afirmou que terá que pedir ao povo uma maior soma de sacrifícios.

E, ainda, disse, já, ao Parlamento o rebaixamento da idade-limite para o serviço militar obrigatório para 18 anos, assim como a extensão da idade, em que podem os homens ser chamados, até o limite de 50 anos. E, eventualmente, ainda, poderiam ser chamados os homens de 60 anos.

Para o serviço da pátria

Acertou Churchill que, de acordo com o projeto do governo, os rapazes e moças de 16 a 18 anos serão registrados os que ainda não ingressaram nas organizações especiais "se não encorajados a delas fazer parte, afim de prestarem serviços de interesse nacional". Presentemente, o limite de idade para o serviço militar é de 19 anos, e será baixado para 18. Com isto se terá para as fileiras mais um total de 70.000 homens. E o limite extremo elevado para 50 anos, fará com que permaneçam nas fileiras um adicional de dois a três milhares de milhares de homens.

Presentemente, os rapazes são registrados para serviço aos 18 anos, mas só são chamados ao completarem 19.

Também as mulheres

Disse ainda Churchill que o governo pretende pedir ao Parlamento os poderes necessários para cumprir as mulheres solteiras, entre 20 a 30 anos, a se incorporarem às forças uniformizadas. Presentemente, tem o governo poderes para registrar todas as mulheres de 18 a 30 anos, para o trabalho na indústria. As mulheres casadas, mesmo não tendo filhos, não são registradas.

Voltando à exigência legal para o serviço das mulheres, disse o chefe do governo que "entanto, apenas voluntárias poderão ser mandadas para serviços letais ou para as fileiras combatentes".

Essas medidas, todas, o serviço militar passará a ser prestado, entre os limites de 18 a 50 anos, quando, presentemente, é entre 19 e 41 anos.

A crise material vencida

Na parte referente à crise de material, mais uma vez afirmou Churchill que o estava completamente vencida ou em via disto, em certos pontos.

Entre os aplausos da casa, mostrou Churchill como essa crise foi levada de roldão, parcialmente devido ao auxílio amigo dos Estados Unidos e parcialmente devido ao aumento da produção das fábricas da Grã-Bretanha, assim como à criação de novas, em todo o Império.

O que tem que enfrentar a Inglaterra

Necessitavam, porém, os britânicos, aumentar ainda mais a mão de obra e a produção, devido, sobretudo, a cinco necessidades prementes:

- 1) — prover às novas indústrias;
- 2) — manter a expansão das forças no Oriente;
- 3) — suprir a aliada do norte, a Rússia, com sempre e sempre mais crescente suprimento da indústria britânica;
- 4) — encerrar a expectativa da expansão da força aérea e do contínuo engrandecimento da Marinha;
- 5) — fazer frente, em guerra contínua, contra duas am, as ameaças presentes: a invasão do território britânico e os corsários do ar, ameaças essas — disse Churchill — "que terão que ficar suspensas sobre nós até o fim da guerra".

Mais sacrifícios

Proclamou o primeiro ministro que os sacrifícios que a Pátria exige de seus filhos serão crescentemente aumentados. No passado — disse — tivemos a desvantagem de lutar contra um inimigo bem armado, enquanto que as nossas forças, ou estavam desarmadas ou somente parcialmente providas de equipamento moderno, e, portanto, não tinham a vantagem de lutar em condições de igualdade.

Anterior de Araújo Braga deixou duas cartas, uma endereçada ao seu filho Alberto e outra ao seu irmão Alfredo Braga, sendo que em nenhuma delas faz a menor referência ao propósito que, ao escrevê-las, tinha em seu cérebro. Tudo indica, porém, que o autor, que era pai de 11 filhos, não ganhando o suficiente para o sustento de tão numerosa prole, foi, na noite, na piscina do Iate Clube, na linha auxiliadora, caiu ao solo, sofrendo, em consequência da queda, a fratura de crânio, outros ferimentos pelo corpo.

Medicado no Posto de Assistência do Carlos Chagas, foi, mais tarde, levado a gravidade do seu estado, internado no Hospital de Aquino, onde, em consequência de tratamento, onde a polícia local tomou conhecimento do fato.

A 2.ª Olimpíada Universitária

SALVADOR, 2 (A. N.) — Em prosseguimento à 2.ª Olimpíada Universitária Baiana, realizaram-se, ontem, jogos do torneio de Polo Aquático, sagrando-se campeão a Escola de Engenharia, seguida da Faculdade de Direito.

Amortização de empréstimo

SALVADOR, 2 (A. N.) — A Secretaria de Agricultura recolheu, ontem, a Caixa Econômica Federal, neste Estado, importância de 436.000\$000, correspondente à última prestação do empréstimo de 16.000.000\$000 contraído na mesma pelo Estado no governo do capitão Juracy Magalhães.

O debate

Ante a discursão do primeiro ministro, falaram alguns deputados sobre a matéria em debate. O trabalhista James Griffiths afirmou a necessidade de serem amplamente debatidas as ideias e propostas do chefe do Governo e acentuou: "A medida referente à conscrição militar, que acaba de ser proposta, é a mais ampla que uma lei imposta a este país. A Câmara dos Comuns tem a responsabilidade de examinar a medida, e tanto mais quanto, um número maior de mulheres jovens é compreendido na proposta".

O aumento do potencial humano

Com as novas medidas solicitadas no tocante à alteração dos limites de idade, mostrou Churchill que mais de três milhões de homens e mulheres passarão a servir nos serviços da defesa nacional.

Há, ainda, a providência que permitirá que os jovens de 19 anos possam servir em ultramar, quando a guerra estiver em andamento, e os jovens por jovens de mais de 20 anos.

Não receiamos Hitler. Que venha...

Churchill explicou sua exposição sobre o aumento do potencial humano e da capacidade da mão de obra e da produção para as forças da pátria, com estas palavras:

"Em qualquer tempo, Hitler poderá reconhecer a derrota de seus Exércitos pelos Exércitos russos e, para se reconstruir desse desastre, ele precisará de mais homens. Estamos, então, com toda a razão, a preparar-nos para a vitória. Quando vier, si vier, venha de noite, quer de dia, com maiores forças e com todo o equipamento moderno melhorado. Mas de qualquer maneira estamos e estaremos sempre dispostos a recebê-lo. Que venha".

Marcha para o Oeste

(Conclusão da 1.ª pág.)

parque destinado à exposição de animais, a qual poderia ser aproveitada para a realização de certas atividades de recreio.

A exposição de Pecuaría que aquela entidade de classe pretende levar a efeito é de alto alcance econômico e para o nosso povo e a ideia já tem alcançado forte repercussão, não só de seio de 30 mil criadores goianos, como ainda em todo o Estado.

Goias é, como se sabe, um Estado por excelência criador e é sabido que, depois do Rio Grande do Sul, é o que possui o melhor gado de corte. Esse fato é constatado, perfeitamente, através do frigorífico de Barretos onde o nosso gado encontra o melhor preço.

De modo que sempre a nossa ideia, a ideia de criar, vale a pena de ser realizada, vale a pena de ser realizada, vale a pena de ser realizada.

PROVA REGULAMENTAR

URMA SUPLEMENTAR

Therto Brubas Madureira, Huns Ulrich Briese, Adeline Nunes Xavier, Raymundo Augusto de Mello, José da Silva.

CHAMADA PARA 3 DO CORRENTE, AS 7 HORAS.

(URMA AI)

Therto Brubas Madureira, Huns Ulrich Briese, Adeline Nunes Xavier, Raymundo Augusto de Mello, José da Silva.

PROVA REGULAMENTAR

URMA SUPLEMENTAR

Therto Brubas Madureira, Huns Ulrich Briese, Adeline Nunes Xavier, Raymundo Augusto de Mello, José da Silva.

CHAMADA PARA 3 DO CORRENTE, AS 7 HORAS.

(URMA AI)

Therto Brubas Madureira, Huns Ulrich Briese, Adeline Nunes Xavier, Raymundo Augusto de Mello, José da Silva.

PROVA REGULAMENTAR

URMA SUPLEMENTAR

Therto Brubas Madureira, Huns Ulrich Briese, Adeline Nunes Xavier, Raymundo Augusto de Mello, José da Silva.

CHAMADA PARA 3 DO CORRENTE, AS 7 HORAS.

(URMA AI)

Therto Brubas Madureira, Huns Ulrich Briese, Adeline Nunes Xavier, Raymundo Augusto de Mello, José da Silva.

PROVA REGULAMENTAR

URMA SUPLEMENTAR

Therto Brubas Madureira, Huns Ulrich Briese, Adeline Nunes Xavier, Raymundo Augusto de Mello, José da Silva.

CHAMADA PARA 3 DO CORRENTE, AS 7 HORAS.

(URMA AI)

Therto Brubas Madureira, Huns Ulrich Briese, Adeline Nunes Xavier, Raymundo Augusto de Mello, José da Silva.

PROVA REGULAMENTAR

URMA SUPLEMENTAR

Therto Brubas Madureira, Huns Ulrich Briese, Adeline Nunes Xavier, Raymundo Augusto de Mello, José da Silva.

CHAMADA PARA 3 DO CORRENTE, AS 7 HORAS.

(URMA AI)

Therto Brubas Madureira, Huns Ulrich Briese, Adeline Nunes Xavier, Raymundo Augusto de Mello, José da Silva.

PROVA REGULAMENTAR

URMA SUPLEMENTAR

Therto Brubas Madureira, Huns Ulrich Briese, Adeline Nunes Xavier, Raymundo Augusto de Mello, José da Silva.

CHAMADA PARA 3 DO CORRENTE, AS 7 HORAS.

(URMA AI)

Therto Brubas Madureira, Huns Ulrich Briese, Adeline Nunes Xavier, Raymundo Augusto de Mello, José da Silva.

PROVA REGULAMENTAR

URMA SUPLEMENTAR

Therto Brubas Madureira, Huns Ulrich Briese, Adeline Nunes Xavier, Raymundo Augusto de Mello, José da Silva.

CHAMADA PARA 3 DO CORRENTE, AS 7 HORAS.

(URMA AI)

Therto Brubas Madureira, Huns Ulrich Briese, Adeline Nunes Xavier, Raymundo Augusto de Mello, José da Silva.

PROVA REGULAMENTAR

URMA SUPLEMENTAR

Therto Brubas Madureira, Huns Ulrich Briese, Adeline Nunes Xavier, Raymundo Augusto de Mello, José da Silva.

CHAMADA PARA 3 DO CORRENTE, AS 7 HORAS.

(URMA AI)

Therto Brubas Madureira, Huns Ulrich Briese, Adeline Nunes Xavier, Raymundo Augusto de Mello, José da Silva.

PROVA REGULAMENTAR

URMA SUPLEMENTAR

Therto Brubas Madureira, Huns Ulrich Briese, Adeline Nunes Xavier, Raymundo Augusto de Mello, José da Silva.

CHAMADA PARA 3 DO CORRENTE, AS 7 HORAS.

(URMA AI)

Therto Brubas Madureira, Huns Ulrich Briese, Adeline Nunes Xavier, Raymundo Augusto de Mello, José da Silva.

PROVA REGULAMENTAR

URMA SUPLEMENTAR

Therto Brubas Madureira, Huns Ulrich Briese, Adeline Nunes Xavier, Raymundo Augusto de Mello, José da Silva.

CHAMADA PARA 3 DO CORRENTE, AS 7 HORAS.

(URMA AI)

Therto Brubas Madureira, Huns Ulrich Briese, Adeline Nunes Xavier, Raymundo Augusto de Mello, José da Silva.

PROVA REGULAMENTAR

URMA SUPLEMENTAR

Therto Brubas Madureira, Huns Ulrich Briese, Adeline Nunes Xavier, Raymundo Augusto de Mello, José da Silva.

INFORMAÇÕES COMERCIAIS — O MOVIMENTO DE ONTEM NOS MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

EXTRAORDINARIAS AS RIQUEZAS MINERAIS DA ILHA DE TRAUIRA NO MARANHÃO

De regresso do município maranhense de Carutaperã, situado nas fronteiras do Estado do Pará, chegou a São Luís do Maranhão a comissão designada pelo Interventor Paulo Ramos e chefiada pelo engenheiro Luciano Jaques de Moraes, diretor do Departamento Nacional da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, que em missão de estudos percorreu extensa zona de "hinterland" do Maranhão. Essa comissão que deixou a capital maranhense em avião especialmente fretado pelo governo do Estado chegou na tarde do dia 18 do corrente a Carutaperã onde pernitoou. No dia seguinte, 19, após assistir a solenidade de homenagem à bandeira, restou na escola local a comissão do Estado do Maranhão, em missão de estudos, para a ilha Terceira, pernitoando em Praia Velha, para alcançarem, então, no dia imediato, a ilha de Trauíra, onde foram iniciadas as pesquisas. O professor Luciano J. de Moraes constatou a presença ali, em extraordinária abundância, de bauxita fosfatada. Diversos geólogos brasileiros e estrangeiros já visitaram a referida ilha, cujo aproveitamento justifica amplamente as providências que o governo federal está tomando nesse sentido. Continuando as explorações, a comissão de técnicos, após pernitoar em Trauíra, no município de Presidente Vargas, empreendeu, uma excursão à Serra de Piracema, onde foi verificada a existência, em prolongamento, do mesmo material encontrado na ilha de Trauíra.

Durante a longa excursão, que durou mais de quatorze horas em plena mata virgem, o diretor da Produção Mineral assinou várias ocorrências de ferro, manganês e bauxita, bem como a do ouro em aluvião em condições de ser explorado em grande escala por meio de dragagens.

A comissão concluiu, com essas pesquisas, serem extraordinárias as possibilidades do Maranhão no terreno das explorações mineralógicas e, em audiência especial, relataram ao Interventor Paulo Ramos o magnífico resultado das pesquisas realizadas.

Diretoria das Rendas Internas do Tesouro Nacional

A VENDA DOS TECIDOS EM CONSIGNAÇÃO

O diretor das Rendas Internas aprovou a seguinte decisão exarada pela Delegacia Fiscal em Minas Gerais com consulta da Associação Comercial de Barbacena:

"O registro a que se refere o art. 11 b) do reg. anexo ao decreto n. 739 de 24-9-1938, diz respeito à venda por meio de amostras ou encomendas, em escritórios comerciais. E' um registro especial. — Quem for estabelecido com comércio de tecidos, para o mesmo possuindo a respectiva patente de registro, poderá vender tecidos de qualquer espécie, que lhe seja fornecido em consignação, sem necessidade de outro registro. — o previsto no art. 11 — b — acima referido. O modo pelo qual o comerciante obtém o produto que vende, escapa à investigação do fisco, desde que esteja habilitado com a patente necessária".

Mercado Cambial (Rio)

O mercado de câmbio funcionou ontem, com o Banco do Brasil operando em repasses a 78870 em libra ária, e a 16550 em dólar.

Aquele banco vendia a moeda londrina a 78870, e a "yankee" a 16550, e comprava a 78570 e a 16520, respectivamente.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil afixou, ontem para suas coberturas, cotizações de outros bancos, quotas e remessas para importação, as seguintes taxas:

90 d/v a vista Cabo	
Dólar	195650 195680
Franco suíço	48530
Córdoba sueca	48720
Escudo	68040
Marco	48900
P. argentino	48900
P. uruguaio	105430
Peso chileno	8655
Libra ária	78570 785650

REPASSES

Para repasse aos outros bancos, o Banco do Brasil afixou para a libra ária, o preço de 78870 para as vendas e a 78570 para as compras, e para o dólar, a vista, o de 16550 e cabo, o de 16580.

MERCADO LIVRE

O Banco do Brasil para compras de letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

90 d/v a vista Cabo	
Dólar	195470 195520
Marco	48590
P. argentino	48590
P. uruguaio	105230
Libra ária	78570 785650

MERCADO OFICIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotizações no mercado livre especial:

Comp. Vend.	
Dólar (à vista)	205100 205090
Dólar (cabo)	209830

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava, ontem, a grama de ouro fino, em barra ou amodado, na base de 1000/1000, a 235400.

Câmbio estrangeiro

Londres, 2-12-41

ABERTURA: Hoje Ant.

Londres a Nova York, à vista	Hoje	Ant.
por £	4.0250	4.0250/4.0250
Berna	17.30	17.30/17.30
Lisboa	20.80	20.80/20.80
Madri t/v	40.50	40.50
Estocolmo	18.85/18.85	18.85/18.85
Madri livre	46.55	46.55

FECHAMENTO: Hoje Ant.

Londres a Nova York, à vista	Hoje	Ant.
por £	4.0250	4.0250/4.0250
Berna	17.30	17.30/17.30
Lisboa	20.80	20.80/20.80
Madri t/v	40.50	40.50
Estocolmo	18.85/18.85	18.85/18.85
Madri livre	46.55	46.55

Nova York, 2-12-41

ABERTURA: Hoje Ant.

S. Londres, cabo por £	Hoje	Ant.
Prata (N. ocupada)	2.30	2.30
S. Madri	2.30	2.30

FECHAMENTO: Hoje Ant.

S. Londres, cabo por £	Hoje	Ant.
Prata (N. ocupada)	2.30	2.30
S. Madri	2.30	2.30

Stock Exchange de Londres

TÍTULOS BRASILEIROS: HOJE ANT.

Minas Gerais (Est. do) 1928-38 6 1/2 %	13-10-0	13-10-0
Niterói (Cid. do) 7 1/2 %	14-0-0	14-0-0
Paraná (Est. do) 1928-38 7 1/2 %	14-10-0	14-10-0
São Paulo (Est. do) 1928-38 7 1/2 %	25-10-0	25-10-0
Idem 1928-38 7 1/2 % (line de café)	28-0-0	28-0-0
Idem 1928-38 7 1/2 % (Waterbury)	25-0-0	25-0-0
Idem 1928-38 6 1/2 %	24-0-0	24-0-0
Idem 1930-40 7 1/2 % (Sub. gar. de café)	75-0-0	75-0-0
Idem (Banco do Estado) 6 1/2 % Série A	29-0-0	29-0-0

FEDERAIS: HOJE ANT.

Punding 5 %	63-0-0	63-0-0
Novo Punding 1934	47-0-0	47-0-0
Conversão 1930 4 1/2 %	15-10-0	15-10-0
Empréstimo de 1933 5 %	17-10-0	17-10-0
Funding de 1931 5 % "B" 40 anos	45-0-0	45-0-0

ESTADUAIS: HOJE ANT.

Distrito Federal 5 %	33-0-0	33-0-0
Rio de Janeiro, 1927 7 1/2 %	13-0-0	13-0-0
Baía 1928 5 %	8-0-0	8-0-0
Pará 5 %	2-0-0	2-0-0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	27-0-0	27-0-0

TÍTULOS DIVERSOS: HOJE ANT.

Bank of London & South America Ltd.	6-5-0	6-5-0
São Paulo Gas Co. Ltd.	5-0-0	5-0-0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0-7-4-1/2	0-7-3
Cables & Wireless Ltd. Ordinaries	71-2-6	71-0-0
Ocean Coal & Wireline Ltd.	0-2-9	0-2-9
Imperial Chemical Industries Ltd.	1-13-4-1/2	1-13-3
Leopoldina Railway Co. Ltda. 5 1/2 %	21-0-0	21-0-0
Lloyds Bank Ltd. (A Shares)	12-12-6	12-12-6
Rio de Janeiro City and Co. Ltd.	0-18-4-1/2	0-18-4-1/2
Rio Flour Mills & Grainmills Ltd.	1-8-6	1-8-6
São Paulo Railway Co. Ltd.	46-0-0	46-0-0
Western Telegraph Co. Ltd. 4 1/2 Deb. Stock	101-0-0	101-0-0

Contrato Santos: HOJE ANT.

Café para entrega: HOJE ANT.

Dezembro	12.27	12.25
Março	12.37	12.35
Maio	12.50	12.48
Julho	12.57	12.55
Setembro	12.67	12.65

Mercado: Estável. Estável.

Desde o fechamento anterior: alta de 2 a 4 pontos.

FECHAMENTO: HOJE ANT.

Contrato Rio: HOJE ANT.

Café para entrega: HOJE ANT.

Dezembro	12.30	12.25
Março	12.38	12.35
Maio	12.48	12.48
Julho	12.54	12.55
Setembro	12.64	12.63
Vendas do dia	26.000	23.000

Mercado: Estável. Estável.

Desde o fechamento anterior: alta de 1 a 5 pontos e baixa de 1 ponto parcial.

FECHAMENTO: HOJE ANT.

Contrato Rio: HOJE ANT.

Café para entrega: HOJE ANT.

Dezembro	N/cot.	7.85
Março	N/cot.	8.19
Maio	N/cot.	8.30
Julho	N/cot.	8.41
Setembro	N/cot.	8.51

COTAÇÕES

Entradas: HOJE ANT.

Entradas	Hoje	Ant.
Peruambuco	19.158	19.158
Campos	2.457	2.457
Minas	700	700
Total	22.313	22.313

Salda: HOJE ANT.

Salda	Hoje	Ant.
Existência	8.688	8.688
Existência	69.525	69.525

Estados (PERNAMBUCO): HOJE ANT.

Entradas	Hoje	Ant.
Desde 1.º de set.	88.600	88.600
Entradas	1.807.400	1.718.800
Existência	990.100	929.900

SAIDAS: HOJE ANT.

Ustinas	Hoje	Ant.
Cristal	589000	589000
Demerara	398200	398200
3.ª sorte	348700	348700
Somenos	985/1080	985/1080
Brutos secos	685/688	685/688

SAO PAULO: HOJE ANT.

Preço do disponível	Hoje	Ant.
B. cristal	718/724	718/724
Somenos	608/615	608/615
Mascavo	468/478	468/478

Mercado de Açúcar em Nova York: HOJE ANT.

Nova York, 2-12-1941

ABERTURA: (Contrato 4): HOJE ANT.

Açúcar para entrega em: HOJE ANT.

Dezembro	2.66-1/2	2.67-1/2
Março	2.68-1/2	2.67-1/2
Maio	2.67-1/2	2.68
Julho	2.68-1/2	2.68
Setembro	2.68	2.69-1/2

Mercado: Estável — Estável.

FECHAMENTO: (Contrato 4): HOJE ANT.

Açúcar para entrega em: HOJE ANT.

Dezembro	2.67-1/2	2.67-1/2
Março	2.68	2.67-1/2
Maio	2.68-1/2	2.68
Julho	2.68-1/2	2.68
Setembro	2.70	2.69-1/2

Mercado: Estável — Estável.

Mercado de Algodão (RIO): HOJE ANT.

Este mercado permanece calmo, não havendo alterações em sua cotação:

COTAÇÕES: HOJE ANT.

Tipos	Hoje	Ant.
Tipos 3	608000	618000
Tipos 4	598000	598000

Serão: HOJE ANT.

Tipos	Hoje	Ant.
Tipos 3	535000	548000
Tipos 4	415000	428000

Ceará: HOJE ANT.

Tipos	Hoje	Ant.
Tipos 3	405500	415500
Tipos 4	405500	415500

Paulista: HOJE ANT.

Tipos	Hoje	Ant.
Tipos 3	359000	355500

MOVIMENTO ESTATÍSTICO: HOJE ANT.

Entradas	Hoje	Ant.
Santos	737	737
Salda	350	350
Existência	17.015	17.015

Estados: HOJE ANT.

MERCADO DE S. PAULO: HOJE ANT.

— O mercado a termo abriu, ontem — apenas estavel, cotando-se por 15 quilos, contrato "C":

Comprad. Vend.	Hoje	Ant.
Dezembro	435000	435100
Janeiro	438000	438000
Fevereiro	445400	445700
Março	453300	453500
Abril	463100	463500
Maio	463300	463500
Junho	468700	478200
Julho	468900	478300
Agosto	478100	478300

COTAÇÕES

Entradas: HOJE ANT.

Entradas	Hoje	Ant.
Peruambuco	19.158	19.158
Campos	2.457	2.457
Minas	700	700
Total	22.313	22.313

Salda: HOJE ANT.

Salda	Hoje	Ant.
Existência	8.688	8.688
Existência	69.525	69.525

Estados (PERNAMBUCO): HOJE ANT.

Entradas	Hoje	Ant.
Desde 1.º de set.	88.600	88.600
Entradas	1.807.400	1.718.800
Existência	990.100	929.900

SAIDAS: HOJE ANT.

Ustinas	Hoje	Ant.
Cristal	589000	589000
Demerara	398200	398200
3.ª sorte	348700	348700
Somenos	985/1080	985/1080
Brutos secos	685/688	685/688

SAO PAULO: HOJE ANT.

Preço do disponível	Hoje	Ant.
B. cristal	718/724	718/724
Somenos	608/615	608/615
Mascavo	468/478	468/478

Mercado de Açúcar em Nova York: HOJE ANT.

Nova York, 2-12-1941

ABERTURA: (Contrato 4): HOJE ANT.

Açúcar para entrega em: HOJE ANT.

Dezembro	2.66-1/2	2.67-1/2
Março	2.68-1/2	2.67-1/2
Maio	2.67-1/2	2.68
Julho	2.68-1/2	2.68
Setembro	2.68	2.69-1/2

Mercado: Estável — Estável.

FECHAMENTO: (Contrato 4): HOJE ANT.

Açúcar para entrega em: HOJE ANT.

Dezembro	2.67-1/2	2.67-1/2
Março	2.68	2.67-1/2
Maio	2.68-1/2	2.68
Julho	2.68-1/2	2.68
Setembro	2.70	2.69-1/2

Mercado: Estável — Estável.

Mercado de Algodão (RIO): HOJE ANT.

Este mercado permanece calmo, não havendo alterações em sua cotação:

COTAÇÕES: HOJE ANT.

VIDA MILITAR

DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES DE 1941 — FUNCIONAMENTO DE CENTROS DE INSTRUÇÃO MILITAR — PROMOÇÕES DE SUB-TENENTES — PERMISSÕES CONCEDIDAS

Boletim da Inspetoria da Arma de Cavalaria sobre os "Chefes da Cavalaria Brasileira"

Acaba de ser impresso por esta Inspetoria o volume "Chefes da Cavalaria Brasileira" no qual se reúnem as efemérides mais características da vida militar de onze gerações de cavaleiros. A obra, sob a direção do coronel Alcides de Azevedo, constitui uma galeria de heróis tutelares da nossa Arma e cujos exemplos luminosos balizam o itinerário glorioso da cavalaria através da nossa história militar. É sob a inspiração desse legado espiritual em que ressaltam a bravura e o desprendimento pela própria vida, em benefício da pátria unida e soberana, que a Cavalaria se perpetua, tempos afora, como arma de sacrifício. Hoje, que a evolução do material modificou os processos de combate, que as "pontas de lança" não significam mais a extremidade do ferro manuseado pelo punho do centauro heróico e sim massas de material rasgando a "carne" dos exércitos, hoje, tanto o mais do que ontem, o espírito precisa ser de tempera rija e o coração repleto de amor à Pátria. Na vanguarda de homens e material que caracteriza a guerra moderna, no isolamento das colunas que ferem profundamente o sistema do adversário, quando os nervos estiverem prestes a nos trair, recordemos o "treme caracasa", com esta simples evocação veremos desfilar em nosso pensamento, a série de epopéias vividas por nossos antepassados.

Esta Inspetoria que, dentro dos limites modestos de suas possibilidades, tem feito no sentido de não desmerecer as tradições de trabalho e patriotismo que nos legaram os "Chefes da Cavalaria", não pode deixar de exprimir a sua satisfação no momento em que materializa neste volume o seu culto pelos heróis da nossa arma, congratulando-se de todo coração com a Cavalaria Brasileira, fazendo votos para que os cavaleiros do futuro possam acrescentar novos louros ao patrimônio de glórias de nossa Pátria e da nossa arma.

Declaração dos aspirantes de 1941 "Turma Guararapes"

A Escola Militar do Realengo, sob o comando do coronel Alcides de Azevedo, entrega ao Exército Brasileiro, na manhã de quinta-feira próxima, dia 4 do corrente, mais uma turma de aspirantes de cavaleiros, sob o nome de "Turma Guararapes". Esta turma, como já tivemos oportunidade de anunciar, terá a presença do presidente da República, ministros de Estado, altos militares, autoridades civis e militares, além das famílias dos aspirantes e cadetes.

Para maior brilhantismo da solenidade acima, o coronel Alcides de Azevedo, entregando a cada aspirante um livro de instruções, entregando-lhes também uma espécie de "diploma" de aspirante, a sua disposição, na Estação Pedro II, às 8,30 e 8,40.

A tradição militar não foi esquecida pelos aspirantes de 1941, que embora preocupada com os festejos e alegrias naturais em tais momentos, tiveram a feliz idéia de denominar a atual turma de aspirantes como "Turma Guararapes", evocando desse modo as glórias das nossas maiores batalhas históricas, para o que tiveram pleno assentimento do comandante da Escola Militar.

"Guararapes" é um nome que evoca o passado e constitui um grande compromisso para o futuro, pois como ficou dito é uma das nossas grandes páginas históricas. Guararapes é o início da Nacionalidade, com a expulsão do estrangeiro invasor, é a afirmativa de que o Brasil é dos brasileiros. A evocação de Guararapes, no momento atual pelos aspirantes, representa o compromisso solene de que a lição ensinada há 300 anos não ficará esquecida. A turma de 1941, "Turma Guararapes", apresenta-se assim ao Exército, ligada à mais alta tradição militar e reverenciada a uma elevada ideia verdadeiramente Nacionalista.

Funcionamento de centros de instrução militar

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, para tornar mais eficiente a fiscalização do funcionamento dos Centros de Instrução Militar, tanto do ponto de vista da instrução e da disciplina quanto da observância das disposições que as regem, tem como coibir abusos e irregularidades, que a fiscalização deficiente facilitava, determinado:

Nas Regiões Militares em que o número de Centros de Instrução Militar for superior a 20, devem ser postas em execução as disposições do item II das Instruções aprovadas pela Portaria n.º 49, de 29 de março de 1937.

Aos corpos de tropa, em cuja sede existirem Centros de Instrução, será atribuída a fiscalização dos mesmos, entregando-se a dos demais aos Inspetores Regionais e seus auxiliares, de preferência.

Cada comandante de corpo interessado na fiscalização designará, frequentemente, um oficial de curso para fiscalizar, devendo este registrar suas observações nos livros dos Centros de Instrução, além de participá-las, por via hierárquica, ao comandante da Região.

Fica proibida a cobrança de taxas ou mensalidade a título de instrução militar, nos estabelecimentos de ensino ou associações em que funcionam E. I. M., bem como o pagamento de gratificação aos instrutores que exercem o cargo com prejuízo do serviço no Exército.

Fica arbitrado em 200\$000 mensais o limite máximo das gratificações que poderão ser pagas aos instrutores que não estiverem proibidos de recebê-las. Os instrutores dos Centros locais, alocados em cidades onde não existe corpo de tropa não deverão permanecer mais de 3 anos nessa situação, os dos Centros locais nas capitais ou grandes cidades ficarão sujeitos ao rodízio, para que não permaneçam mais de 2 anos num mesmo Centro, competindo aos comandantes de Região promover as substituições ne-

Torres — Sorocaba e Rio; e cabo Paulo Francisco Ferreira — Rio e Araraquara; para ir à cidade de Leopoldina, Estado de Minas Gerais, durante a dispensa de serviço que lhe for concedida, por seu comitê, o soldado Alfredo de Melo Gouveia, do 1.º C. O. Estado de Minas Gerais.

Pelo diretor de Infantaria: Ao cap. Ney Rodrigues Peixoto, do 20.º B. C. O., para gozar férias nesta capital; para gozar férias nas localidades que abaixo se mencionam: aos caps. Waldemiro Melles Maia, na capital de São Paulo e Mario Ribeiro dos Santos, em Vitória, Estado do Espírito Santo; ao 1.º ten. Francisco de Araújo Galvão, nesta capital; aos segundos ten. Waldo Barreto Travassos dos Santos, em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo; Cleomene de Campos, em Curitiba, Estado do Paraná; e Nilo de Farias, nesta capital; todos os oficiais acima pertencem ao 13.º B. C. O.; ao 2.º ten. da Res. conv. Arulice Lima de Oliveira, transferido do 8.º para o 10.º R. I., para gozar trânsito em Porto Alegre; ao 3.º sgt. Otávio Ambrosio Pereira, do 3.º R. I., para gozar férias em Jaboatão, Estado de Pernambuco; ao 3.º sgt. Afonso Clementino de Lucena, do Btl. de Guardas, para gozar férias em Juiz de Fora, Est. de Minas; ao 3.º sgt. Euclides da Silva Nogueira, da 9.ª R. M., para gozar férias em São Paulo, Estado de São Paulo; ao 3.º sgt. Arsenio Melles, da Comissão Militar R. V. P. S. C. O., do R. Q. do Sul; ao 3.º sgt. Ben-

editores de 1941: E. Domingos Barroso Costa, por ter entrado no gozo de férias e bacharel Joaquim Henrique Coutinho, oficial administrativo, por ter sido posto a disposição do gabinete do ministro da Guerra.

Passou a empregado da Secretaria Geral, o sargento-ajudante da Reserva, Germano de Oliveira.

Foi designado o 1.º tenente Arnaldo Santos, do 1.º R. A. A. A. E.

Na Diretoria de Artilharia

Foi solicitada inspeção de saúde para efeito de matrícula no C. I. D.

Com o limite fatal ou passar à sombra do joazeiro! Morrerá imediatamente — afirmam crédulos e temerosos. So os homens, privilegiados, tem este direito...

A propósito, conta o padre Damasceno, que, visitando certa vez o Ouricuri, sucedeu que o "chefe" do autômato em que iam ele e diversos dias, passou, inadvertidamente, por baixo da famigerada árvore. Grande clamor por parte das índias; tapando o rosto, espavoridas, entraram a gritar, esperando a morte inevitável... que não veio! Padre Damasceno explicou, então, as serventias que não havia perigo; os pneumáticos de borracha, material isolante, impediam o contato, mesmo involuntário, com o solo sombreado pelo joazeiro...

Falam, entre eles, um interessante dialeto do nhenhenguê e o láti, sonoro e modulado, mas algo gutural. Padre Damasceno, o Clai-xua-ihá, indígena, grande conhecedor da língua, já colheu para mais de 2.000 vocábulos, tendo esboçado até uma gramática. Infelizmente seus estudos se conservam inéditos, pois, com grande modestia, julga desvalorosa a sua obra. Existem, esparsos, alguns trabalhos de pequeno vulto, nem sempre fiéis e vagos, desde que os índios, com a malícia que lhes é peculiar, não raro ensinam errado o significado das palavras...

Pacíficos e laboriosos, de natureza amável mas um tanto desconfiados, o que aliás é típico do selvagem brasileiro, ainda em nossos dias são dirigidos por um cacique hereditário que é hoje o Basílio Ferreira de Sá, filósofo e bonachão, e por um pagé, o Manoel Sarapá, índio já idoso, rústico e sabidíssimo.

A FESTA DO OURICURI

O dr. Marcelo de Viveiros faz uma pausa. Atende uma funcionária e, depois, continua o seu relato.

O grande acontecimento religioso-social do ano é a famosa festa do Ouricuri, quando toda a tribo se reúne para um determinado lugar da caatinga, durante cerca de dois meses. O que ali se passa é um mistério. Nada informamos os índios e, dizem, aquele que desvelar o segredo, morre logo.

Entretanto, não há nada que não se descubra e, por analogia com o que se sabe das outras nações, pode-se fazer uma ideia da realidade.

Divididos em castas, cada um com o seu animal-totem envolvido nos mais terríveis tabus, após as chuvas (agosto-setembro) e quando ainda não secaram as lagoas ocasionais da caatinga, os Carijós param para o Ouricuri, distante cerca de uma légua da sua aldeia. Lá, em uma grande clareira, tendo ao centro enorme joazeiro sagrado e, milagre?, — livre de espinhos, constroem maloca provisória, com cabanas feitas da palha trançada do ouricurielzeiro.

Destinadas apenas às crianças e mulheres, pois os homens delas permanecem rigorosamente separados durante este período, abstendo-se de tudo e dormindo em redes sob as árvores, tais cabanas são erigidas em linhas irradiantes e em círculos concêntricos, em torno de um espaço central, espécie de praça, onde tem lugar as danças religiosas (torés) e um solene jogo de cunha com a reunião dos membros da tribo. Em torno do joazeiro é erguida uma alta e bem trançada palissada, intransponível a olhares curiosos e delimitando uma área onde se realizam, segundo se supõe, cerimônias rituais de iniciação dos jovens. Ali a índia que transpu-

para gozar férias em Cruz Alta, Estado do Rio Grande do Sul, o 1.º sgt. C. O., para gozar férias nesta capital.

Pelo diretor de Engenharia: Ao 1.º tenente Raul da Cruz Lima Junior, da 4.ª Cia. do 4.º Btl. Rdv., para ir, durante as férias, a cidade de Joinville, Santa Catarina; ao 2.º tenente Newton Pereira de Oliveira, do 4.º Btl. Rdv. para gozar férias nas capitais.

Pelo diretor de Saúde: Gozarem férias nesta capital, aos caps. mens. drs. João Malicinski Junior, do 15.º R. C. I., e Nelson Correa de Sá e Benevides, do H. M., J. de Fora.

Pelo diretor de Cavalaria: Segundos tenentes Luis Faro e Manoel Fernandes Alves da Cruz, ambos do 15.º R. C. I., gozarem férias nesta capital; segundo tenente Adão Bras Holm Chmielewski, do 15.º R. C. I., gozará férias em São Paulo.

O ministro, concedeu permissão ao capitão Clóvis Ribeiro Cintra, adido à Diretoria de Cavalaria, para ir a Mato Grosso, despesas por conta própria, podendo demorar-se até cinco dias.

Concedeu permissão ao major João Faco, do E. M. da 2.ª R. M., para gozar férias na Capital Federal.

Na Secretaria Geral: Apresentaram-se: capitão I. E. Domingos Barroso Costa, por ter entrado no gozo de férias e bacharel Joaquim Henrique Coutinho, oficial administrativo, por ter sido posto a disposição do gabinete do ministro da Guerra.

Passou a empregado da Secretaria Geral, o sargento-ajudante da Reserva, Germano de Oliveira.

Foi designado o 1.º tenente Arnaldo Santos, do 1.º R. A. A. A. E.

Na Diretoria de Engenharia

Foi transferido do adjunto da 2.ª Divisão para o Gabinete de Análises, o capitão Waldemar Pereira Lima.

Foi designado o major Heitor Cabral Mendes, chefe do S. E. da 6.ª R. M., para representar o ministro da Guerra no ato de lavratura da escritura do terreno destinado à construção do novo quartel do 28.º B. C. O.

Na Diretoria de Saúde: Foi designado o capitão médico d. Alvaro Faria da Silva Pereira para representar esta Diretoria na solenidade da declaração dos aspirantes de cavaleiros, que se realizará na Escola Militar no dia 4 do corrente, quinta-feira, às 9,30 horas.

Foi designado o major médico dr. Rogaciano Joaquim dos Santos para fazer parte da Junta Superior de Saúde sendo, em consequência, dispensado da mesma, o major médico dr. Luis de Castro Vas Lobo da Câmara Leal.

Pelo diretor de Saúde foram despatchados os seguintes requerimentos: Lutz Ferrando & Cia. Ltda., pedindo inscrição para a concorrência a se realizar nesta Diretoria a 9 de dezembro corrente: "Autorizo a inscrição — em face da informação".

Lutz Ferrando & Cia. Ltda., pedindo devolução de documentos: "Devolvam-se os documentos de idoneidade, em vista da informação do fiscal administrativo".

Na Diretoria de Infantaria: O ministro da Guerra autorizou o preenchimento de uma vaga de sargento no 6.º R. I.

Foram transferidos por necessidade do serviço, o 3.º sargento José Lopes Brito e o soldado Manoel Galvão Pereira, ambos do 2.º R. I., e o soldado José Balaz, do Btl. de Guardas, todos para o Contingente do Q. G. da 1.ª Bda. Inf.

Na Diretoria de Engenharia: Foi transferido do adjunto da 2.ª Divisão para o Gabinete de Análises, o capitão Waldemar Pereira Lima.

Foi designado o major Heitor Cabral Mendes, chefe do S. E. da 6.ª R. M., para representar o ministro da Guerra no ato de lavratura da escritura do terreno destinado à construção do novo quartel do 28.º B. C. O.

Na Diretoria de Saúde: Foi designado o capitão médico d. Alvaro Faria da Silva Pereira para representar esta Diretoria na solenidade da declaração dos aspirantes de cavaleiros, que se realizará na Escola Militar no dia 4 do corrente, quinta-feira, às 9,30 horas.

Foi designado o major médico dr. Rogaciano Joaquim dos Santos para fazer parte da Junta Superior de Saúde sendo, em consequência, dispensado da mesma, o major médico dr. Luis de Castro Vas Lobo da Câmara Leal.

Pelo diretor de Saúde foram despatchados os seguintes requerimentos: Lutz Ferrando & Cia. Ltda., pedindo inscrição para a concorrência a se realizar nesta Diretoria a 9 de dezembro corrente: "Autorizo a inscrição — em face da informação".

Lutz Ferrando & Cia. Ltda., pedindo devolução de documentos: "Devolvam-se os documentos de idoneidade, em vista da informação do fiscal administrativo".

Na Diretoria de Infantaria: O ministro da Guerra autorizou o preenchimento de uma vaga de sargento no 6.º R. I.

Foram transferidos por necessidade do serviço, o 3.º sargento José Lopes Brito e o soldado Manoel Galvão Pereira, ambos do 2.º R. I., e o soldado José Balaz, do Btl. de Guardas, todos para o Contingente do Q. G. da 1.ª Bda. Inf.

Na Diretoria de Engenharia: Foi transferido do adjunto da 2.ª Divisão para o Gabinete de Análises, o capitão Waldemar Pereira Lima.

Foi designado o major Heitor Cabral Mendes, chefe do S. E. da 6.ª R. M., para representar o ministro da Guerra no ato de lavratura da escritura do terreno destinado à construção do novo quartel do 28.º B. C. O.

Na Diretoria de Saúde: Foi designado o capitão médico d. Alvaro Faria da Silva Pereira para representar esta Diretoria na solenidade da declaração dos aspirantes de cavaleiros, que se realizará na Escola Militar no dia 4 do corrente, quinta-feira, às 9,30 horas.

Foi designado o major médico dr. Rogaciano Joaquim dos Santos para fazer parte da Junta Superior de Saúde sendo, em consequência, dispensado da mesma, o major médico dr. Luis de Castro Vas Lobo da Câmara Leal.

Pelo diretor de Saúde foram despatchados os seguintes requerimentos: Lutz Ferrando & Cia. Ltda., pedindo inscrição para a concorrência a se realizar nesta Diretoria a 9 de dezembro corrente: "Autorizo a inscrição — em face da informação".

Lutz Ferrando & Cia. Ltda., pedindo devolução de documentos: "Devolvam-se os documentos de idoneidade, em vista da informação do fiscal administrativo".

NESTA PAGINA:
VIDA MILITAR — Entre os Carijós (conclusão da 3.ª pag.) — Na Justiça Militar — Marinha de Guerra — Funcionamento de centros de instrução militar — Promoção de sub-tenentes — Padronização de material sanitário

ASAS E MOTORES

Os candidatos selecionados às bolsas de aviação recebidos na Embaixada dos Estados Unidos

Os candidatos já selecionados para os cursos de piloto comercial e de engenheiro aeronáutico, administrativos, constantes das bolsas de aviação instituídas pelo governo norte-americano, estiveram, ontem, na Embaixada dos Estados Unidos, tendo recebido pelo embaixador Jefferson Caffery, com quem se mantiveram, por algum tempo, em cordial palestra. O comparecimento à Embaixada tinha por fim receberem os com-
correntes brasileiros aprovados em concurso a notificação de suas respectivas bolsas e outras informações a respeito da viagem e dos estudos que vão fazer



nos estabelecimentos de aeronáutica civil e militar do grande país amigo. O sr. Caffery, que estava acompanhado do secretário da Embaixada sr. Xantack, cumprimentou a todos, desejando-lhes bom êxito. Os candidatos ao curso de piloto comercial são os seguintes: Alberto Martins Torres, Brasileiro Antunes Frença, Sérgio Cândido Schnoor, João Valentim Rul Barbosa, João Carlos Osorio Pereira da Cunha, Antonio Penteado Neto, Heli Leão de Almeida e Roberto Willem Schurman. Os que vão se especializar em engenharia aeronáutica, são apenas dois, porque duas são as bolsas, Valencio Barros Neto e Oswaldo Hastings Barbosa de Oliveira, ambos engenheiros civis. Estes partirão no próximo dia 17, pelo "Argentina", com destino a Nova York. Os candidatos a piloto embarcarão no dia 12, pelo "Del Vale", via Nova Orleans. Os primeiros receberão 2.750 horas de instrução num período de dois anos, habilitando-se, assim, à direção de oficinas de reparação de aviões e de motores. Os outros frequentarão um curso de 30 semanas, durante o qual terão instrução idêntica à dos pilotos do Exército norte-americano, habilitando-se, porém, para o exercício da profissão de piloto comercial. O flagrante que acompanha estas linhas foi colhido durante a cerimônia.

Na Justiça Militar

Confirmando o que disse Manoel Costa, do Corpo de Serviços Auxiliares da Polícia Militar do Distrito Federal, agredido a socos o anepesado graduado da mesma corporação Alvaro da Costa Pereira, produzindo-lhe os ferimentos descritos no auto do corpo de delito, sendo por isso processado convenientemente. O respectivo Conselho de Justiça submetendo-o a julgamento, resolveu, por unanimidade de votos dos juizes benente coronel Francisco Abreu da Cunha, presidente; dr. H. Canabarro Reichardt, auditor; capitão Ananias Feliciano de Lima e segundos tenentes Faustino dos Santos e Flávio Martins de Albuquerque, desclassificar o crime do artigo 152 prebendo para o artigo 97 do Código Penal, grau mínimo, por militar a favor do acusado a atenuante do parágrafo 7.º do artigo 37, sem agravantes. O promotor Augusto Pamplona, que funcionou no feito, opinou pela absolvição do acusado e para argumentar expendeu as seguintes razões: "Ora, se de fato o acusado agrediu e feriu o companheiro jamais passou pela sua mente que ele era seu superior hierárquico. Eram amigos íntimos. A desavença surgiu por um malentendido verificado no seio de suas famílias. Trabalhavam no posto telefônico, há cerca de um ano, em função idêntica, revendo-se ao serviço. O que ocorreu entre ambos, nesse posto telefônico não se prendeu de acordo com o general Flores, resolve atacar a praça, mesmo antes da chegada do exército imperial.

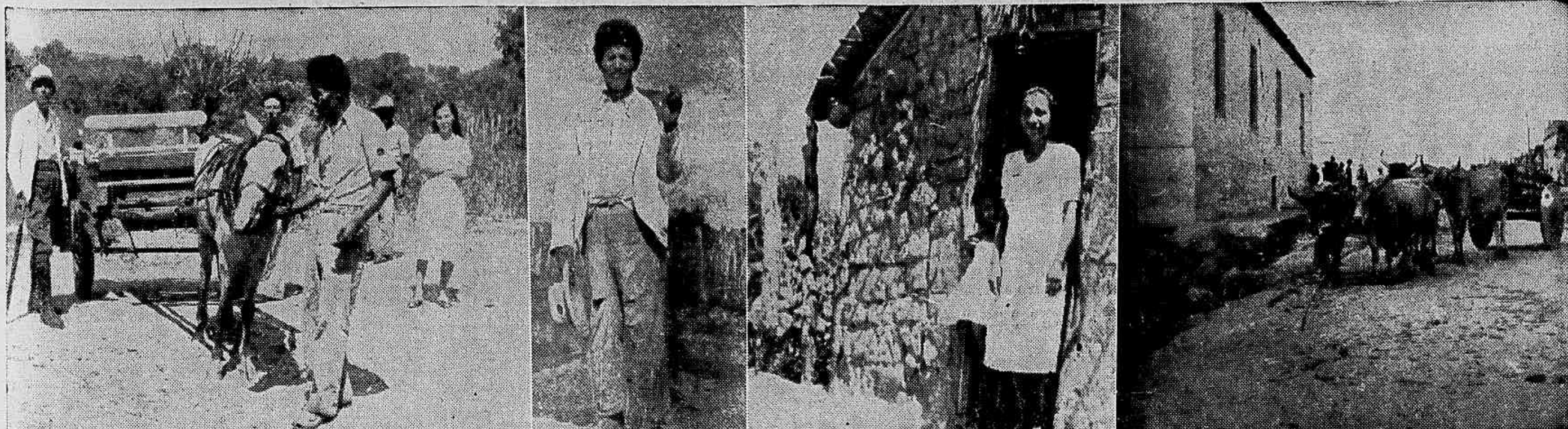
Esse processo deu entrada ontem no Supremo Tribunal e será distribuído hoje.

Transgressão disciplinar

Por unanimidade de votos, o Conselho de Justiça da 3.ª Auditoria de Guerra, de acordo com a opinião do promotor Alberto Brigagão, considerou transgressão disciplinar a falta praticada por José Gabriel da Silva, pelo que determinou a remessa dos autos a autoridade administrativa competente. Foi resolvido mais encaminharem cópias dos documentos à Justiça Comum, para ser apurado quem agrediu o referido militar.

Marinha de Guerra

1864 — O vice-almirante Tamandaré, tomando posição no porto de Palsandú com as canhoneiras "Arguati", "Parnaliba", "Belmonte", "Vai" e "Recife", resolve atacar a praça, mesmo antes da chegada do exército imperial.



A charrete do Posto Indígena "Dantas Barreto", o único veículo de passeio de águas belas. O cacique dos Carijós e a esposa e filha de um índio, à porta da cabana e, finalmente, o meio de transporte mais usado, ao lado de um dos melhores edifícios da região que serve de sede ao Posto Indígena "Dantas Barreto".



COMO FICARAM ORGANIZADOS OS PROGRAMAS DAS PRÓXIMAS REUNIÕES — O SUCESSO ALCANÇADO PELOS ÚLTIMOS LEILÕES DE POTROS — VÁRIAS NOTAS

O sucesso alcançado pelos últimos leilões de potros é um índice animador do êxito que aguarda a criação do puro sangue no Brasil. Mais de cem potros foram adquiridos num total que ultrapassou a casa dos dois mil contos!

Alguns dos produtos vendidos, não só atingiram elevada importância, como se afiguram radiosos promessas, mesmo em confronto com as da criação estrangeira.

Pode-se afirmar, que os últimos dias do mês que passou, foram de rara movimentação e entusiasmo. Dos leilões realizados, surgiram alguns novos proprietários e outros com várias e prometedoras aquisições, aumentando suas coleções. O resultado apresentado pelas vendas dos produtos nacionais, deixam antever, claramente, o sucesso que aguarda a próxima temporada do Jockey Clube Brasileiro, quanto aos pares destinados aos dois anos. Foi uma demonstração marcante do progresso da criação do puro-sangue indígena.

Sem dúvida, a criação nacional, amparada pela Lei da Nacionalização do turf, caminha a passos agigantados para maiores e melhores dias. O "record" registrado este ano, é um índice seguro, do futuro próximo e brilhante que aguarda o turf brasileiro e a criação nacional.

PROGRAMAS PARA AS PRÓXIMAS REUNIÕES

Para as reuniões de sábado e domingo próximos, no Hipódromo Brasileiro, foram, ontem, organizados os seguintes programas:

SABADO

1. — Prêmio OVILIO — 1.400 metros — 10.000.000 — Potros 55 quilos, Coelho 55, Valeriano 55, Arago 55, Dina 55 e Uia 55.

2. — Prêmio ADO — 1.400 metros — 5.000.000 — Nô Doca 50 quilos, Quilitha 55, Casino 55, Napolitano 57, Fiquel 55, Uva 55, Brincadeira 55, Seymour 55, Tapia 55 e Nickel 57.

3. — Prêmio DARTE — 1.600 metros — 6.000.000 — Bougainville 55, Brutus 55, Banco 55, Barbara 54, Tandi 54, Brevet 55, Thuya 54 e Pervertida 54.

4. — Prêmio XAVECO — 1.200 metros — 5.000.000 — Urcar 57 quilos, Faustina 55, Royal 54, Mary 55, Mania 55, Aedo 55, Uia 55, Marchout 55, Susan 52, Galante 49, Urcantun 57, Gloriosa 49 e Onyx 55.

5. — Prêmio ARAUTIN — 1.400 metros — 4.000.000 — Vitim 57 quilos, Xaveco 52, Brader 53, Monte Alvo 55, Mondesir 58, Sonata 57, Igarité 57, Agas 53, Braila 45, Blue Boy 55 e Meusa 57.

6. — Prêmio INDAIATUBA — 1.500 metros — 5.000.000 — Maputan 55 quilos, Lillith 48, Oia 52, Relato 50, Piu-mato 48, Anais 55, Chipietro 48, Solitrona 52, Quincas Borba 51, Axum 53, Fair Day 50, Aspasie 53, Ubalas 52 e Divertido 54.

PRêmios do betting: XAVECO — INDAIATUBA, DOMINGO

1. — Prêmio BELFORT — 1.200 metros — 10.000.000 — Rosbif 55 quilos, Estirpe 53, Pipa 55, Mascado 55, Diamante 53, Pêra 53, Romã 55, Uia 53, Oia 53, Caxias 55 e Uia 53.

2. — Prêmio RIO — 1.300 metros — 10.000.000 — Factura 55 quilos, Caracole 53, Arco Iris 55, Nivie 55, Parapeba 55, Uia 55 e Uiratan 55.

3. — Prêmio LUMINAR — 1.500 metros — 10.000.000 — Parantista 55 quilos, Itaba 55, Spittire 55, Rockney 55 e Garpincho 55.

4. — Prêmio TERRA — 1.500 metros — 5.000.000 — Thankertoss 55 quilos, Galbo 55, Septio 55, Azala 55, Ilacera 55, Kemal 54, Malissa 45, Paris 54, Yucio 55.

5. — Prêmio CHIEF GUIDE — 1.000 metros — 6.000.000 — Guajir 55 quilos, Ampel 48, Polo 50, Bufalo 55, rapuca 55, Dobby 55, Bird Biri 55, Bonia 48 e Barreira 55.

6. — Prêmio BURU — 1.800 metros — 6.000.000 — Aratã 55 quilos, Astica 55, Friant 55, Caxias 55, Siam 55, Sapiador 55, Barthou 55, Moceta 54 e Grudista 55.

7. — Prêmio CLASSICO JOCKEY CLUB DE MONTEVIDEO — 2.400 metros — 20.000.000 — Gran Siam 55 quilos, Tamay 54, Adonis 57, Ramil 51, Tenia 55 e Tucan 55.

8. — Prêmio VIOLA — 1.800 metros — 6.000.000 — Aracã 55 quilos, Camilino 57, Brasil 55, Albarran 55, Hilda 54, Alago 54 e Don Quixote 55.

9. — Prêmios do betting — CHIEF GUIDE BURU — CLASSICO JOCKEY CLUB DE MONTEVIDEO.

SUSPENSO POR 3 MESES O JOCKEY HERCULANO SOARES

A Comissão de Corridos em sua sessão realizada, ontem, deliberou o seguinte:

a) — confirmar a suspensão de uma semana imposta pelo starter ao jogador Leopoldo Benitez e ao aprendiz Osvaldo Fernandes, por infração do artigo 168 do código, mantendo, respectivamente, os autos de suspensão, e a suspensão de Bougainville da reunião do dia 29 de novembro;

b) — suspender por duas reuniões, o jogador Orlando Barr, por infração do artigo 174 do código, mantendo o animal Luminoso, no prêmio Midi, da reunião do dia 30 de novembro;

c) — suspender por três meses, o jogador Herculanô Soares, por infração do artigo 173 do código, mantendo a equa de corridas, no prêmio de Colégio Brasileiro de Curitiba, da reunião do dia 15 de novembro;

d) — dar conhecimento aos interessados, que a partir do dia 13 de janeiro de 1942, por força de dispositivos do código que estão sendo modificados pela Comissão e serão publicados dentro de poucos dias, os autos de suspensão de corridas, de um mesmo tratador, ainda que pertencendo a proprietários diferentes, serão, em qualquer carreira, reunidos em um só número de ordem, para efeito de apostas de vencedor e placê;

e) — registrar o compromisso de monitoria para o árbitro de Montevideo, feito pelo tratador Antonio Fabbri com o jockey Julio Canales;

f) — ordenar o pagamento de prêmios, das reuniões de 22 e 23 de novembro.



ALUISIO, O "ARTILHEIRO-MOR" DO CAMPEONATO CARIOCA DE 1941 — A PENÚLTIMA RODADA DO TORNEIO COMPLEMENTAR

Agora que está encerrada a disputa do Campeonato Carioca de Bola ao Cesto, com a vitória final do Fluminense, seguido do C. R. Botafogo, assume grande interesse a análise dos estatísticos sobre o magno certame da metrópole.

Já demos a conhecer o desempenho das duas equipes laureadas, para o momento tratarmos dos encaixados, do Campeonato.

Mais uma vez ficou com Aluisio, do C. R. Botafogo, o cetro de "artilheiro-mor" da cidade: Conquistando 227 pontos, Aluisio marcou uma vitória sem de 64 pontos sobre o segundo colocado, foi Marinho, do América.

Juntamente com Lenk, quarto colocado, Aluisio formou a dupla que fez 57,5 por cento dos pontos do C. R. Botafogo.

Os encaixados com mais de cem pontos foram:

	Pts. Jgs.
1.º — Aluisio, C. Bot.	227 16
2.º — Marinho, América	189 15
3.º — Simões, Tijuca	162 15
4.º — Lenk, C. R. Bot.	161 15
5.º — Cleto, Riachuelo	149 15
6.º — Pacheco, Flum.	144 15
7.º — Oni, Tijuca	137 14
8.º — Oto, Vasco	118 15
9.º — Balano, Vasco	117 13
10.º — Pavo, Bot. F. C.	114 15
11.º — Albano, Sampaio	108 15
12.º — Zé Alves, América	105 13
13.º — Floriano, Riachuelo	102 10
14.º — Hermes, América	101 15
15.º — Cesar, Flum.	100 16

DE MINAS PARA O RIO

O sr. Seráfico Rafael Chagas Góia, considerado como um dos melhores árbitros de Juiz de Fora, pretende ingressar no quadro de oficiais da Federação Metropolitana de Basquete.

Atendendo em parte ao desejo do árbitro mineiro, a entidade controladora da bola no cesto nesta capital submeteu-o a um "test" nos jogos do certame juvenil.

ESCOLA DE JUIZES

Estão convocados pelo diretor da Escola de Juizes da F. M. B., para hoje, às 19 horas, na sede da A.B.I., todos os alunos que cursaram as aulas, afim de serem submetidos a prova final da parte técnica desse curso.

O PENÚLTIMO CARTAZ

A penúltima rodada do Torneio Complementar de Bola ao Cesto, será efetuada na noite de sexta-feira, apresentando o seguinte cartaz de jogos:

Olimpico x Grajaú — Quadra da Praia de Botafogo — Mourisco.

Flamengo x Mackenzie — Quadra do Estádio da Gávea.

A última rodada terá lugar no dia 9, terça-feira, com as seguintes jogos: Olimpico x Flamengo — Quadra da Praia de Botafogo — Mourisco.

Sábado à noite, em Silva Xavier, o combate ao quadro de profissionais do São Cristovão!

VITORIOSA A EQUIPE FEMININA DO AMERICA "B" NO CAMPEONATO DE VOLEIBOL — O CHEFE DA DELEGAÇÃO BAIANA DESMENTE A NOTICIA DE QUE ADEMAR PIMENTA DERA INSTRUÇÕES AOS SEUS JOGADORES

América "B" 2 x Vasco da Gama 0 (15x5 e 15x12).

O mau tempo não impediu que o vice-campeão e o terceiro colocado jogassem ontem, isto porque em virtude da impraticabilidade da quadra do Estado de São Janeiro, o "sela" vascoalino, pela palavra de sua gentil e eficiente diretora, Ligia Maria, concordou em realizar a partida em Campos Sales.

Embora sem aviso prévio, numerosa foi a assistência que compareceu ao ginásio americano, tendo oportunidade de presenciar uma boa disputa.

O América atuou excelentemente: Gilda, Elisa e Jussara "cor-taram" com grande eficiência e violência; as levantadoras Yedda, Nilda e Nelly estiveram também ótimas na preparação. O ponto alto do quadro, contudo, foi a notável defesa apresentada: Gilda, Elisa e Yedda, principalmente, tiveram oportunidade de defender violentíssimas corajosas de Celma, sem dúvida alguma uma grande cortadora. Em suma: o "six" americano atuou como um verdadeiro vice-campeão.

Quando o Vasco, Celma, Ligia e Consuelo foram os seus maiores valores: Celma dia a dia aparece em melhor forma; é uma "player" de grande futuro e possuidora, talvez, da cortada mais violenta de todas as moças que temos visto atuar em nossas quadras.

Ligia, como sempre esteve ótima; suas bolas colocadas possuem ainda aquela malícia que as tornou temíveis. Consuelo foi a melhor das levantadoras, e Neusa não comprometeu. Margarida e Leontina é que não atuaram como de costume: estiveram mesmo, bastante infelizes.

Os quadros foram os seguintes: América B: Nelly, Jussara, Nilda, Gilda Yedda, e Elisa (cap.).

Vasco: Leontina, Margarida, Consuelo, Celma, Neusa, e Ligia Maria (cap.).

O tenente Roberto Velasco apitou com o acerto habitual, bem auxiliado pela srta. Didiola Barbosa, uma das estrelas do nosso bola ao cesto feminino. Mario de Oliveira apitou.

Os inimigos de Ademar Pimenta não perderam oportunidade de procurar envolver o preparador brasileiro em "casos" sensacionais com o intuito de desprestigiar e malquistá-lo com a opinião pública. Ontem já tivemos oportunidade de apreciar a campanha pessoal dos que procuram colocar suas paixões acima do interesse do futebol nacional. E não demorou muito para surgir outra "investida" contra o técnico patricio que teve a desdita de cair no desagrado de indivíduos sabidamente ambiciosos e recalçados.

Inventaram e noticiaram que o técnico do selecionado brasileiro estivera no hotel onde se acham hospedados os baianos, ensinando-lhes "chaves" de marcação contra os cariocas. E chegaram a afirmar que, por duas vezes, Pimenta já estivera no hotel.

Não é preciso ir muito longe para desmentir esse absurdo. Ontem, a noite, fomos ao Hotel Atlântica, onde tivemos oportunidade de falar com alguns jogadores. Todos eles foram unânimes em afirmar que não se aviaram, ainda, com Ademar Pimenta, nesta capital, e que nunca ouviram dizer que o técnico da seleção nacional estivesse no hotel ou em outra qualquer parte, dando conselhos ou taxando insinuações.

O dr. Dorival Passos, chefe da Delegação Baiana, confirmou as declarações do técnico do seu quadro e autorizou A MANHA a desmentir, formalmente, a notícia divulgada por dois vespertinos.

— "Não me constou que o sr. Ademar Pimenta estivesse em nosso hotel. Nem mesmo que tivesse dado ou insinuado nenhuma 'chave' a qualquer pessoa para que esta nos transmitisse.

DOIS DESMENTIDOS DEFINITIVOS

Brasília Toientino, o ex-preparador do Juvenis de São Paulo, é o técnico do selecionado da "Boa Terra". Ele falou a nossa reportagem: — "Não é verdade (tal versão). Não me avistei, ainda, com Pimenta, desde que cheguei ao Rio. Durante

Segue amanhã para São Paulo o E. Clube União!

JOAO DA SILVA RAMOS SEGUIRÁ PARA DIRIGIR OS JOGOS, NO CAMPO DO JUVENTUS

Rumo a São Paulo, seguirá amanhã, na composição que parte da estação D. Pedro II às 19 horas, a delegação do União destacada grêmio suburbano. As "performances" cumpridas pelos camisas negras na temporada oficial da Federação Atlética Suburbana, credenciam fortemente a equipe carioca a futuras vitórias frente os clubes da Varzea Paulista. Ainda em seu último compromisso o "onze" de Marechal Hermes, constata-se a pujança de seu conjunto, surpreendo o esquadra do Brasil Novo, com um empate honroso, em seus próprios domínios.

Essa façanha se tornou mais digna ainda, ao considerarmos as opiniões dos catedráticos que julgavam ser o E. C. União fácil presa, ante a potencialidade do vice-ponteiro da seleção "Benedito Sarmiento", todavia a técnica empregada pelos pupilos de Felisberto Coelho, subponteiro a expectativa geral, na tradução final do "placard" acusando três tentos para cada litigante.

Essa particularidade, coadjuvada a derrota que infringiu ao Estrela, deu à delegação o título de invicto, torna o quadro excursionista sério rival às pretensões dos grêmios bandeirantes.

DOIS ENCONTROS

Na capital bandeirante o União enfrentará no dia 6 o conjunto do Espanha, que marcha no 3º posto da subliga "Almirante Barroso" e no dia imediato prelará com o Madrid, que nos visitou ultimamente. Este

CAMPEONATO SUBURBANO SÉRIE "MARIO CALDERARO" (F. A. S.)

COLOCAÇÃO FINAL (PRIMEIROS QUADROS)

Com o jogo Oposição x Del-Castillo, realizado dia 23 de novembro último, foi encerrado o campeonato nesta série, sagrando-se campeão o Manufatura Nacional de Porcelana F. Clube, sendo a seguinte a colocação final dos concorrentes:

Colocação	Clubes	Jogos				Pontos				Tentos			
		G	E	P	G	G	P	P	G	P	P	G	G
1.º lugar	Manufatura	10	3	2	23	7	46	21					
2.º lugar	Oposição	8	2	5	18	12	28	24					
	Confiança	8	2	5	18	12	32	31					
	Del Castillo	7	4	4	18	13	34	23					
3.º lugar	Engenho Dentro . . .	6	2	7	14	18	28	38					
	River	5	2	8	12	16	25	35					
4.º lugar	Mavilis				Desistiu		18	16					
	Abolição				Desistiu		19	22					
	Mackenzie				Desistiu		13	25					

Treina amanhã o grêmio Olímpico F. C.

Para enfrentar no próximo domingo pela manhã a equipe juvenil do Sampaio, o Grêmio Olímpico dará hoje, no campo da Fábrica de Máscaras, um treino, com rigoroso treino.

Para este treino, o grêmio de Mirtilo pede, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os seus juvenis na sede, às 14 horas em ponto.

A A.C.D. nos festejos de aniversário do E. C. Tavares

O S. C. Tavares, festejará no próximo sábado, mais um aniversário, organizando, pelo magno acontecimento, um ótimo programa de festividades, que contará com a participação da Associação de Cronistas Desportivos, numa sincera e espontânea homenagem que esse clube prestará aos jornalistas esportivos dessa veterana entidade.

Cabará, portanto, a equipe de futebol da A. C. D., que vem disputando o "Campeonato da Saudade", de acordo com o convite que lhe foi enviado, enfrentar o quadro de veteranos do S. Cristovão A. C., às 20 horas de sábado, numa contenda que deverá ser recheada de disputada, pois os dois quadros estão bem treinados e em condições de proporcionar um belo espetáculo esportivo.

A festa que o S. C. Tavares realizará, em sua praça de esportes, prende, portanto, a atenção do público esportivo suburbano, devendo constituir, desse modo, um acontecimento social e esportivo de grande significação.

A preliminar de amanhã

A C. B. D. deu início para preliminar do jogo Caricó x Balano, amanhã, a noite, o encontro União x Pedro II.

NO "QUADRADO CHINÊS" DA RUA SILVA XAVIER LUTARÃO SABADO A NOITE OPOSIÇÃO E SÃO CRISTOVÃO

Agora com o recente encerramento das temporadas oficiais de futebol da F. M. F. e da F. A. S., aumenta com mais facilidade, o intercâmbio entre os clubes do esporte menor e os do chamado "maior", oferecendo oportunidades excelentes para que a torcida dos nossos subúrbios possa assistir os clubes de suas predileções em confronto com as potências máximas do campeonato estadual.

Assim aproveitando o intervalo que lhes oferece o campeonato de suas entidades, Oposição e São Cristovão, defrontar-se-ão na noite do próximo sábado em promissora partida amistosa, que terá por local o "quadrado chinês" da rua Silva Xavier. Nesta ocasião, os "fans" suburbanos poderão aquilatar as possibilidades do esquadra rubro ante a representação profissional do grêmio alvo, pois o vice-campeão da série "Mario Calderaro" apresentará, reforçando seu conjunto, três novos elementos, que são: Vital, Lelêco e Tide.

Dadas as características de que se reveste a partida em apreço, e a expectativa reinante no seio da "inchada" suburbana, por certo o estadião da rua Silva Xavier, que presentemente dispõe de arquibancadas com capacidade para 2.000 pessoas, terá suas dependências lotadas.

A POSSÍVEL CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS

Para este promissor embate, as equipes deverão formar assim constituídas:

OPOSIÇÃO: — Delamar (ou Belmiro), Vital e Haroldo; Tide, Lelêco e Uehlnia; Darcy, Santos, Christo, Sessenta e Quatro, Wilton, Rato e Osorio.

S. CRISTOVÃO: — Onçinha, Hernandez e Augusto; Barcellos, Dodô e Princeza; Cantuaria, Salim, J. Pinto, Nestor e Valentim.

O JUÍZ

Atuará este encontro, Arthur Lopes popular defensor do grêmio da rua Figueira de Mello.

1180 Kc. - PRE3

CAMPEONATO SUBURBANO (F. A. S.) SÉRIE "BENEDITO SARMENTO"

COLOCAÇÃO — PRIMEIROS QUADROS

Com os jogos realizados sábado e domingo últimos ficou, em parte, encerrado o campeonato nesta série, com os clubes Estrela e Irája na liderança, sendo a seguinte a colocação dos concorrentes:

Colocação	Clubes	Jogos				Pontos				Goal			
		G	E	P	G	G	P	P	G	P	P	G	G
1.º lugar	Irája	8	2	2	18	6	43	15					
	Estrela	7	4	1	18	6	32	19					
2.º lugar	Brasil Novo	6	3	3	15	9	43	28					
3.º lugar	União	4	3	5	11	13	37	33					
	Paris	3	4	5	10	14	19	31					
4.º lugar	Paramas	2	3	7	7	17	22	32					
5.º lugar	Argentino		1	9	5	19	24	64					

N. R. — Estrela e Irája, como indica a tabela, terminaram o campeonato na liderança, portanto ambos terão que decidir em eliminatória, possivelmente a realizar-se em janeiro próximo, o título de campeão desta série; e posteriormente o seu vencedor disputará em "melhor de três" com o Manufatura o título de campeão suburbano de 1941!

Argemiro foi a exame médico

Argemiro, que sofreu séria contusão no encontro cariocas x balanos, esteve, ontem, na sede da F. M. F., onde foi submetido a exame médico. Segundo apuramos, dificilmente o excelente médio esquerdo participará da partida de depois de amanhã.

O Galicia venceu o Vitória

SALVADOR, 2 (A. N.) — Em jogo amistoso, ante-ontem realizado no Campo da Graça, o Esporte Clube Galicia abateu o Vitória pela contagem de 4x2. O jogo teve um desenrolar fraquíssimo.

Regressam hoje pernambucanos e paraenses

Regressam hoje aos seus Estados, as delegações futebolísticas do Pará e Pernambuco, que participaram do Campeonato Brasileiro.

Não foi possível a C. B. D. aproveitar a estada dos pernambucanos para uma partida amistosa, em virtude de não haver mais passagens no paquete a sair no dia 13 e desejarem eles passar o Natal com as suas famílias.

Adiados os jogos de ontem do campeonato de basquetebol

A tabela do Torneio Complementar da Federação Metropolitana de Basquetebol determinava para a noite de ontem a realização dos encontros Olímpicos x Aliados e Mackenzie x Grajaú, ambos de grande importância na classificação final dos concorrentes. Entretanto, em face do mau tempo, os referidos jogos foram adiados, possivelmente, para a noite de hoje.

Em perspectiva um jogo entre o Bon-sucesso e o S. José

O São José, líder do campeonato da Associação Suburbana de Desportos em avançados entendimentos com o Bon-sucesso, para um jogo amistoso com o quadro de reservas ou de profissionais do grêmio alvi-ani.

Se os entendimentos chegarem a bom termo, esse jogo será travado possivelmente, no dia 1.º de janeiro no campo da Parada Magalhães Bastos.

O São José, líder do campeonato da Associação Suburbana de Desportos em avançados entendimentos com o Bon-sucesso, para um jogo amistoso com o quadro de reservas ou de profissionais do grêmio alvi-ani.

Em franca retirada as tropas alemãs que se haviam apoderado de Rostof

ENTRETANTO, DIZ A RÁDIO EMISSORA RUSSA, A SITUAÇÃO "PERMANECE ESPECIALMENTE AGUDA"

MOSCOU, 2 (A. P.) — A retirada alemã da área de Rostof tornou-se fuga. E' muito grande a quantidade de equipamentos capturados, que estão sendo incorporados aos suprimentos dos exércitos russos — declarou, esta manhã, o Rádio Emissor.

Mais tarde, em novo boletim, disse o mesmo Emissor:

"A ofensiva meridional desencadeada pelos russos logo após terem as tropas nazistas entrado em Rostof, há dias, e que tomou novo incremento com a expulsão das alemãs daquela cidade, atingiu, agora, o auge. Vigorosos embates travaram-se também no batalhão de Moscou, sabendo-se que os ataques inimigos nessa área resultaram em pesadas perdas para eles".

Noticiou-se ainda, por intermédio do mesmo Rádio, que divulga as informações militares, que no setor noroeste da frente de Moscou três divisões alemãs foram repulidas ontem, em rudes combates, quando tentavam contornar as defesas soviéticas nas vizinhanças de Klin e Volokolamsk. Reconhece-se, todavia, que os alemães fizeram progressos em certos pontos. "A situação permanece especialmente aguda", disse o Rádio.

No ataque da frente noroeste, tomaram parte tanques de fabricação britânica. Desse ataque, disse o Rádio, "poucos alemães escaparam com vida".

"Os alemães num bolsão mortal"

MOSCOU, 2 (R.) — A rádio desta capital, resumindo o desenvolvimento das operações em toda a frente de batalha, declarou que nas últimas 24 horas foram contidas todas as tentativas das forças germânicas para romper através das linhas defensivas soviéticas. Divulgando despachos da frente meridional, a emissora salientou que as forças do marechal Timoshenko, avançando a oeste de Rostof, estão cercando os remanescentes das "Panzer" e da infantaria de von Kleist, que prosseguem em rápida retirada para Maroupol. O contingente de general von Kleist é composto de uma poderosa formação de tanques, centenas de canhões pesados e milhares de veículos e carros de campanha de toda sorte.

Um despacho da Agência Tass, procedente da linha de frente, diz que as forças alemãs "caíram num bolsão mortal", pois foram perseguidas a partir do norte e agora estão fiando a oeste. Continuam escassas as notícias sobre a frente de Lenigrado, mas no setor meridional da frente de Karelia as forças russas desalojaram os finlandeses de várias elevações estratégicas. A contra-ofensiva da Frente Meridional ocupa a grande parte de todo o noticiário de guerra. A rádio de Moscou informa que Rostof já ficou a muitas milhas

para trás da vanguarda russa, que está ocupando inúmeras aldeias, diariamente.

As forças alemãs conseguiram estabelecer uma grande concentração de artilharia, tanques e infantaria para conter a retirada, em determinada posição, travando-se aí uma grande batalha, que culminou com a retirada das forças alemãs. Nos últimos dois dias uma só unidade russa capturou 14 tanques alemães, 39 carros, 20 lanças-miões, 18 peças de artilharia, 15 metralhadoras e dizimou alguns milhares de oficiais e soldados inimigos. Até ontem a vanguarda russa se encontrava a 35 milhas de Rostof.

Parte para Washington o embaixador Litvinov

MANILA, Ilhas Filipinas, 2 (A. P.) — O sr. Maxim Litvinov, novo embaixador da União Soviética nos Estados Unidos, partiu, pelo "clipper" da carreira para o continente, com destino a Washington.

Balanco parcial das perdas teutas

A emissora desta capital divulgou a seguinte informação especial sobre os efeitos já conhecidos da contra-ofensiva do marechal Timoshenko: em um setor do sul: Material capturado: 188 tanques, 210 canhões de campanha, 304 metralhadoras, 176 morteiros, 4.050 fuzis, 871 carros e grande quantidade de material bélico em geral. Essas cifras ainda não estão completas. Durante os últimos sete dias de combate na área de Rostof mais 102 aviões inimigos foram destruídos pela aviação e pelas baterias de terra russas. Essas cifras sobre as perdas do inimigo, com o seu recuo de Rostof, foram divulgadas imediatamente após o anúncio de que a força aérea russa, no dia 30 de novembro, destruiu 216 tanques e 32 canhões de campanha do inimigo.

Num setor da frente de Moscou uma unidade russa destruiu 2 tanques, 18 carros mecanizados, 90 carros abastecedores, canhões de campanha e material em geral, dizimando cerca de 1.500 oficiais e soldados. Outra unidade russa, operando em determinado setor da frente central, ocupou 15 aldeias e capturou 3 morteiros e grande número de fuzis, além de copiosa munição.

Uma unidade da cavalaria russa, ainda no "front" central, capturou 130 carros pesados e 30 leves, 20 motocicletas e outras armas. Referindo-se ao desenvolvimento no "front" noroeste, a rádio desta capital declara que entre os dias 26 e 29 de novembro último foram aniquilados cerca de 2.500 oficiais e soldados inimigos, e destruídos 2 tanques, 37 metralha-

doras, vários canhões, 3 depósitos de munição e silenciadas várias baterias e morteiros de trincheira.

Sem pormenores o comunicado alemão sobre a luta na frente meridional

BERLIM, 2 (A. P.) — No extremo sul da Frente Oriental, onde os alemães reconheceram a retirada de suas tropas de Rostof, debaixo de violento ataque russo, o Alto Comando declarou que "prossiguem os combates", mas não forneceu detalhes.

No flanco norte de Lenigrado, os alemães declararam que suas forças repuliram tentativas russas para romper o cerco da antiga capital czarista. O comunicado acrescentou que os assaltos russos foram precedidos de violento preparo de artilharia.

Recuam os invasores através de camadas de neve

LONDRES, 2 (A. P.) — Os despachos aqui chegados da Rússia sobre as operações na frente de Moscou dão a entender que há uma certa melhoria na posição das tropas soviéticas estacionadas ao sul da capital, ao passo que os invasores fizeram algum progresso no seu avanço ao norte de Moscou.

Com relação à luta nos arredores de Stalingorsk, as notícias afirmam que os nazistas foram postos em retirada através das espessas camadas de neve e por entre uma violenta ventania, acrescentando que a guarda montada soviética recapturou algumas aldeias nesse setor.

Os russos dizem que, a noroeste de Moscou, três divisões alemãs recuaram numa grande batalha por elas iniciada e que tinha por objetivo flanquear as defesas soviéticas em Klin e Volokolamsk. Admitiu-se, não obstante, que, em algumas áreas, os germânicos conseguiram realizar novos avanços e que, consequentemente, "a situação permanece aguda".

Os alemães vão substituir os italianos na Iugoslávia

NOVA YORK, 2 (R.) — A A. B. C. acaba de anunciar que as tropas alemãs vão substituir os contingentes italianos de ocupação de Montenegro, Herzegovina e Iugoslávia.

O motivo que levou os alemães a adotarem essa medida foi o fato de que as guarnições italianas estão cercadas em todas as cidades montenegrinas e da Herzegovina, onde os bandos de guerrilheiros, perfeitamente armados e municiados, mantêm-nas praticamente prisioneiras.

Afundado por um couraçado de bolso

NOVA YORK, 2 (A. P.) — O couraçado nazista "Steinmetz", posto a pila pelo cruzador "Sydney", numa batalha em que também foi afundado o vaso de guerra australiano, costumava ser acompanhado, em algumas de suas pilhagens, por um couraçado de bolso alemão. Por isso, os observadores de assuntos navais desta cidade dizem que é provável que o "Sydney" tenha sido destruído pelo couraçado de bolso e não em dúvida que o couraçado, que desenvolvia apenas 18 nós de velocidade, pudesse superar, num combate naval, o cruzador australiano, cuja velocidade era de 33 nós e que dispunha de 8 baterias de canhões de 6 polegadas.

Ação conjunta da Marinha britânica com as forças navais russas

LONDRES, 2 (A. P.) — Uma fonte autorizada declarou que a marinha britânica está combatendo ao lado dos russos, "auxiliando-os consideravelmente", sobretudo por meio de ataques às rotas pelas quais os alemães enviam tropas e suprimentos para o "front" extremo setentrional. O informante declarou que há certas operações nas quais os ingleses estão atendendo às exigências de um auxílio mais direto à Rússia, esclarecendo: uma delas é "o emprego de submarinos em conjunto com as forças navais russas". Essa mesma fonte acrescentou, à guisa de comentário ao relato do Almirantado sobre as façanhas dos submersíveis "Tigris" e "Trident", que "considerando as horríveis condições sob as quais operam as tripulações desses submarinos, podemos nos orgulhar das suas façanhas".

Nenhum sucesso decisivo

MOSCOU, 2 (H. T.) — O rádio soviético diz que ao completar o décimo quinto dia da ofensiva alemã contra Moscou as forças germânicas não conseguiram nenhum sucesso decisivo.

Afundado o 35º "destroyer" italiano

LONDRES, 2 (A. P.) — Fontes autorizadas disseram que o "Alvise Demostri", que um comunicado hoje distribuído pelo Almirantado deu como tendo explodido ontem no Mediterrâneo, em consequência de um ataque britânico, é o 35º destroyer italiano definitivo ou provavelmente destruído nesta guerra, ficando assim a esquadra fascista com apenas 36 unidades dessa espécie.

Planejavam assassinar Mussolini

"DESCOBERTA EM TRIESTE VASTA CONSPIRAÇÃO CONTRA O ESTADO" — INFORMA A AGENCIA OFICIAL DE ROMA

ROMA, 2 (A. P.) — A agência oficial de informações do governo italiano anunciou que "uma vasta conspiração contra o Estado foi descoberta com a prisão de 60 pessoas, que estão sendo julgadas pelo Tribunal Especial de Defesa do Estado, em Trieste".

O próprio presidente do Tribunal, falando aos demais juizes, revelou a existência de "um verdadeiro movimento de revolução revolucionária" naquela cidade, desde 1939, com "muitas pessoas responsáveis" dele fazendo parte. A agência oficial informou, mais, que do movimento fazem parte pessoas de diversas ideologias políticas, inclusive partidários do "democrático-liberalismo" (democracia liberal) e do "comunismo". As quais cabia a autoria ou participação em atos de terrorismo, entre os quais a tentativa contra a vida do sr. Mussolini e provavelmente a grande explosão de fábricas de munições em Plavencia, Bolonha

e Clana, em que centenas de pessoas morreram ou ficaram feridas. E também tentativas feitas contra linhas férreas, que procuravam dinamitar.

Outra conspiração fora anunciada o mês passado

NOVA YORK, 2 (A. P.) — A propósito dos despachos de Roma, hoje, revelando que foi descoberta "uma vasta conspiração contra o Estado, em Trieste, com a inclusão, entre outras alegações — conforme a agência oficial italiana — de uma tentativa contra a vida do sr. Mussolini, recorda-se que a 7 do mês passado, a Associated Press, apoiada em informações de fonte fascista, de Roma, falou que o chefe do governo, italiano, teria sido ligeiramente ferido numa tentativa de assassinio contra sua pessoa. Nessa ocasião, um porta-voz fascista qualificou a informação de "invenção".

A MANHÃ
EMPRESA "A NOITE" — SUPERINTENDENTE: LUIZ O. DA COSTA NETTO
ANO I RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO DE 1941 NUM. 100

CASSIANO RICARDO
Diretor: ALVARO CALZADA
Gerente: ALVARO CALZADA
Redação: AVENIDA RIO
BRANCO, 100 — Botafogo
ADMINISTRAÇÃO: E. OLIVEIRA
NAB: RUA EVARISTO DA
VEIGA, 18

As vanguardas mecanizadas britânicas atingem a costa do Mediterrâneo, ao sul de Benghazi

PERMANECE AINDA INDECISA A SITUAÇÃO NO SETOR DE SIDI REZEGH

CAIRO, 2 (R.) — Despachos de guerra do Deserto Ocidental declararam que as patrulhas mecanizadas britânicas atingiram a costa do Mediterrâneo, ao sul de Benghazi, destruindo um transporte mecanizado inimigo. Esse desenvolvimento, segundo os observadores militares, constitui uma grave ameaça às linhas de abastecimento da retaguarda das forças do general Rommel.

O "corredor" entre as forças imperiais e a guarnição de Tobruk continua mantido, segundo as últimas informações aqui recebidas da zona de batalha. O general Rommel comanda pessoalmente duas divisões blindadas alemãs e uma italiana, lançando desesperados assaltos para cortar esta ligação, a oeste e sudoeste, afim de se unir às forças italianas que estão isoladas em Gambut.

O comunicado de hoje do comando britânico do Oriente Médio diz o seguinte:

"No terreno da batalha que se desenvolve com diversas flutuações locais desde o dia 20 de novembro último, numa área de cerca de 1.600 milhas, o centro de gravidade está se deslocando quase diariamente, à proporção que o inimigo procura concentrar as suas forças blindadas para lançar repetidos ataques e contra-ataques. Assim, ainda ontem, o comando adversário atirou à luta todas as suas forças motorizadas, fazendo-as empenhar-se numa batalha travada numa faixa de terreno relativamente estreita. Em consequência dos violentos combates travados durante todo o dia da zona Sidi Rezegh-Bir el Hamed-Zaafam, o inimigo conseguiu efetuar a junção das suas tropas evacuadas do sul e do sudoeste com aquelas que anteriormente se achavam dispersas pela região de Zaafam. Enquanto isso, na zona, das fronteiras, prosseguem as operações que visam a destruição do remanescente das forças adversárias. No decorrer dos combates de ontem, as nossas forças aéreas continuaram a apoiar eficientemente as nossas tropas de terra, desfechando contínuos ataques contra as colunas motorizadas e de transporte que o inimigo concentrou nas cercanias de Sidi Rezegh. Inúmeros veículos inimigos foram atingidos pelos nossos pilotos".

Não foi desfeita a ligação entre Tobruk e Rezegh

CAIRO, 2 (De Eric Bigio, da Associated Press) — O Exército Imperial britânico do norte da Líbia — com a sua mais poderosa linha rompida pela junção das forças blindadas alemãs e o seu fínape ao sul dessa linha, em Rezegh, nas mãos do adversário, — luta furiosamente, com o auxílio de reforços desembarcados pela Marinha Real, por esmagar a poderosa concentração de forças blindadas do eixo assim formada.

O cerco imperial das forças do eixo comandadas pelo general Erwin Rommel foi desfeito pelas repetidas cargas das formações de tanques da 15ª divisão blindada alemã, que, afinal, e com grande sacrifício, rompeu as linhas imperiais no extremo sul do "corredor" entre Tobruk e Rezegh, para se unir à 21ª divisão, cansada e castigada, a leste.

Este revés, britânico, embora

severo, não parece de efeitos desastrosos, pois um porta-voz militar britânico declarou que o traço de união entre Tobruk e Rezegh não foi desfeito.

Ademais, o controle britânico do Mediterrâneo e a superioridade da RAF no ar tornam improvável que a melhora da posição das forças do eixo prevaleça por muito tempo.

Embora as forças britânicas tenham perdido Rezegh e a povoação vizinha de Bir-el-Hamed, a brecha aberta pelos alemães se verificou apenas num estreito setor, tendo a 15ª divisão blindada alemã se juntado à 21ª divisão nas vizinhanças de Zarran, 6 milhas a nordeste de Rezegh.

Um porta-voz britânico, dando

à ação das forças alemãs o qualificativo de "vitória local", exprimiu a sua confiança de que as forças imperiais não estejam, de modo algum, em situação difícil.

Enquanto o setor de Tobruk e Rezegh se faz a cena de combates de resultado ainda indeciso, os destacamentos britânicos, a leste, eliminam os últimos centros de resistência do eixo na zona da fronteira.

Anuncia-se que Sidi Omar Nuvovo, perto da costa da Líbia, foi ocupada pelos batalhões do Pandajab, há dois dias, tendo as forças do eixo sido expulsas de excelentes posições por intenso fogo, por vezes da distância de 50 jardas.

Foram capturados, ali, 400 prisioneiros.

MILHARES DE TANQUES NORTE-AMERICANOS NA FRENTE DA LÍBIA

NOVA YORK, 2 (R.) — Nos comentários que tece na sua edição de hoje sobre o desenvolvimento das operações na Líbia, o "New York Times" diz que, "muito embora o seu número exato constitua um segredo rigorosamente militar, milhares de tanques de fabricação norte-americana estão combatendo contra as forças do Eixo, na batalha da Líbia".

INDECISA A SITUAÇÃO EM SIDI OMAR

LONDRES, 2 (R.) — Segundo as últimas informações recebidas pelos meios autorizados desta capital, a situação da batalha que se trava entre as forças blindadas britânicas e do Eixo, na zona de Sidi Rezegh, ainda permanece inteiramente confusa, prosseguindo violentamente os ataques e contra-ataques de parte a parte. Na fronteira da Líbia, as forças britânicas desfecharam um ataque contra o posto conhecido como Sidi Omar da Líbia, onde, entretanto, encontraram forte resistência. Apesar dos progressos já realizados, a situação nesse setor ainda permanece incerta.

NOVAS E SEVERAS PERDAS INFLIGIDAS AO EIXO NO MEDITERRANEO CENTRAL

LONDRES, 2 (A. P.) — O Almirantado comunica: "Novas e severas perdas foram infligidas pelos navios de Sua Majestade aos abastecimentos que o inimigo se esforça por transportar por mar, através do Mediterrâneo Central, para os seus Exércitos em dificuldades na Líbia".

"Ontem, pela manhã, unidades de superfície sob o comando do capitão W. G. Agnew, no navio de Sua Majestade "Aurora", interceptaram o navio de abastecimentos italiano "Adriático", de 1.976 toneladas, carregado de material de artilharia e de munição.

Este navio foi afundado a tiros de canhão. Foram recolhidos alguns sobreviventes.

"Pouco depois, as forças do capitão Agnew interceptaram o navio-tanque "Mantovani", de 6.500 toneladas, que vinha escoltado pelo destroyer "Alvise da Mosto", de 1.628 toneladas. Esses navios foram imediatamente postos sob o nosso fogo.

"O destroyer "Alvise da Mosto" explodiu e o navio-tanque "Mantovani", que transportava cerca de 10.000 toneladas de petróleo, gasolina e outros óleos, foi afundado. Alguns sobreviventes foram recolhidos.

"As nossas forças não tiveram danos, nem baixas".

"CONSIDERAVEL A PRESA DE GUERRA EM GONDAR" — INFORMA O COMANDO BRITÂNICO

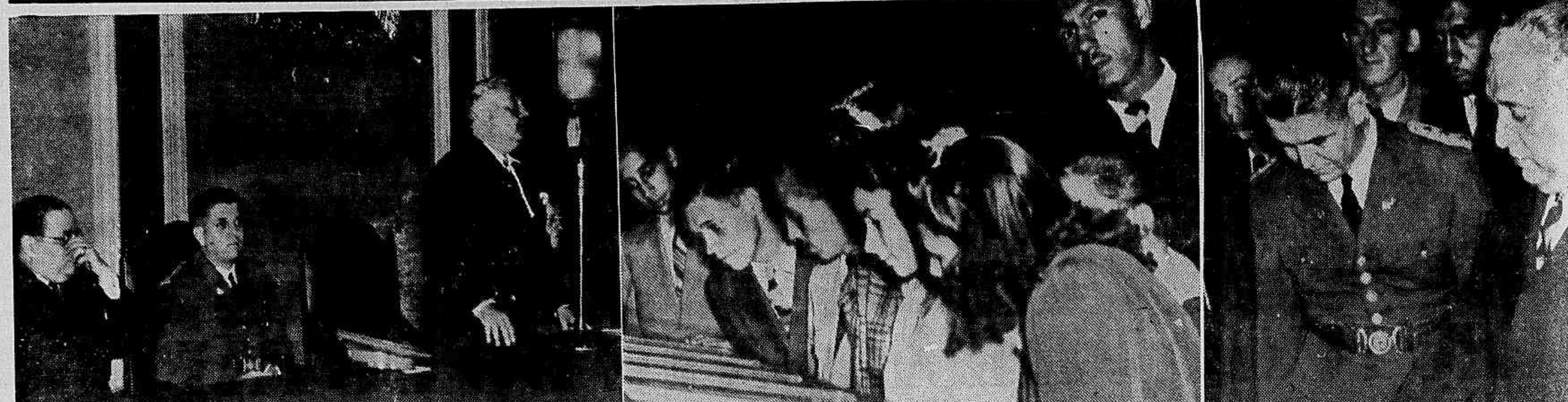
NATROBI, KENYA, 2 (A. P.) — O comando das forças britânicas na África Oriental distribuiu o seguinte comunicado: "Sabe-se que o número de prisioneiros feitos em Gondar se eleva a, aproximadamente, 11.500 italianos e 12.000 soldados nativos. As nossas forças eram menos da metade das do inimigo e as nossas baixas são mínimas, em comparação com o número de forças em luta.

"A evacuação desses milhares de prisioneiros começou no dia 30 e continua a se processar. O general Nasir e muitos outros oficiais de alta patente se encontram entre os primeiros evacuados.

E' muito cedo ainda para dar detalhes acerca dos canhões, das munições, dos transportes e do material bélico capturado, mas sabe-se que a presa de guerra é considerável, incluindo 50 canhões.

"Todas as guarnições do exterior da fortaleza já se renderam e Gondar está rapidamente se adaptando à nova administração militar britânica.

"Os fatos acima revelam o absurdo da propaganda italo-alemã de que a guarnição de Gondar combatu, durante seis meses, contra forças numericamente superiores. O mau tempo impediu as operações até há pouco tempo e, depois, as nossas forças, numericamente inferiores, depois de cerca de 14 dias de operações preliminares, subjugaram, num dia, o inimigo".



O 104º ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DO COLÉGIO PEDRO II — Aqui estão reunidos diferentes aspectos colhidos, ontem, à tarde, no Colégio Pedro II, por ocasião da solenidade comemorativa do centésimo quarto aniversário da criação desse nobre colégio. O momento de ensino, que noticiamos em outra página da edição, vem-se nesta gravura: o professor Raja Gabaglia discursando no ato da abertura da sessão litero-musical, promovida pelo seu Grêmio Científico e Literário; um grupo de alunos admirando o estante onde estão os livros que foram usados pelo imperador; e o professor Gabaglia mostrando uma das obras da exposição ao capitão Gabriel Duarte, representante do diretor do Colégio Militar na aquela cerimônia.